

60 anos
cooperando
com energia

Desde 02/02/1962

Anos da
Cerbranorte

Prestação Anual de Contas 2021

 app.
cerbranorte.
virtual

 [www.
cerbranorte.
com.br](http://www.cerbranorte.com.br)

 0800
643 2499

 127800

  @cerbranorte

PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS – 2021

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO	2
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS	40
PARECER DO CONSELHO FISCAL ÀS NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS	76
PARECER DOS AUDITORES INDEPEND. ÀS NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS	77
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO	80
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS	106
PARECER DO CONSELHO FISCAL ÀS NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS	146
PARECER DOS AUDITORES INDEPEND. ÀS NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS	147



Relatório da Administração Societário

*Período: 01 de janeiro
à 31 de dezembro*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2021 foi desafiador para a Cerbranorte, para todo o time de colaboradores e para este novo Conselho. Assumimos a administração da cooperativa em 07/10/2021 com muitos objetivos em mente. Mas o principal deles é com você, nosso associado. Transparência nas ações, redução de custos e valorização do associado são princípios norteadores do nosso trabalho e, aliados a presença diária do presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, refletem uma gestão comprometida com esta cooperativa.

Fazer mais com menos, reduzir impactos ambientais, prezar pela qualidade de vida do nosso time, gerar impactos sociais positivos e garantir economia circular são exemplos de práticas que devem ser intensificadas, para apresentarmos de fato resultados positivos em relação aos compromissos assumidos. Nesse sentido, o planejamento estratégico para os próximos quatro anos da cooperativa, uma das primeiras ações dessa nova administração, transparece o nosso avanço rumo às metas que almejamos, em sintonia com agendas globais de desenvolvimento sustentável e principalmente, alinhada com os novos desafios do setor elétrico brasileiro, sem, nunca, perder o foco no desenvolvimento regional e de nossos associados.

Dessa forma, o presente relatório foi elaborado de acordo com as recomendações do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do cooperativismo e objetiva permitir avaliar de forma clara e transparente o desempenho da Cerbranorte dentro do exercício.

Determinações legais e estatutárias orientam a submeter à apreciação da Assembleia Geral o relatório das atividades do exercício de 2021, acompanhado das demonstrações financeiras e contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e comparadas ao período de 2020, acrescida do balanço social.

O parecer dos auditores independentes compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado. Acompanha este relatório, o parecer do Conselho Fiscal, excepcionalmente em relação a outubro, novembro e dezembro, considerando que os demais períodos estavam sob intervenção judicial, oriunda do processo nº 0300448.60.2019.8.24.0010 da 2ª Vara Cível da Comarca de Braço do Norte.

Precisamos dar ênfase ao excelente desempenho econômico e financeiro, fechando o ano de 2021 com uma sobra, antes das destinações, da ordem de R\$ 3.798.313,91, apesar do aumento significativo dos impostos, encargos setoriais e nos custos dos serviços da energia, que vem afetando toda a cadeia produtiva nos últimos meses. O demonstrativo das sobras apuradas no exercício, acompanhadas da proposta de destinação, compõe os demonstrativos para publicação e para deliberação da assembleia geral ordinária, responsável pela aprovação das informações contábeis do exercício de 2021. Os resultados de redução das perdas de energia na distribuição e dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC também merecem comemoração

Cumprimos as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais da contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativa.

Enfim, seguimos nossa política de qualidade, que busca a melhoria contínua, através da distribuição de energia de forma eficiente, com transparência, guiado pelo cooperativismo, para atender os requisitos regulamentares do cliente e expectativas dos associados, bem como, as demais partes interessadas.

A nossa certeza, entretanto, é de que estamos muito bem posicionados para continuar oferecendo a energia necessária para mobilizar pessoas e potencializar negócios. Encerramos o período prestes a comemorar os 60 anos de uma trajetória que nos transformou em uma cooperativa de referência na região e cujo valor fundamental são os associados e consumidores.

Sou grato a todo o time, que me incentiva a cada dia seguir em frente, indo além, sempre, para redefinir o futuro da energia. O mais profundo reconhecimento aos nosso Conselheiros, pessoas que vem cumprindo com competência e determinação o papel que lhes foi confiado. Aos nossos colaboradores, comprometidos em fazer sempre uma cooperativa de excelência, o nosso muito obrigado. Aos fornecedores, órgãos públicos, instituições financeiras e demais entidades de classe com as quais nos relacionamos, nosso reconhecimento. De maneira especial, queremos deixar um agradecimento ao nosso associado, pela confiança em nós depositada para conduzir, juntamente com essa rede de relacionamentos, os rumos da Cerbranorte na busca do cumprimento da nossa missão “Fornecer energia com excelência e cooperação”.

Saímos de 2021 fortalecidos e ainda mais preparados para o futuro. Nesse relatório, mostramos o porquê. Boa leitura a todos!

Mayco Luiz Niehues

Presidente do Conselho de Administração da CERBRANORTE

CENÁRIO

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte continua sua atuação no segmento de distribuição de energia elétrica, utilizando conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de quase 60 anos de existência, para melhorar a qualidade na energia distribuída e o atendimento aos usuários.



Em 28 de novembro de 2008 a Cerbranorte assinou o contrato nº 25/2008, adquirindo o status de permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica. A área de permissão atende os municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna e pequenas áreas de Armazém, Grão-Pará, Gravatal e Santa Rosa de Lima com um total de 521,96 Km². É responsabilidade da Cerbranorte o suprimento à Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis – CERAL, que atende os municípios de Santa Rosa de Lima e Anitápolis.

No mercado da Cooperativa estão a conexão com 03 PCHs, cuja energia é comercializada no mercado livre e 01 Autoprodutor de fonte hidráulica. O ano de 2021 foi novamente marcado por forte expansão do mercado de microgeração, principalmente de fonte solar, nos diversos segmentos e classes de consumo, alcançando o total de 456 pontos de MMGD conectados em 31 de dezembro. A soma da potência instalada neste segmento totaliza 4.547,04 kW, responsáveis pela injeção de 4.622.293 kWh na rede em 2021, 273% maior que 2020. Tudo isso, faz com que o corpo técnico da Cerbranorte esteja em constante desenvolvimento e capacitação para que possa planejar o sistema de distribuição e realizar os procedimentos administrativos internos dentro dos requisitos regulatórios, fiscais e econômicos adequados.



A região atendida é fortemente caracterizada pelo microempreendedorismo. Isto garante um mercado sempre em expansão e pouco afetado pelas crises setoriais, uma vez que há grupos de pequenas indústrias nos segmentos rural (suinocultura, laticínios, frigoríficos), molduras, transformação de plásticos, mecânica industrial e alimentícias. A média de consumo se distribui de maneira similar entre as classes industrial e residencial, alcançando um crescimento de 3,26% no total de energia distribuída em 2021 se comparado a 2020.



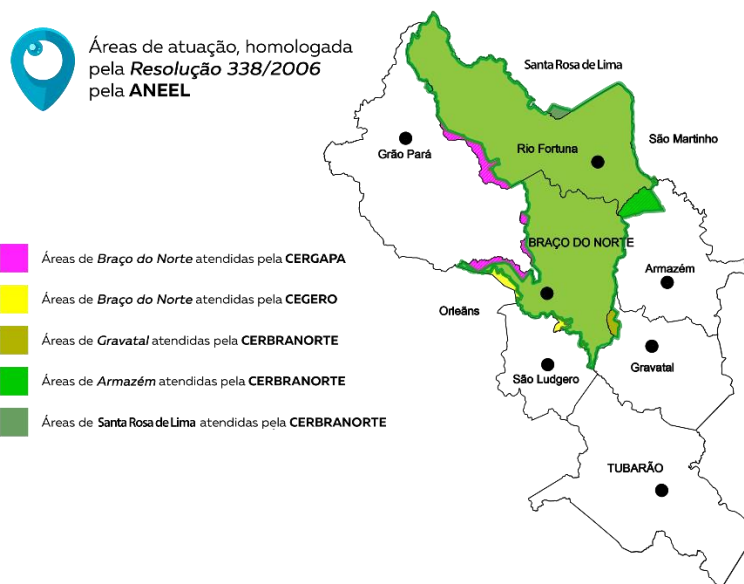
A continuação das imposições de isolamento social, trazidas pelo novo Corona Vírus limitaram a participação da Cerbranorte em eventos, atividades e projetos sociais. Entretanto, o caráter cooperativista desta distribuidora, motiva o envolvimento em diversas atividades nos municípios de sua área de permissão, como demonstrado no Balanço social. A participação no PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, coordenado pelo SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, é uma forma de aprimorar a gestão e buscar meios de contribuir com o desenvolvimento dos cooperados, apesar da forte regulação do setor elétrico.



A CERBRANORTE possui o certificado de Gestão da Qualidade com aplicação da NBR ISO 9001, versão 2015, para toda a empresa. O escopo da certificação refere-se à distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e dos indicadores de continuidade individuais e coletivos e o tratamento às reclamações dos consumidores. O processo foi conduzido pela BrTÜV Avaliações da Qualidade S/A. O processo de adequação a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados está em andamento.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

A CERBRANORTE distribui energia elétrica a 17.453 consumidores cativos, incluindo um Autoprodutor, em 6 municípios dos 295 de Santa Catarina, com predominância nos municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna. Integram ainda o sistema de distribuição da Cerbranorte, o suprimento à Cooperativa Permissionária CERAL – Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis e 03 (três) Pequenas Centrais Hidrelétricas, **totalizando 17.457 ligações**. Nenhum dos consumidores atendidos pela CERBRANORTE detém o status de Consumidor Livre.

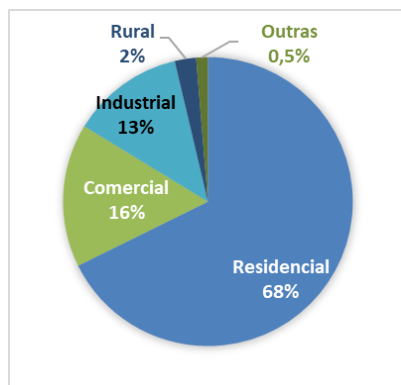


LIGAÇÕES E TOTAL DE CONSUMIDORES

Foram realizadas no ano 922 ligações de energia, sendo: 624 residenciais, 148 comerciais, 22 rurais, 116 industriais e 12 de outras classes. Atualmente, 17.457 consumidores estão conectados à rede de distribuição da CERBRANORTE, montante 1,77% superior a 2020.



LIGAÇÕES POR CLASSE DE CONSUMO



Consumidores	2017	2018	2019	2020	2021	Δ%(n-1)
Residencial	10.844	11.099	11.315	11.544	11.759	1,9%
Comercial	1.599	1.617	1.643	1.655	1.713	3,5%
Industrial	699	727	714	745	790	6,0%
Rural	3.082	3.071	3.068	3.047	3.000	-1,5%
Poderes Públicos	146	144	135	138	169	22,5%
Iluminação Pública	3	3	3	3	3	0,0%
Serviço Público	13	13	13	14	14	0,0%
Consumo Próprio	4	4	4	4	5	25,0%
Suprimento	1	1	1	1	1	0,0%
PCH	4	4	4	3	3	0,0%
Total	16.395	16.683	16.900	17.154	17.457	
Variação	1,87%	1,76%	1,30%	1,50%	1,77%	

A ENERGIA INJETADA POR MICRO E MINI GERADORES NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DA CERBRANORTE AUMENTOU 273% EM 2021 EM RELAÇÃO A 2020

COMPORTAMENTO DO MERCADO

A CERBRANORTE não possui geração de energia. Em 2021, a energia distribuída passou a ser adquirida no ACR – Ambiente de Contratação Regulada, através do suprimento da CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina e no ACL – Ambiente de Contratação Livre desde setembro, a partir do leilão realizado em 2020.

As Pequenas Centrais Hidrelétricas conectadas na rede de distribuição da Cerbranorte comercializam a energia gerada diretamente no mercado livre. O mercado da microgeração de energia vem crescendo rapidamente, respondendo por 4.622.293kWh injetados na rede da Cerbranorte em 2021. A potência instalada em dezembro/2021 chegou a 8.237,45 kW, levantando o alerta para alguns pontos da rede, da necessidade de controles adicionais de tensão.

O consumo de energia na área de permissão da CERBRANORTE no ano 2021 foi de 140,85 Giga Watts-hora, apresentando aumento de 4,2% em relação a 2020. A classe Poder Público foi a que teve o maior crescimento percentual, 27% em relação a 2020, mas ainda 17% menor que 2019. O maior crescimento real foi registrado na classe Industrial, 8,4%. O forte caráter empreendedor da região onde a Cerbranorte está inserida, aliado a retomada de alguns setores com o relaxamento das medidas sanitárias e iminente controle da pandemia da COVID-19, está representado nestes números. A classe Serviço Público teve pequena retração no ano, apresentando queda de 3,2% no período.

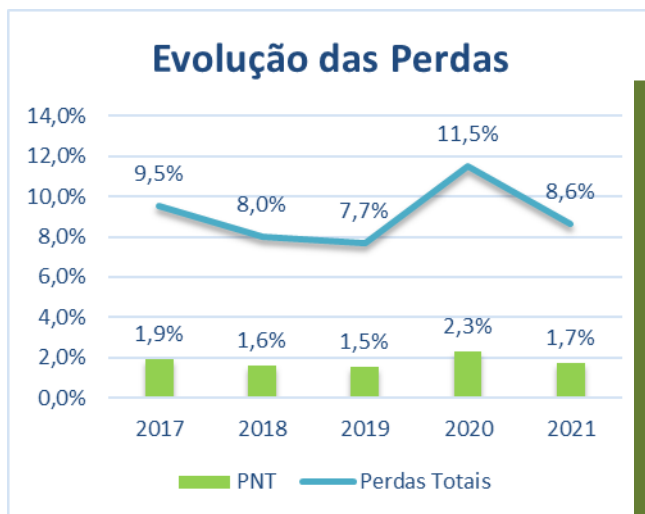
Adicionado à distribuição aos consumidores cativos, temos o suprimento à Ceral – Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis, **totalizando um mercado de 154,69 GWh/ano, 3,26% superior a 2020.**

Mercado Atendido - GWh	2017	2018	2019	2020	2021
Energia Faturada	132,87	140,80	147,98	149,49	154,63
Fornecimento Cativo	122,05	128,12	134,34	135,19	140,85
Residencial	30,87	31,56	33,58	34,94	34,99
Comercial	16,53	16,97	17,98	17,07	17,66
Industrial	39,48	41,83	43,56	43,73	47,39
Rural	27,43	29,62	30,61	31,38	32,41
Poderes Públicos	1,64	1,67	1,73	1,12	1,42
Iluminação Pública	5,04	5,03	5,32	5,39	5,46
Serviço Público	0,93	1,33	1,42	1,44	1,39
Consumo Próprio	0,12	0,11	0,13	0,13	0,13
Suprimento p/ agentes de distribuição	10,83	12,68	13,64	14,29	13,77
Uso da Rede de Distribuição	0,04	0,05	0,05	0,32	0,06
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,04	0,05	0,05	0,32	0,06
Total	132,91	140,85	148,03	149,80	154,69
Variação	5,07%	5,97%	5,10%	1,20%	3,26%

BALANÇO DE ENERGIA

As perdas, em síntese, correspondem a diferença entre o montante de energia injetada e o total de energia distribuída faturada. O índice de 2021 ficou em 8,6%.

A classe Industrial detém a maior parcela do consumo de energia na área de distribuição, seguida pelas classes Residencial e Rural. O grande perímetro rural presente na poligonal da Cerbranorte e o título de Capital Nacional do Gado Jersey mantido pelo município de Braço do Norte contribuem fortemente para o desenvolvimento de toda a escala produtiva rural, que conta com várias pequenas agroindústrias.



A Perda Total aplicada no reajuste tarifário de 2021 foi de 7,6%.



Energia Requerida - GWh	2017	2018	2019	2020	2021
Mercado Atendido	132,91	140,85	148,03	149,80	154,69
Fornecimento	122,05	128,12	134,34	135,19	140,85
Suprimento p/ agentes de distribuição	10,83	12,68	13,64	14,29	13,77
Consumidores Livres/Geração	0,04	0,05	0,05	0,32	0,06
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas Totais na Distribuição	14,00	12,25	12,30	19,50	14,60
Perdas Técnicas	11,2	9,8	9,84	15,60	11,68
Perdas não Técnicas - PNT	2,8	2,45	2,46	3,90	2,92
PNT / Energia Requerida (%)	1,9%	1,6%	1,5%	2,3%	1,7%
Perdas Totais / Energia Requerida (%)	9,5%	8,0%	7,7%	11,5%	8,6%
Total de Energia Requerida (GWh)	146,91	153,10	160,33	169,31	169,29

Programa de recuperação de receita e fiscalização de unidades consumidoras



A Cooperativa mantém anualmente o plano de fiscalizações e combate às irregularidades de consumo através de vistorias regulares, estratégias de conscientização e análise de consumo. Um sistema de acompanhamento por telemetria e análise automatizada do consumo está sendo implantado, como parte do projeto de análise da qualidade do fornecimento da ANEEL. Em dezembro de 2021, já estavam instalados 162 medidores inteligentes em Unidades Consumidoras espalhadas pela área de atuação da Cerbranorte. Destes, 152 possuem telemedição permitindo, além do acompanhamento em tempo real, a execução de ligações e

desligamentos sem a necessidade de deslocamento até a UC

Foram feitas 1.266 vistorias em 2021 e 827 aferições de medidor, sendo 190 destas a pedido de consumidor. 84.903 kWh desviados em irregularidades provocadas pelo consumidor nas medições foram recuperados nas ações fiscalizatórias realizadas em 2021.

O investimento em equipamentos mais eficientes e na estruturação das redes foram fundamentais na redução das perdas e no ganho em eficiência registrado na rede de distribuição da Cerbranorte.

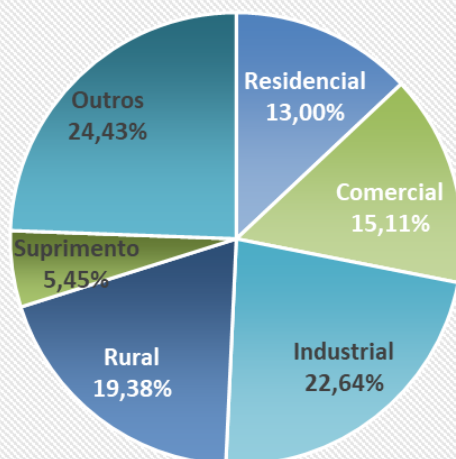
RECEITA

Receita Líquida em R\$ Mil

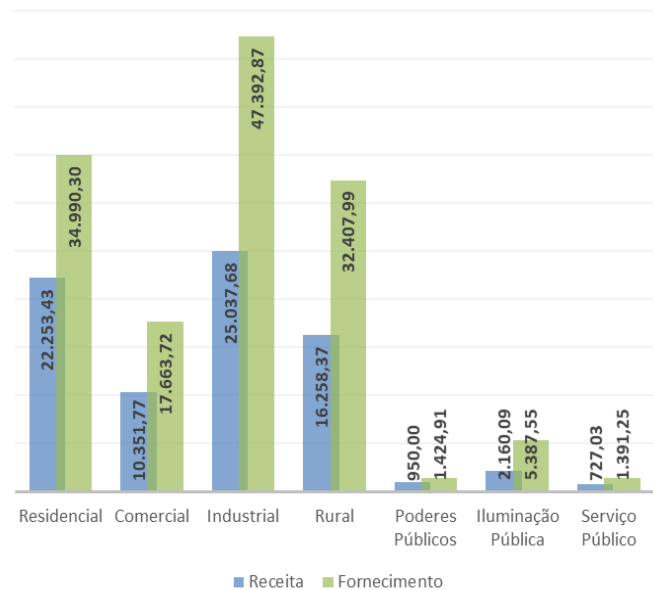
Classe	2020	2021	Δ%(n-1)
Residencial	19.172,30	22.253,43	16,07%
Comercial	8.722,81	10.351,77	18,67%
Industrial	19.562,22	25.037,68	27,99%
Rural	13.115,81	16.258,37	23,96%
Suprimento	5.908,71	6.306,60	6,73%
Outros	3.092,53	4.026,36	30,20%
Total	69.574,38	84.234,21	21,07%

A RECEITA DECORRENTE DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO EXERCÍCIO DE 2021, LÍQUIDA DO ICMS, IMPORTOU EM R\$ 84,23 MI

Receita Líquida por classe de consumidores



Receita(R\$) x Fornecimento (MWh)



As Resoluções homologatórias 2780/2020 e 2949/2021, aplicadas a partir de 30/09 de cada ano, reajustaram as tarifas em 9,8% e -2,6% respectivamente. Todas as classes apresentaram crescimento na receita líquida em 2021. Apesar do reajuste negativo a partir de outubro/2021, a receita líquida do ano teve a participação direta do reajuste de 9,8% nos meses de janeiro a setembro, além do crescimento de 3,26% na energia distribuída em 2021. Adicionado a esses fatores, o crescimento de 21,07% na receita líquida está fortemente impulsionado, principalmente, pela Bandeira de Escassez Hídrica, que somada a todos os adicionais de bandeira tarifária faturados em 2021, somam quase 12% da receita líquida apresentada.

O menor crescimento foi registrado na Classe Residencial, embora permaneça com taxa constante nos últimos anos. O crescimento de quase 24% na classe Rural, se deve em partes, a perda de mais 20% do subsídio tarifário. O aumento da receita do Suprimento (6,73%) frente a queda no fornecimento de energia (3,64%) atribui-se a perda de parcela do subsídio.

TARIFAS

A tarifa de energia elétrica é o preço definido e homologado pela ANEEL que deve ser pago pelos consumidores finais, como contrapartida pelo acesso à energia elétrica fornecida pela distribuidora.

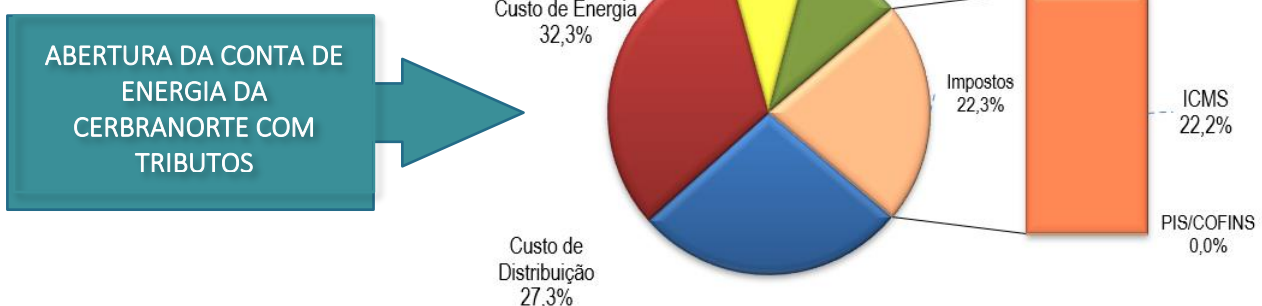
Para definição das tarifas a ANEEL utiliza metodologias de regulação por incentivo e preço limite (price cap). Nesse regime regulatório, o órgão regulador estabelece o preço a ser praticado para cada área de concessão ou permissão, conforme as características específicas de cada distribuidora.

Em 18 de julho de 2016 a CERBRANORTE assinou o terceiro termo aditivo ao contrato de permissão. Isto permitiu à CERBRANORTE pleitear, para a 2ª Revisão Tarifária, a receita requerida para sustentação dos custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B), conforme estabelecido no submódulo 8.4 do PRORET.

A Resolução Homologatória nº 2780/2020 aprovou o reajuste anual da Cerbranorte, com um efeito médio para o consumidor de 9,8%, vigorando até 29 de setembro de 2021. A partir de 30 de setembro, a Resolução Homologatória nº 2949 de 28 de setembro de 2021, trouxe um reajuste com efeito médio negativo de 2,6% às tarifas aplicadas pela Cerbranorte.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, considerando os impostos incidentes, em dezembro de 2021, atingiu R\$ 696,73/MWh, com aumento de 17,9% em relação a dezembro de 2020.

Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh		
Classe	Exercício	
	2021	2020
Residencial	783,92	676,30
Comercial	701,93	595,29
Industrial	787,04	691,52
Rural	663,69	544,64
Poderes Públicos	832,99	722,67
Iluminação Pública	527,69	417,35
Serviços Públicos	705,05	560,88
Média Geral	696,73	590,75



Fonte: Aneel, arquivo 'Persas_RTA_2021_Cerbranorte.xlsx', planilha 'Tabelas e Gráficos'.

QUALIDADE DO FORNECIMENTO

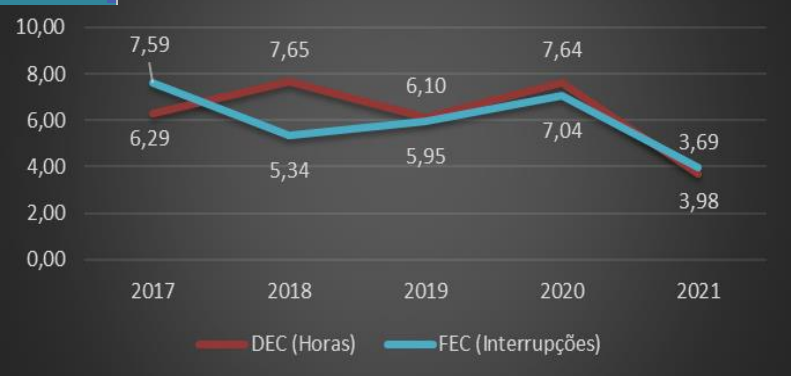
Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). O TMA (Tempo Médio de Atendimento) representa o tempo levado pelas equipes para atendimento após a comunicação de uma falha no fornecimento de energia. As metas definidas pela Aneel para ambos os indicadores, DEC e FEC, é 12.

A melhora no índice de 2021 é reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos na modernização da frota, nas redes e no monitoramento das mesmas. Os índices alcançados ao longo dos anos, muito abaixo da meta definida, representam o comprometimento da Cerbranorte com os seus consumidores.

A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	TMA (horas)
2017	6,29	7,59	0,66
2018	7,65	5,34	0,72
2019	6,10	5,95	0,64
2020	7,64	7,04	1,40
2021	3,69	3,98	0,64

Desempenho DEC e FEC



Causas das Interrupções



Causas das Interrupções

As causas naturais (Meio Ambiente e Fenômenos Naturais) representam 314 ocorrências relacionadas a interrupções no fornecimento de energia em 2021. Por este motivo, em conjunto com as cooperativas da região, iniciou-se em 2020, uma campanha de conscientização da necessidade de plantar árvores longe da rede e dos cuidados na hora da poda.

Curto Circuito e Falha em Equipamentos representam uma grande parcela das interrupções. A manutenção preventiva é essencial para melhoria e diminuição deste tipo de interrupção.

Chama a atenção no gráfico ao lado a grande quantidade de interrupções causadas por acidentes (Falhas Humanas), na sua maioria colisões de veículos em postes colocados ao longo de rodovias.

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Durante o ano de 2021 a Cerbranorte atendeu a 25.100 solicitações de serviço dos consumidores, um volume 13% maior em relação a 2020. Foram realizados um total de 80.916 atendimentos a consumidor incluindo solicitações de serviços, dúvidas, reclamações, entre outros. Isto leva a um número de 100 serviços executados e 321 atendimentos por dia útil de 2021. Em contrapartida, apenas R\$ 1.185,01 foram compensados a consumidores relativos a 0,2% de serviços executados com atraso.

Inúmeros pedidos de melhorias e ampliação no sistema de distribuição foram atendidos, aumentando a capacidade instalada para 111MVA, 3,74% superior a 2020. Redes foram construídas e muitas reformadas, perfazendo um total de 1.814 km de redes de distribuição de energia na área de permissão da Cerbranorte, um percentual 10% superior a 2020.

Os 02 postos de atendimento da Cerbranorte, ambos localizados na área central das cidades atendidas, funcionam de segunda a sexta-feira, 8h diárias, proporcionando fácil acesso ao consumidor para solicitar serviços e esclarecer dúvidas. Para facilitar a comunicação em qualquer hora e local, estão disponíveis para os consumidores, de forma gratuita, a comunicação via SMS, WhatsApp e 0800.

O App Cerbranorte Virtual, disponível para download de forma gratuita na AppleStore e PlayStore e a Agência



Virtual possibilitam, através da internet, o acesso a inúmeros serviços, além de informações detalhadas de cadastro e faturamento das Unidades Consumidoras. Redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp, além do site, fornecem aos consumidores notícias sobre o dia a dia da Cerbranorte, facilitam a comunicação e trazem transparência para o consumidor.

Solicitações de Consumidor



	2020	2021
SMS		
Falha de fornecimento	23.485	43.401
Aviso de suspensão	13.514	27.213
Aviso de desligamento Programado	14.996	9.008
Aviso de faturas vencidas	36.539	37.134
e-mail		
Aviso de suspensão	1.383	4.089
Aviso de faturas vencidas	3.873	7.315
Agência virtual		
Faturas	35.645	49.652
Dados cadastrais	209	296
Solicitações de serviços e informações	243	818

Redes Sociais

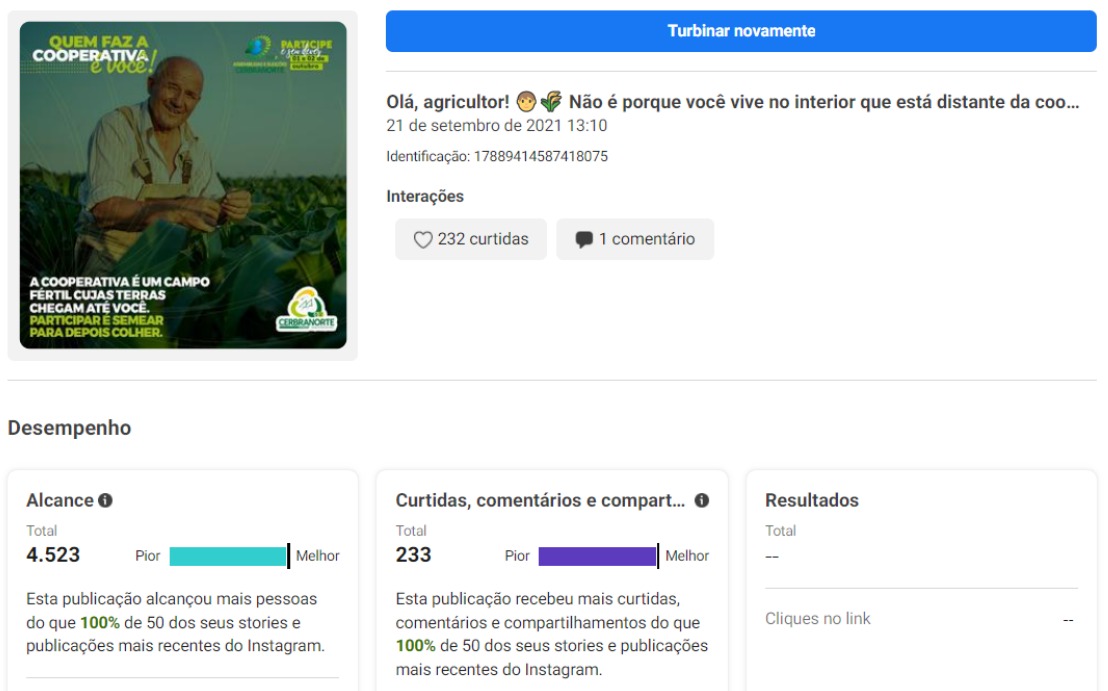
As redes sociais tiveram contribuição relevante na comunicação da Cerbranorte em 2021. Para que o isolamento social não prejudicasse a transparência e a prestação de serviços aos consumidores o contato através de redes como Facebook e Instagram foi intensificado, dando ao consumidor oportunidade de acompanhar o dia-a-dia da sua cooperativa, acessar serviços, tirar dúvidas e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.

Pelo destaque que receberam na interação com o consumidor, apresentamos o levantamento de alguns resultados obtidos no ano de 2021.

No Facebook e no Instagram são publicados os principais comunicados de desligamentos programados e não programados, as ações sociais realizadas, os esclarecimentos sobre os serviços, as normas e os prazos, além de instruções sobre o uso das ferramentas digitais, entre outras publicações de datas comemorativas e afins.

Principais publicações com maior alcance e engajamento do Instagram

Entre as publicações que mais obtiveram engajamento, estão:





Turbinar publicação

FAZENDO ACONTECER - de 25 a 29 de outubro Conforme o compromisso assu...
29 de outubro de 2021 21:48
Identificação: 17952293392512270

Interações

131 curtidas 11 comentários

Desempenho

Alcance

Total
2.347 | Pior | Melhor

Esta publicação alcançou mais pessoas do que **100%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Instagram.

Alcance 2.347

Curtidas, comentários e compart...

Total
168 | Pior | Melhor

Esta publicação recebeu mais curtidas, comentários e compartilhamentos do que **100%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Instagram.

Curtidas	131
Comentários	11
Compartilhamentos	26

Resultados

Total
--

Cliques no link --

Principais publicações com maior alcance e engajamento do Facebook



Turbinar publicação

FAZENDO ACONTECER - de 25 a 29 de outubro Conforme o compromisso assu...
29 de outubro de 2021 21:41
Identificação: 4904947446205213

Interações

101 reações 0 comentários 0 compartilhamentos

Desempenho

Alcance

Total
3.493 | Pior | Melhor

Esta publicação alcançou mais pessoas do que **95%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Facebook.

Alcance 3.493

Reações, comentários e compart...

Total
101 | Pior | Melhor

Esta publicação recebeu mais reações, comentários e compartilhamentos do que **92%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Facebook.

Reações	101
Comentários	0
Compartilhamentos	0

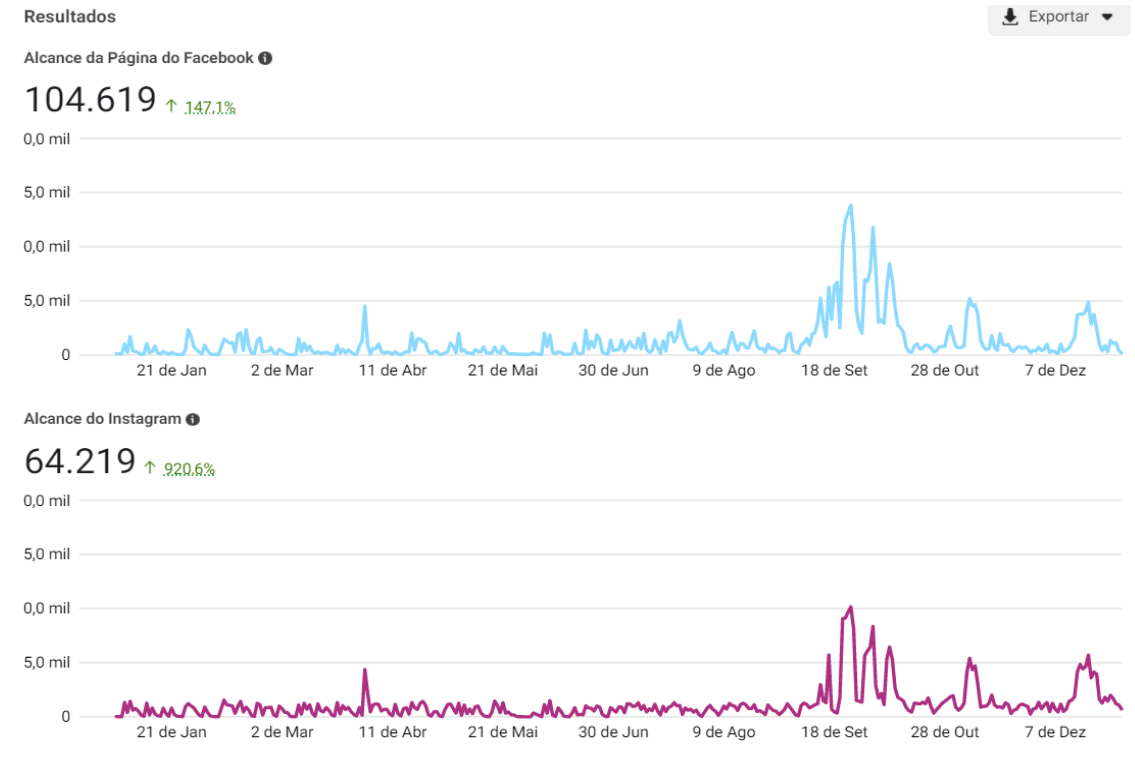
Resultados

Total
442 | Pior | Melhor


Esta publicação recebeu mais cliques no link do que **96%** de 50 das suas publicações e stories mais recentes do Facebook.

Cliques no link	442
-----------------	-----

Alcance do Facebook e Instagram



Conteúdos Institucionais e de Caráter Social



Turbinar publicação

😊 Hoje é uma data muito especial para nós, 2 de fevereiro, dia em que a coopera...
2 de fevereiro de 2021 08:54
Identificação: 18144398980131445

Interações

👍 45 curtidas 💬 5 comentários

Desempenho

Alcance ⓘ

Total

948 Pior Melhor

Esta publicação alcançou mais pessoas do que **68%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Instagram.

Alcance 948

Curtidas, comentários e compart... ⓘ

Total

55 Pior Melhor

Esta publicação recebeu mais curtidas, comentários e compartilhamentos do que **92%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Instagram.

Curtidas	45
Comentários	5
Compartilhamentos	5

Resultados

Total

--

Cliques no link --



Turbinar publicação

Uma história cheia de luz, construída por todos. A Cerbranorte se orgulha por est...
 22 de outubro de 2021 10:29
 Identificação: 17915498329950904

Interações

👍 171 curtidas
💬 6 comentários

Desempenho

Alcance ⓘ

Total
1.890

Pior Melhor

Esta publicação alcançou mais pessoas do que **95%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Instagram.

Alcance 1.890

Curtidas, comentários e compart... ⓘ

Total
178

Pior Melhor


Esta publicação recebeu mais curtidas, comentários e compartilhamentos do que **100%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Instagram.

Curtidas	171
Comentários	6
Compartilhamentos	1

Resultados

Total
--

Cliques no link --



Turbinar publicação

Feliz Dia da Mulher! 🌸 #diadamulher #felizdiadamulher #cooperacao
 8 de março de 2021 07:32
 Identificação: 18149650978186525

Interações

👍 51 curtidas
💬 5 comentários

Desempenho

Alcance ⓘ

Total
1.107

Pior Melhor

Esta publicação alcançou mais pessoas do que **74%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Instagram.

Alcance 1.107

Curtidas, comentários e compart... ⓘ

Total
58

Pior Melhor

Esta publicação recebeu mais curtidas, comentários e compartilhamentos do que **92%** de 50 dos seus stories e publicações mais recentes do Instagram.

Curtidas	51
Comentários	5
Compartilhamentos	2

Resultados

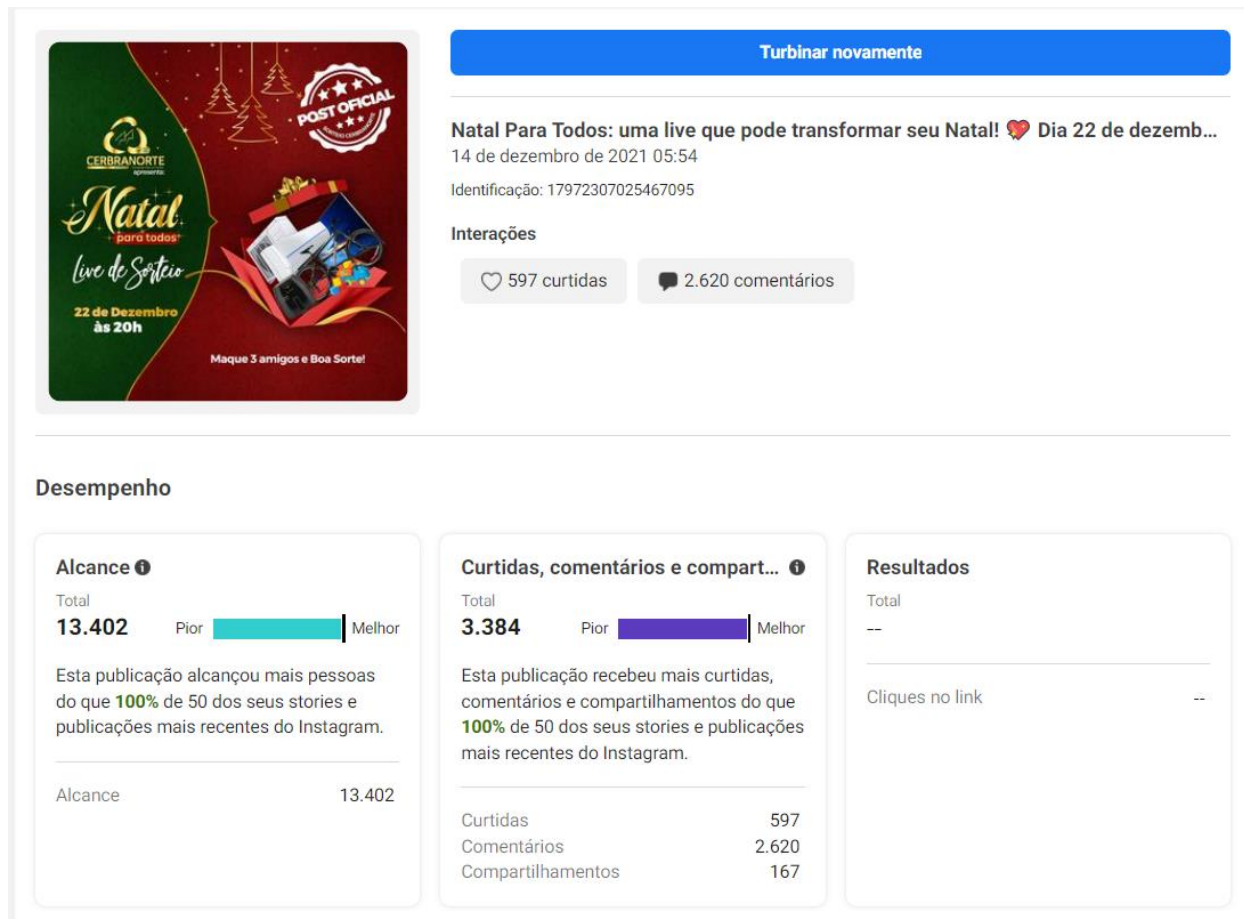
Total
--

Cliques no link --

Ação de natal

Através da nossa *live* do Sorteio Natal Para Todos, presentecemos mais de 20 associado. Mais de R\$ 10 mil em prêmios foram sorteados: 10 prêmios para os associados que estavam em dia com suas contas de energia, 10 prêmios para quem participou da promoção no Instagram e 4 prêmios entre todos os que possuem unidades consumidoras ativas.

Cerca de 1800 pessoas passaram pela live, que teve uma média de 420 pessoas acompanhando durante as duas horas de ação. Abaixo o alcance da publicação oficial da promoção.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A CERBRANORTE dispõe de 44 desktops, 6 notebooks e 17 tablets que dão suporte direto as atividades desenvolvidas para atendimento aos consumidores. O servidor é composto de 3 *servers* físicos, 13 *servers* virtuais, 5 *storages* e um sistema de segurança moderno e atual para garantir a confiabilidade e segurança dos dados armazenados.

Os negócios de uma permissionária de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, que dá suporte a praticamente tudo o que a permissionária faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A equipe de manutenção de rede dispõe de equipamentos modernos, como sensores infravermelhos para identificar danos nas redes elétricas, possibilitando fazer a manutenção preventiva do sistema de distribuição. Os religadores são automatizados e conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia.

O consumidor ligado em Alta Tensão pode fazer o acompanhamento diário de seus dados de consumo através da Telemedição. Este sistema consiste na instalação de um equipamento no medidor de energia que, conectado à internet (chip de dados móveis), realiza a coleta em tempo real das leituras dos medidores das empresas do grupo A4 e envia para um servidor na nuvem. Este recurso também possibilita ao consumidor o acompanhamento em tempo real de dados de leitura, fator de potência, corrente e tensão, permitindo ao técnico da empresa consumidora o gerenciamento de perdas e curvas de carga, entre outras funcionalidades.

As equipes de campo dispõe de 17 tablets que permitem a realização do atendimento às solicitações dos consumidores em tempo real. Atualmente, mais de 95% dos trabalhos realizados em campo, possuem comunicação em tempo real com os servidores da empresa e com os consumidores, através de SMS e notificações na Agência Virtual e App.

Em 2021 foi dada continuidade a reforma do *Data Center* da Cerbranorte. Foi realizada a reestruturação da rede com identificação dos pontos e organização física dos racks. O acesso físico às salas dos servidores receberam a segurança biométrica. Além disso, novas etapas estão previstas com a aquisição de 03 novos servidores e um novo sistema de backup. A situação de pandemia acelerou a necessidade de ampliar a segurança digital e a capacidade de processamento virtual. A garantia da segurança dos dados e a possibilidade de atendimento em qualquer hora e local são requisitos fundamentais do novo perfil de consumidor.

A adaptação da cooperativa à LGPD iniciada em 2020 teve continuação em 2021, com execução de várias ações que

buscam garantir a segurança dos dados pessoais dos consumidores, associados e funcionários.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Em 2021, as sobras líquidas à disposição para deliberação da assembleia foram de R\$ 3.798 (Reais/Mil). Comparado com R\$ 4.918 (Reais/Mil) de 2020 percebe-se uma redução de R\$ 1.120 (Reais/Mil), representando um percentual de 22,77% de redução em relação ao exercício anterior. Tal fato se dá pelo seguinte fator:



a) Resultado Operacional Bruto, 3,5 milhões menor que no período anterior, reflexo de um aumento significativo dos impostos, encargos setoriais e nos custos dos serviços da energia, que juntos representaram um aumento de 26,3 milhões. Por outro lado, os ingressos e receitas, aumentaram apenas, 22,7 milhões.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 8.934 milhões, inferior em 31,55% a 2020, período que apresentou o valor de R\$ 13.051 milhões. O gráfico ao lado demonstra esta variação.

Investimentos

Em 2021 os investimentos da Cooperativa totalizaram 12.826 (Reais/Mil), em obras e aquisições concluídas e imobilizadas. Existiam várias obras em andamento em 2020, que estavam no imobilizado em curso, e que em 2021 foram concluídas e passaram a integrar o ativo imobilizado da empresa. Destacam-se a continuidade das obras realizadas para expansão e melhoria do sistema elétrico, as obras de melhoria e ampliação das redes para o município de Rio Fortuna e da Avenida Nereu Ramos em Braço do Norte, que objetivam atender o aumento de demanda deste município e do suprimento à CERAL – Cooperativa de Energia de Anitápolis. Merecem destaque também o investimento realizado na frota da CERBRANORTE, objetivando melhor atendimento aos consumidores.

Quadro dos
investimentos
concluídos e
imobilizados no
exercício

Investimentos - R\$ mil			
	2021	2020	Var %
Edificações	-	334	100,00
Ampliações e Manutenções de Rede	12.420	1.947	537,90
Aquisição e/ou troca de Veículos	60	198	100,00
Máquinas, Equipamentos e Móveis	346	142	143,66
Total	12.826	2.621	389,45

O quadro a seguir demonstra a evolução e a projeção dos investimentos da Cerbranorte em suas redes de distribuição. Durante esse período foram feitas intervenções na rede a fim de atender a demanda de novos consumidores e principalmente daqueles já existentes, além de melhorias para minimizar problemas de falta de energia causada por materiais e equipamentos depreciados e/ou avariados.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2021				
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
AIS Bruto ¹	4.120	2.145	12.420	16.218	19.196	1.009	929	1.033
Transformador de Distribuição	723	538	1.126	317	350	433	397	492
Medidor	198	165	430	257	257	247	256	277
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	1.218	631	2.716	495	71	71	71	71
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	1.981	614	8.148	148	218	258	205	193
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	15.000	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	18.300	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	-	198	-	-	-	-	-	-
Obrigações Especiais do AIS Bruto	194	1.826	399	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	194	175	399	-	-	-	-	-
Outros	-	1.651	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	-	841	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	-	810	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

Os valores projetados pela Cooperativa no início de 2021 e enviados à ANEEL em 30 de abril de 2021 estão representados no quadro abaixo. Podemos perceber que o realizado em 2021 R\$/mil 12.420, foi 1286,7% maior que o projetado para o período que era de R\$/mil 896. Essa diferença positiva, ou seja, um investimento maior que o projetado, é oriunda de obras necessárias e de uma gestão voltada a otimização do sistema de distribuição. A Cerbranorte segue focando na correção dos níveis de tensão, a fim de garantir a continuidade, qualidade e confiabilidade do fornecimento elétrico.

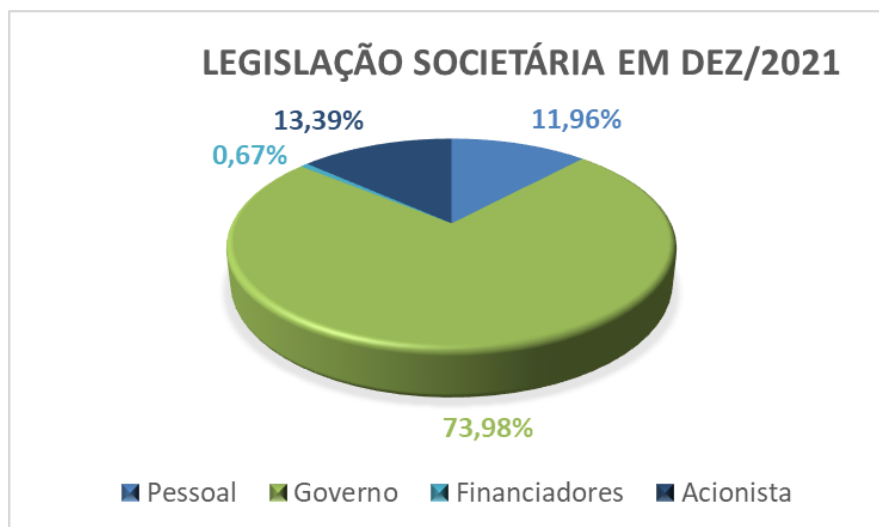
R\$ Mil	2021R	2022P	2023P	2024P	2025P	2026P
Plano de Investimentos 2021	12.420	16.218	19.196	1.009	929	1.033
R\$ Mil	2021P	2022P	2023P	2024P	2025P	2026P
Plano de Investimentos 2020	896	941	1.218	896	1.009	929
Diferença	1286,7%	1624,1%	1476,3%	12,5%	-7,9%	11,2%

Os investimentos de 2021 foram realizados totalmente com recursos próprios

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Valor Adicionado Societário

Em 2021, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CERBRANORTE foi de R\$ 55.940 (Reais/mil), representando 43,22% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus cooperados e consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a CERBRANORTE com base na Lei 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de RATES - Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social e 5% para A Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

Estrutura de Capital

Em 31 de dezembro de 2021, o Capital Social da CERBRANORTE era de R\$ 2.754 (Reais/mil), composto por 2.754 mil cotas representadas por 25.925 sócios.

A gestão cooperativista, norteadada pela Lei 5.764/1971, é baseada na premissa de que as principais decisões são tomadas em conjunto, em assembleia. Dessa forma, uma vez ao ano, em assembleia geral ordinária, a diretoria submete a aprovação dos associados as contas do exercício anterior, o plano de investimento para o próximo ano e a destinação das sobras líquidas do exercício.

A Cerbranorte realiza praticamente 100% dos investimentos com recursos próprios, não havendo assim a necessidade de desenvolver ações para despertar o interesse do mercado financeiro para captação de recursos.

G E S T Ã O

A ADMINISTRAÇÃO da CERBRANORTE é gerida pelo Estatuto Social, em conformidade com a Lei 5764/71 que define a Política Nacional de Cooperativismo. A Assembleia Geral de associados é soberana e a ela está submetido todo o Conselho de Administração, a quem compete, dentro dos limites da lei e do Estatuto, atender as decisões e/ou recomendações da Assembleia Geral, planejar e traçar normas para as operações e serviços da CERBRANORTE, além de controlar seus resultados.

As atividades do Conselho de Administração e do Presidente, eleito para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de uma única reeleição, são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal, que se reúne mensalmente, para analisar saldos das contas, serviços e operações realizadas, estoques, manutenção da frota, empregados, entre outros.

A intervenção judicial oriunda do processo nº 0300448.60.2019.8.24.0010 da 2ª Vara Cível da Comarca de Braço do Norte, investiu uma Administração Judicial, que durou até 06 de outubro de 2021. O novo Conselho de Administração assumiu a partir de 07 de outubro, com a missão de devolver a gestão da cooperativa ao associado, como garante o Estatuto Social.

O PLANEJAMENTO EMPRESARIAL elaborado pela CERBRANORTE vem obtendo êxito em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico. Gerir hoje envolve uma gama abrangente e diversificada de atividades. O gestor precisa estar apto a perceber, refletir, decidir e agir em condições adversas e de cenários alternativos.

Atualmente o modelo de gestão das atuais cooperativas de infraestrutura tem funcionamento semelhante ao de uma empresa normal, cuja gestão é centralizada em poucas pessoas (a diretoria). O diferencial fica nas definições estatutárias, que no caso da CERBRANORTE, limita o mandato à quatro anos e restringe as ações da diretoria às decisões das assembleias. Mas o principal aspecto do cooperativismo é a gestão participativa, que valoriza e fortalece o associado e não a estrutura física. Nesta visão é importante ter sócios fortalecidos, com estrutura simples e ágil, a serviço dos associados. Atender as expectativas e necessidades dos associados é o foco da gestão.

Foi pensando em atender uma das principais expectativas do consumidor, energia mais barata, que em setembro de 2020, a Cerbranorte promoveu o primeiro Leilão de Compra de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre - ACL. A COMERC Trading, com o lance vencedor de R\$ 120,00/MWh, iniciou o fornecimento em outubro/2021 de parte da energia adquirida. Com a expectativa de conseguir novamente um bom preço, apesar da escassez hídrica vivenciada no âmbito nacional, um novo leilão está sendo planejado para os primeiros meses de 2022.



No final de 2015, a cooperativa aderiu ao PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, cuja metodologia é pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), para ser um referencial na promoção da melhoria da qualidade da gestão.

O planejamento estratégico da Cerbranorte para o biênio 2020-2021 voltou-se para a comunicação com o associado/consumidor, buscando formas de ampliar os canais de comunicação digital e acompanhar a adesão dos consumidores às diversas plataformas digitais oferecidas. Tal estratégia, aliada ao desenvolvimento das lideranças e atendimento ao órgão regulador, nortearam ações estratégicas da cooperativa nos últimos dois anos. Essa concepção proporcionou o desenvolvimento de um

conjunto de estratégias adequadas ao cenário vivenciado, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças e identificar tendências. No último trimestre de 2021, já sob administração do Conselho de Administração eleito, um conjunto de ações permitiu a revisão da Identidade Estratégica. Um novo planejamento estratégico foi desenvolvido para os próximos anos, norteados pelos valores da Cerbranorte e os requisitos das partes interessadas. Esse planejamento serviu de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas a serem submetidas à apreciação da assembleia geral ordinária em 2022.

Missão
Fornecer energia com excelência e cooperação.

Visão
Até 2025 ser referência entre as cooperativas de energia de Santa Catarina.

Valores
Associados e Consumidores
Cooperativismo
Comprometimento
Colaboradores
Excelência e agilidade no atendimento
Inovação
Gestão eficiente
Transparência
Saúde e Segurança
Desenvolvimento sócio econômico

Política da Qualidade
A Cerbranorte compromete-se a buscar e assegurar a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da qualidade, fornecendo energia de forma eficiente com transparência, guiado pelo cooperativismo, atendendo aos requisitos aplicáveis, incluindo uma sistemática de registro, comunicação e tratamento das reclamações, para contribuir junto com nossos colaboradores, associados e consumidores, no desenvolvimento sócio econômico da região.

Braço do Norte – SC, 20 de dezembro de 2021

CERBRANORTE
SOMOS FORMADOS pela cooperação

#PDGC:

Dia 08/11
Palestra sobre cooperativismo
é ministrada para os novos conselheiros da Cerbranorte GD

0800 543 2499
27800
www.cerbranorte.com.br

CERBRANORTE

A CERBRANORTE conquistou em 2010 o certificado ISO 9001, agora na versão 2015, atendendo as diretrizes da ISO 10.002:2005 para o escopo “Distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e dos indicadores de continuidade individuais e coletivos e o tratamento às reclamações de consumidores”, ampliando a aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade a toda a empresa. O processo de certificação foi conduzido pela empresa BRTÜV Avaliações da Qualidade S.A., garantindo a qualidade deste processo.



Além do PDGC, o Sistema de Gestão da Qualidade da Cerbranorte, cujo escopo abrange todos os processos da cooperativa, promovem a adoção de boas práticas de gestão e de governança. O atendimento personalizado, marca do sistema cooperativista, resulta em um número pequeno de reclamações por parte dos consumidores.

Atualmente, todas as operações no sistema elétrico são centralizadas e comandadas pelo COD – Centro de Operação de Distribuição, atendendo procedimentos padronizados, conferindo mais segurança no atendimento de solicitações, controle dos indicadores qualidade e continuidade, eficiência na prestação do serviço e qualidade no atendimento.

RECURSOS HUMANOS Em 2021 a CERBRANORTE investiu R\$ 118 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados.

A cada ano, a Cerbranorte, através da área de Gestão Pessoas, usando recursos internos ou em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), disponibiliza vários treinamentos para os seus colaboradores, tanto de capacitação técnica, quanto comportamental e na área de saúde ocupacional.

Investimento em Capacitação Profissional

Descrição	2021
Curso de CIPA	1.700,00
Palestra: A Mágica da Cooperação: inovar, transformar e superar	7.500,00
Desenvolvimento do atendimento 180º	10.391,00
Desenvolvimento de Lideranças	25.038,00
LGPD - Lei Geral da Proteção de Dados	4.160,00
Cooperativismo	6.000,00
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	2.400,00
SIPAT	4.000,00
NR 35 - Trabalho em Altura	2.400,00
Melhorias do PDGC	15.000,00
Aprendiz Cooperativo	6.492,82
Auxílio Educação	33.382,28
Total ...	118.464,10

Previsão de Investimento em Capacitação Profissional

Descrição	2022
Capacitação	36.000,00
Aprendiz Cooperativo	10.000,00
Auxílio Educação	30.000,00
Total ...	76.000,00

Em 2021, várias medidas de prevenção e segurança foram tomadas, dando sequência às ações de anos anteriores.

Segurança e Saúde Ocupacional

A empresa conta com o serviço de um Técnico de Segurança do Trabalho terceirizado, que tem como atribuições, acompanhar os profissionais da cooperativa no desempenho das suas funções, objetivando a manutenção de hábitos de segurança como um valor, reconhecimento dos riscos existentes nas áreas de trabalho com eletricidade e demais riscos adicionais da atividade. Para tanto, foram feitos levantamentos dos riscos ambientais, meios de prevenção, acompanhamento em campo, observando, orientando e aplicando melhorias como um todo, contemplando o trabalho em equipe.

Além do acompanhamento dos colaboradores da Cerbranorte, também estabeleceu-se regras de segurança para profissionais terceirizados e parceiros da cooperativa, para serviços de Manutenção e Construção de Redes, roçada, entre outros, seguindo com a devida fiscalização do cumprimento dos procedimentos exigidos.

Treinamentos na Área de Segurança:

- Norma Regulamentadora – NR 10 e NR 35

A empresa realizou treinamento básico de NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – 40 horas) com 50 colaboradores. O treinamento da NR 35 (Trabalho em Altura) foi realizado em 02 etapas, incluindo 56 colaboradores ao todo.

- CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Em 2021, a Cerbranorte capacitou 8 colaboradores, membros CIPA, através de um curso para novos cipeiros de 20 horas.

Entre as conquistas da CIPA para a equipe de colaboradores, podemos citar: instalação de ar condicionado para caminhões da linha viva; câmera de ré para 08 caminhões Toyota com cesto; novos EPIs para equipe de linha viva; entre outras.



- SIPAT

A semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi realizada de 06 a 07 de outubro de 2021, contando palestras com os temas:

- Segurança no trabalho, um ato de amor a vida, apresentada por Mauro Henrique de Paula, Técnico de Segurança;

- Mágica Motivacional, por Wilson Mágico;
- Saúde Mental, administrada pelo SESI;
- Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida, administrada pelo SESI;
- Eu, minha família e meu trabalho, palestrante Patrícia Pozza;

Durante a SIPAT foram desenvolvidas atividade de integração entre os colaboradores, objetivando reestabelecer vínculos e fortalecer a segurança durante os trabalhos realizados em equipe.



Cursos, Palestras e Treinamentos em geral

- **Desenvolvimento de Liderança**

Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de competências, considerando a necessidade da cooperativa e a realidade dos envolvidos, para melhorar a performance e resultados dos líderes da Cerbranorte, mesmo em cenários de mudança, instabilidade ou complexidade, em 2021 foi dada continuidade, em parceria com o SESI/SENAI, ao PDL, por meio de 4 encontros, totalizando 35 horas e contemplando 20 colaboradores.

Em razão da pandemia da Covid 19, o planejamento anual de capacitação dos colaboradores ficou restrito ao extremamente necessário. Alguns eventos foram realizados, como os aqui listados.

Auxílio Educação



Além dos cursos, a cooperativa conta com o Programa de Auxílio Educação, também com apoio do SESCOOP, contemplando alunos de cursos Técnicos, Superior e Pós Graduação. Em 2021, o programa auxiliou nas mensalidades dos cursos de Engenharia Elétrica para 2 colaboradores e no curso de Eletrotécnica, mais 5 colaboradores.

Medidas de Prevenção à COVID 19

Em 2021, os procedimentos de prevenção e higienização individual, equipamentos e ambientes de trabalho desenvolvidos no início da pandemia, foram rigorosamente aplicados durante todo o ano. Os colaboradores que apresentaram algum sintoma, foram afastados de forma a garantir a segurança necessária aos colegas e associados.

Todos os serviços oferecidos aos consumidores foram mantidos em 2021 e as medidas necessárias para execução do atendimento presencial rigorosamente aplicadas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL Cada vez mais, a CERBRANORTE vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Em 2021, foi dada continuidade ao desenvolvimento do Programa COOPERJOVEM, que visa, principalmente, difundir o cooperativismo e seus princípios para as crianças do 1º ao 9º ano escolar, em três escolas na área de atuação da cooperativa. O projeto, cujas ações se estendem ao longo do ano, possui atuação mais direta durante o período escolar. A pandemia do novo Corona-Vírus, ainda presente em 2021, dificultou o desenvolvimento das atividades planejadas. Mas o projeto continuou atuando como possível.

A CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes realiza reuniões mensais objetivando cumprir a Norma Regulamentadora Nº 05, com foco em identificar os riscos para cada função existente, fiscalizar o uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção e divulgar informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho. Tal abordagem tem também como objetivo solucionar os problemas de segurança e saúde.

Através do Programa Aprendiz Cooperativo, foram contratados 04 jovens durante o ano de 2021. O programa visa cumprir com as exigências da Lei da Aprendizagem, além de oportunizar aos participantes um espaço para a aplicação do conhecimento teórico, através da prática e do acompanhamento dos responsáveis na empresa. Para a realização deste programa, a permissionária conta com a parceria do SESCOOP/SC, que subsidia os custos com a Entidade Formadora, neste caso, o SENAI/SC, outro parceiro da CERBRANORTE.

Atividades para a comunidade em geral são desenvolvidas desde a fundação da Cerbranorte, visando a contribuição da cooperativa no desenvolvimento da sociedade. É fundamental ressaltar que, além do compromisso em fornecer energia e prestar seus serviços com qualidade e agilidade, a cooperativa preocupa-se com o bem estar social de todos os seus associados. Com esse objetivo, apoia mensalmente diversas entidades como associações, sindicatos, escolas, centros comunitários, e grupos esportivos presentes na região.

Cooperjovem.

A Cerbranorte foi uma das primeiras cooperativas de infraestrutura, no ramo de eletrificação, em Santa Catarina a implantar o Programa Cooperjovem. Ele é realizado em parceria com o SESCOOP nas escolas que compreendem a área de atuação da cooperativa. São mais de 10 anos desde a implantação e neste tempo foram realizadas centenas de ações para promover o cooperativismo no ambiente escolar. Atualmente, o Cooperjovem na Cerbranorte tem a participação da E.M. Atílio Ghisi e E.E.B Dom Joaquim, de Braço do Norte, e E.M. Prof. José Boeing, de Rio Fortuna. Os professores passam por diversas capacitações para desenvolverem as atividades nas escolas e os alunos participam ativamente de tudo o que é proposto.

O objetivo é mostrar às crianças que cooperar é muito melhor que competir, realizando atividades constantes que envolvem toda a comunidade escolar. Além disso, o Cooperjovem desenvolve e implementa uma proposta de educação, baseada nos valores cooperativistas, como justiça social, solidariedade, participação, liberdade, igualdade, equidade e autonomia. Entre as principais atividades realizadas com as escolas, destacamos:

- doação de totens com medidor digital de temperatura e *dispenser* de álcool gel, objetivando colaborar com o retorno segura à atividade escolar;
- criação do Painel da Cooperação na escola Dom Joaquim, onde são colocadas informações sobre as atividades escolares, mensagens sobre cooperativismo, distribuição de atividades entre os alunos, entre outras;
- início do projeto de sustentabilidade na escola José Boeing com a doação de lixeiras para recolhimento do material reciclável e conscientização da comunidade escolar.

Associados/consumidores atingidos: 1850 jovens e crianças entre 08 e 16 anos

Esporte em ação

Até mesmo os atletas que competem sozinhos precisam da cooperação de outras pessoas em seus treinos. Diante disso e do tanto de benefícios que a prática de esportes proporciona às pessoas, a Cerbranorte incentiva e apoia há anos os atletas da região, cooperando com esportes de diversas modalidades. Um dos grupos que recebeu apoio da cooperativa em 2021 foi o *Parceiros BN – Corredores de Rua*. O projeto surgiu no início de 2017 e visa, principalmente, incentivar as pessoas a praticar esportes. O principal objetivo desse projeto é contribuir com a disseminação do cooperativismo através de palestras e encontros realizados pelos atletas para consumidores de idades distintas, mas, principalmente, para os alunos das escolas da região.



Além destas parcerias, a Cerbranorte apoia diversos outros eventos esportivos pontuais e, dessa forma, contribui com a formação de cidadãos do bem e com qualidade de vida

A **Associação Braçonortense de Karatê** também recebe apoio da Cerbranorte. A Associação, que conta com o trabalho de professores voluntários, atende crianças carentes do município, propiciando a elas os benefícios da prática do esporte. As crianças atendidas têm desenvolvido através da prática a disciplina, a confiança, a paciência e o espírito esportivo. Além disso, as crianças ainda têm a oportunidade de participar de competições por toda a região. Destaque no Karatê regional, a atleta Anabel, conhecida como *Japinha do Karatê*, que também recebe apoio da cooperativa. A menina, que é fruto da Associação de Karatê, tem brilhado nas mais diversas competições, conquistando títulos mundiais.

Associados/consumidores atingidos: 12 atletas diretamente, e mais de 10 mil pessoas indiretamente, através das divulgações e ações



Energia que faz bem

Visando promover o bem estar social da comunidade, através da oferta de serviços de forma responsável e comprometida com a vida do paciente e sua família, elevando, os padrões de vida da população de Braço do Norte, Rio Fortuna e dos municípios vizinhos, os hospitais locais desenvolvem o projeto Energia que faz bem, que oportuniza à população em geral o acesso à gratuidade nos serviços básicos de saúde, com apoio financeiro da Cerbranorte.



Associados/consumidores atingidos: Toda a área de atuação da Cerbranorte

Bem Nutrir.

A alimentação saudável é extremamente importante para o desenvolvimento e o crescimento de uma criança. Isso influencia não somente na saúde física, mas também na saúde psicológica, atingindo diretamente seu bem estar emocional e social. Uma alimentação correta contribui também com o aumento da imunidade, da aprendizagem, com o crescimento adequado, o desenvolvimento psicomotor, e inúmeros outros benefícios para a criança.



Com a parceria da Cerbranorte, o Projeto “Bem Nutrir” possibilita que as crianças da ASACAD - Associação de apoio à criança e ao adolescente do município de Braço do Norte tenham uma alimentação muito mais saudável e nutritiva. O repasse mensal da cooperativa é destinado a compra de alimentos diversificados para garantir um cardápio saudável para todas as crianças. Muitas vezes, as refeições feitas na ASACAD são as refeições mais importantes no dia de uma criança, por conter mais alimentos saudáveis e em quantidade apropriada para o desenvolvimento dela.

Associados/consumidores atingidos: 250 crianças

Renascer



Para contribuir com a reabilitação de dependentes, por meio de atividades de reeducação e disciplina, a Cerbranorte tem uma parceria com o Cervhu – Comunidade Terapêutica Centro de Reabilitação da Vida Humana através do Projeto “Renascer”, fundamentado na ideia de que, assim como no nascimento, o interno passa por um processo de 9 meses para a sua reinserção na sociedade. Durante todo esse tempo, o interno do Cervhu vive em comunidade, onde cada indivíduo tem sua função nas atividades diárias.

Alguns preparam a comida, outros lavam a louça, limpam, fazem a jardinagem e assim, realizam o que for necessário para o

funcionamento adequado do local, como se estivessem cuidando da própria casa. Garantir o bom funcionamento do Cervhu, com condições adequadas para todos os internos, é o objetivo do projeto “Renascer”, que tem apoio financeiro da Cerbranorte.

Associados/consumidores atingidos: 64 internos

Cooperando com arte

Além de promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, a APAE transforma vidas através do respeito e da integração, entre a escola, os alunos e as famílias, como uma verdadeira comunidade. A Rede Apae se destaca por estar presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

Em Braço do Norte, o projeto Cooperando com Arte apoiado pela Cerbranorte, é destinado a fomentar a inclusão através da arte. Os recursos auxiliam na compra de materiais para a confecção de artesanatos, e para o aprendizado de novas técnicas que auxiliam no desenvolvimento dos alunos. É comprovado que o contato com a arte ajuda a ampliar vários aspectos importantes na vida da pessoa com deficiência, como a criatividade, a sensibilidade, além de potencializar as capacidades intelectuais e motoras. Por isso, se torna tão importante essa parceria da APAE com a Cerbranorte.



Associados/consumidores atingidos: 116 alunos, entre crianças, jovens e adultos

Abrace a Apae

O projeto **Abrace a APAE com Energia** custeia as necessidades de manutenção da entidade de Rio Fortuna. Alguns serviços e atividades diferenciadas, realizadas com os alunos, só se tornam possíveis por meio dessa parceria entre a Cerbranorte e a APAE. Com o repasse mensal, são comprados materiais para realizar essas atividades, custear deslocamentos, principalmente para a participação em eventos esportivos e culturais. E também, quando necessárias, são realizadas pequenas reformas para trazer mais comodidade aos alunos.



Associados/consumidores atingidos: 60 alunos jovens e adultos

Rede de Energia



realizadas, há alguns gastos fixos e outros esporádicos. Como por exemplo, a compra de papel sulfite, materiais de limpeza, dedetização, manutenção do computador, pagamento do sistema da Rede e da vigilância. A Cerbranorte entende a importância do trabalho da Rede Feminina para toda a região e por isso é parceira através do projeto “Rede de Energia”, que contribui com a execução das principais ações da Rede, participando como instituição e incentivando seus funcionários a participarem de forma voluntária, bem como com os custos de manutenção da sede no centro de Braço do Norte.

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Braço do Norte é uma entidade sem fins lucrativos, que tem por objetivo a luta social no combate ao câncer. Mas, muito mais do que isso, a Rede costuma apoiar a saúde da mulher de um modo geral, auxiliando-as e motivando-as a vencer os obstáculos diários. O trabalho da rede é totalmente voluntário, porém para as atividades diárias serem



Associados/consumidores atingidos: 4362 mulheres atendidas no ano

Ações internas e externas em 2020

Mês do Cooperativismo

Ainda como reflexo da pandemia da Covid-19, não foi possível celebrar o Dia do Cooperativismo da forma prevista. Assim, ações pontuais foram realizadas ao longo do mês, enfatizando os princípios cooperativistas e aproximando o máximo possível a cooperativa dos seus associados.

Além de conscientizar a comunidade da importância da cooperação, 600 kg de alimentos foram distribuídos às famílias carentes dos municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna, incluindo kits de higiene pessoal e de combate ao Corona Vírus. Cerca de 1.000 máscaras foram desenvolvidas em parceria com as Secretarias de Assistência Social dos dois municípios e a empresa K2 e entregues as crianças nas escolas.

Data da ação: 07/2021

Associados/consumidores atingidos: população em geral de Braço do Norte e RF



Outubro Rosa

Tarde especial com a Rede Feminina



Como forma de homenagear o trabalho desenvolvido de forma voluntária pelas mulheres da Rede Feminina de Combate ao Câncer, foi realizada uma tarde de lazer e interação e oferecido um café.

Data da ação: Outubro/2021

Associados/consumidores atingidos: 20 mulheres voluntárias da Rede Feminina.



Campanha de Doação de Sangue



Durante todo o ano de 2021 foi realizada campanha estimulando os associados e funcionários a doarem sangue. Em função da pandemia, o estoque de sangue do Hemosc frequentemente ficou abaixo do indicado, podendo comprometer o atendimento hospitalar de diversas formas.

Vários funcionários e associados

foram a Criciúma, cidade localizada a 80km da sede da Cerbranorte para fazer a doação.

Como o objetivo da campanha foi estimular a doação de diversas formas e em diversos momentos, não dispomos de números relacionados ao alcance da campanha.



Palestra para Casais

Unindo os propósitos do Outubro Rosa e do Novembro Azul, a Cerbranorte promoveu no dia 18 de novembro, a palestra “Energia a Dois – Sua família em Sintonia”, com a sexóloga Gabriela Dias. O evento, além do propósito principal de levar informação, teve cunho solidário. A entrada, um brinquedo novo ou usado, foi encaminhado às crianças no mês de dezembro.

Data da ação: 18/11/2021

Associados/consumidores atingidos: 100 pessoas



Ação de Natal - Live

Como já havia sido realizado em 2020 e como forma de suavizar as dificuldades do ano que passou, a Cerbranorte preparou uma ação especial de Natal para relembrar momentos e ações dos anos anteriores e de alguma forma encerrar o ano um pouco mais próximo dos associados. As tradicionais festas da cooperativa não puderam novamente serem realizadas, então uma *live* no dia 22 de dezembro celebrou o Natal com os associados.

Durante o evento ocorreram o sorteio de vários prêmios aos consumidores. Foram também distribuídos alimentos arrecadados em Novembro.





Data da ação: 22/12/2021

Associados/consumidores atingidos: 1700 pessoas participantes do sorteio e 6400 pessoas alcançadas com as publicações

A CERBRANORTE EM NÚMEROS

Atendimento	2021	2020	Var %
Número de consumidores	17.457	16.900	3,30%
Número de empregados	93	92	1,09%
Número de consumidores por empregado	188	184	2,19%
Número de localidades atendidas	6	6	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%

Mercado	2021	2020	Var %
Área de Permissão (Km ²)	510,22	510,22	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	32,82	35,56	-7,71%
Distribuição direta (GWh)	149,80	148,03	1,20%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	696,73	548,83	26,95%
Residencial	783,92	638,68	22,74%
Comercial	701,93	558,78	25,62%
Industrial	787,04	660,23	19,21%
Rural	663,69	463,20	43,28%
Suprimento	457,84	413,35	10,76%
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes) (Dados IBGE/2020)	25	25	0,00%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes) (Dados IBGE/2020)	9	9	0,00%
DEC (horas)	3,69	6,10	-39,51%
FEC (número de interrupções)	3,98	5,95	-33,11%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	6,53	7,63	-14,45%

Operacionais	2021	2020	Var %
Número de subestações	1	1	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	1.814	1.650	9,94%
Capacidade instalada (MW)	111	107	3,74%

Financeiros	2021	2020	Var %
Receita operacional bruta (R\$ mil)	129.416	106.698	21,29%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	90.165	79.923	12,81%
Margem operacional do serviço líquida (%)	43,53%	32,86%	32,47%
EBITDA OU LAJIDA	8.934	9.678	-7,68%
Lucro líquido (R\$ mil)	7.490	11.273	-33,56%
Lucro líquido por mil cotas	7.490	7.939	-5,66%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	61.523	54.014	13,90%
Valor patrimonial por cota R\$	61.523	42.721	44,01%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	12,17	18,58	-34,49%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	44,86	63,67	-29,55%
Em moeda nacional (%)	100	100	0,00%
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	0,00%

Indicadores de Performance	2021	2020	Var %
Salário Médio dos Funcionários	2,93	3,06	-4,25%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário (MWh)	1.610,79	1.609,01	0,11%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor (MWh)	8,58	8,76	-2,03%
Retorno de ativos por unidade	0,28	0,38	-25,68%



DEMONSTRATIVO DO BALANÇO SOCIAL

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2021 e 2020
Balanço Social

1 Base de Cálculo	2021			2020		
Receita Líquida (RL)	90.165.042,85			79.922.817,06		
Resultado Operacional (RO)	6.825.292,89			11.071.860,83		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	8.344.248,26			7.613.529,18		
2 Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$/mil)	% S/FPB	%S/RL	Valor (R\$/mil)	% S/FPB	%S/RL
Encargos Sociais Compulsórios	2.203.322,14	26,41%	2,44%	2.109.534,92	27,71%	2,64%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	184.789,33	2,21%	0,20%	165.613,35	2,18%	0,21%
Alimentação	856.382,55	10,26%	0,95%	778.432,32	10,22%	0,97%
Outros - Seguros	23.752,88	0,28%	0,03%	27.303,20	0,36%	0,03%
Total - Indicadores Laborais	3.268.246,90	39,17%	3,62%	3.080.883,79	40,47%	3,85%
3 Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$/mil)	% S/RO	%S/RL	Valor (R\$/mil)	% S/RO	%S/RL
Tributos (excluídos encargos sociais)	39.644.747,18	580,85%	43,97%	27.001.087,42	243,87%	33,78%
Total - Indicadores Sociais	39.644.747,18	580,85%	43,97%	27.001.087,42	243,87%	33,78%
4 Indicadores do Corpo Funcional	Em Unidades			Em Unidades		
Empregados ao final do período	93			91		
Admissões durante o período	11			6		
Demissões durante o período	10			7		
Empregados acima de 45 anos	35			32		
Mulheres que trabalham na empresa	18			16		
5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6,4			7,9		
Número total de acidentes de trabalho	3			7		



A G R A D E C I M E N T O

Encerramos aqui nosso Relatório da Administração, trazendo uma série de dados e informações daquilo que aconteceu no exercício findo. Na sequência, apresentamos para análise e avaliação a movimentação econômico-financeira.

Registramos nossos agradecimentos aos membros da sociedade organizada e aos associados pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da CERBRANORTE.

Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da CERBRANORTE.

Braço do Norte, 31 de dezembro de 2021.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS

*Período: 01 de janeiro
à 31 de dezembro*

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2021

Balço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2021	2020
<u>Circulante</u>		<u>32.049</u>	<u>27.920</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	11.534	8.005
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	7	14.323	13.500
Tributos Compensáveis	8	132	219
Almoxarifado Operacional	9	582	465
Ativos Financeiros Setoriais	10	2.651	2.285
Despesas Pagas Antecipadamente	11	169	140
Outros Ativos Circulantes	12	2.658	3.306
<u>Não Circulante</u>		<u>57.436</u>	<u>50.324</u>
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>13.369</u>	<u>24.332</u>
Tributos Compensáveis	8	43	75
Depósitos Judiciais e Cauções	12	63	38
Ativo Indenizável (Permissão)	13	13.263	24.219
Investimentos	14	49	66
Intangível	15	44.018	25.926
TOTAL DO ATIVO		89.485	78.244
PASSIVO	NOTA	2021	2020
<u>Circulante</u>		<u>20.165</u>	<u>15.536</u>
Fornecedores	16	8.219	7.088
Empréstimos e Financiamentos	17	1.486	1.485
Obrigações Sociais e Trabalhistas	18	1.193	964
Tributos	8	2.629	2.466
Encargos Setoriais	19	3.810	1.131
Passivos Financeiros Setoriais	10	1.400	1.449
Outros Passivos Circulantes	20	1.428	953
<u>Não Circulante</u>		<u>7.797</u>	<u>8.694</u>
<u>Exigível a Longo Prazo</u>		<u>7.797</u>	<u>8.694</u>
Empréstimos e Financiamentos	17	1.775	3.259
Provisão para Litígios	21	921	880
Outros Passivos Não Circulantes	20	536	536
Obrigações Vinculadas à Concessão	22	4.565	4.019
<u>Patrimônio Líquido</u>	23	<u>61.523</u>	<u>54.014</u>
Capital Social		2.754	2.734
Reserva de Capital		727	727
Reservas de Sobras		41.719	38.028
Sobras a Disposição da AGO		16.323	12.525
TOTAL DO PASSIVO		89.485	78.244

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2021
Demonstração das Sobras ou Perdas - DSP

(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2021	2020
Ingressos/Receitas	24	129.416	106.698
Fornecimento de Energia Elétrica		53.604	37.762
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		55.164	49.943
Ingressos/Receita de Construção da Infraestrutura		9.623	8.860
Outros Ingressos Operacionais		11.025	10.133
Deduções dos Ingressos/Receitas	25	(39.251)	(26.775)
Impostos e Contribuições Sobre a Receita		(23.480)	(18.885)
Encargos Setoriais		(15.771)	(7.890)
Ingresso/Receita Operacional Líquida	26	90.165	79.923
Custo do Serviço de Energia Elétrica	27	(78.351)	(64.519)
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida		(55.316)	(48.362)
Custo de Operação		(13.412)	(7.297)
Dispêndios/Despesas de Construção Infraestrutura		(9.623)	(8.860)
Sobra ou Lucro Bruto		11.814	15.404
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	27	(4.988)	(4.332)
Dispêndios/Despesas com Vendas		(122)	(116)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(4.616)	(3.894)
Outros Dispêndios/ Despesas Operacionais		(250)	(322)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		6.826	11.072
Resultado Financeiro	29	790	287
Ingressos/Receitas Financeiras		1.163	853
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras		(373)	(566)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		7.616	11.359
(-) Contribuição Social	32	(40)	(29)
(-) Imposto de Renda	32	(86)	(57)
Sobras ou Lucro Líquido do Exercício		7.490	11.273

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2021

Demonstração do Resultado Tributável

(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
Ingressos/Receitas	129.416	128.567	849
Fornecimento de Energia Elétrica	108.768	107.945	823
Ingressos/Receita de Construção da Infraestrutura	9.623	9.623	0
Outros Ingressos Operacionais	11.025	10.999	26
Deduções dos Ingressos/Receitas	(39.251)	(39.087)	(164)
Impostos e Contribuições Sobre a Receita	(23.480)	(23.316)	(164)
Encargos Setoriais	(15.771)	(15.771)	-
Ingresso/Receita Operacional Líquida	90.165	89.480	685
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(78.351)	(77.887)	(464)
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida	(55.316)	(54.947)	(369)
Custo de Operação	(13.412)	(13.317)	(95)
Dispêndios/Despesas de Construção Infraestrutura	(9.623)	(9.623)	-
Sobra ou Lucro Bruto	11.814	11.593	221
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(4.988)	(4.947)	(41)
Dispêndios/Despesas com Vendas	(122)	(121)	(1)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas	(4.616)	(4.583)	(33)
Outros Dispêndios/ Despesas Operacionais	(250)	(243)	(7)
Resultado Antes do Resultado Financeiro	6.826	6.646	180
Resultado Financeiro	790	530	260
Ingressos/Receitas Financeiras	1.163	900	263
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras	(373)	(370)	(3)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.616	7.176	440
(-) Contribuição Social	(40)	-	(40)
(-) Imposto de Renda	(86)	-	(86)
Sobras ou Lucro Líquido do Exercício	7.490	7.176	314

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2021

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

Mutações	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas a Acumuladas	Totais
			Reserva Legal	RATES	Reserva de Expansão Manut. Sist. Distribuição	Reserva Investimento e Ampliações		
Saldo em 31/12/2019	2.715	727	5.313	1.501	20.775	4.085	7.606	42.722
<u>Aumento de Capital:</u>								
Por Integralização de Quotas	19	-	-	-	-	-	-	19
<u>Reversão de Reservas</u>								
Por Disposição Estatutária	-	-	-	(225)	(831)	-	1.056	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	11.273	11.273
<u>Aumento das Reservas</u>								
Por Disposição Estatutária	-	-	1.103	790	5.517	-	(7.410)	-
Saldo em 31/12/2020	2.734	727	6.416	2.066	25.461	4.085	12.525	54.014
<u>Aumento de Capital:</u>								
- Por Integralização de Quotas	20	-	-	-	-	-	-	20
<u>Reversão de Reservas</u>								
- Por Disposição Estatutária	-	-	-	(268)	(1.019)	-	1.287	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	7.490	7.490
<u>Aumento das Reservas</u>								
Por Disposição Estatutária	-	-	718	673	3.588	-	(4.979)	-
Saldo em 31/12/2021	2.754	727	7.134	2.471	28.030	4.085	16.323	61.524

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2021
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
<u>Atividades Operacionais</u>		
<u>Sobra Líquida do Exercício</u>	<u>7.490</u>	<u>11.273</u>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	<u>(5.102)</u>	<u>(2.288)</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	116
Depreciação e Amortização	2.273	2.087
Baixas do Intangível	(7.375)	(4.491)
<u>Variações no Ativo</u>	<u>10.362</u>	<u>(3.248)</u>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(823)	(1.783)
Tributos Compensáveis	119	(6)
Almoxarifado Operacional	(117)	(96)
Ativos Financeiros Setoriais	(366)	(283)
Despesas Pagas Antecipadamente	(30)	24
Ativo Indenizável (Permissão)	10.956	(1.057)
Outros Realizáveis	623	(47)
<u>Variações no Passivo</u>	<u>5.216</u>	<u>(1.486)</u>
Fornecedores	1.131	1.385
Tributos	163	363
Obrigações Sociais e Trabalhistas	229	(143)
Encargos Setoriais	2.680	(780)
Passivos Financeiros Setoriais	(49)	330
Provisão para Litígios	41	(3.927)
Outras Exigibilidades	1.021	1.286
<u>Total das Atividades Operacionais</u>	<u>17.966</u>	<u>4.251</u>
<u>Atividades de Investimento</u>		
Participações Societárias	(17)	3
Aplicações no Intangível	12.989	2.185
<u>Total das Atividades de Investimento</u>	<u>12.972</u>	<u>2.188</u>
<u>Atividades de Financiamento</u>		
Empréstimos e Financiamentos	(1.485)	(1.486)
Aumentos de Capital	20	19
<u>Total das Atividades de Financiamento</u>	<u>(1.465)</u>	<u>(1.467)</u>
Total dos Efeitos no Caixa	3.529	596
Saldo Inicial de Caixa	8.005	7.408
Saldo Final de Caixa	11.534	8.005
<u>Varição no Caixa</u>	<u>3.529</u>	<u>596</u>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2021
Demonstração do Valor Adicionado

(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
<u>Receitas</u>	<u>129.294</u>	<u>106.582</u>
Venda de Energia e Serviços	119.214	97.367
Receita de Construção	9.623	8.860
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(122)	(116)
Outros Resultados Operacionais	579	471
<u>(-) Insumos Adquiridos de Terceiros</u>	<u>72.408</u>	<u>59.054</u>
<u>Insumos Consumidos</u>	<u>72.408</u>	<u>59.054</u>
Energia Comprada para Revenda	43.302	40.079
Encargo de Uso de Rede Elétrica	12.014	8.283
Outros Insumos Adquiridos	893	(2.883)
Material e Serviços de Terceiros	6.576	4.715
Custo da Construção	9.623	8.860
(=) Valor Adicionado Bruto	56.886	47.528
(-) Depreciações e Amortizações	(2.109)	(1.980)
(=) Valor Adicionado Líquido	54.777	45.548
<u>(+) Valor Adicionado Transferido</u>	<u>1.163</u>	<u>853</u>
Receitas Financeiras	1.163	853
(=) Valor Adicionado a Distribuir	55.940	46.401
<u>Distribuição do Valor Adicionado:</u>	<u>55.940</u>	<u>46.401</u>
<u>Pessoal</u>	<u>6.693</u>	<u>5.890</u>
Remunerações	5.297	4.515
Encargos Sociais - FGTS	464	438
Auxílio Alimentação	856	778
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	76	159
<u>Governo</u>	<u>41.384</u>	<u>28.672</u>
Federal	17.749	9.723
Estadual	23.595	18.924
Municipal	40	25
<u>Financiadores</u>	<u>373</u>	<u>566</u>
Outros Encargos Financeiros	373	566
<u>Cooperados</u>	<u>7.490</u>	<u>11.273</u>
Sobras Retidas	7.490	11.273
Valor Adicionado (médio) por Empregado	602	510

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota 01 - Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte – CERBRANORTE é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, constituída sob forma de cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

A CERBRANORTE tem como objetivo social o serviço público de distribuição de energia elétrica e serviços afins, de modo a atender aos interesses de seus associados, sendo tal atividade regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Para fins fiscais e tributários a CERBRANORTE está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

A Cerbranorte está domiciliada na Rua Governador Jorge Lacerda, 1761, Bairro Centro, CEP: 88750000, Braço do Norte (SC), Brasil.

Nota 02 - Da Permissão

A cooperativa teve seu enquadramento como Permissionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica outorgado por meio da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 1.629 de 21 de outubro de 2008. Em 28 de novembro de 2008 foi assinado, entre União, por intermédio da ANEEL, e a CERBRANORTE, o contrato de permissão para prestação dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica nº 025/2008. O prazo de permissão previsto no referido documento é de vinte anos, contados a partir da assinatura.

Em, 15/04/2021 a CERBRANORTE assinou seu Quarto Termo Aditivo ao Contrato, alterando a cláusula sexta – prazo de permissão. Com a nova redação o prazo da permissão passa a ser de 30 (trinta) anos, a contar da data do contrato de permissão.

As áreas de permissão da CERBRANORTE são municípios de Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, todos no Estado de Santa Catarina, conforme resolução homologatória Aneel nº 338, de 22 de maio de 2006.

De acordo com contrato de permissão, a outorga está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma tarifa de fornecimento de energia constituídas em dois componentes, através de critérios e metodologias para reajuste e revisão das tarifas de energia elétrica definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em regulamentação específica.

Os dois componentes que formam a receita requerida para períodos anuais, que representa a receita

necessária para as distribuidoras manterem o seu equilíbrio econômico-financeiro são:

a) Parcela A: representa os custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis”.

b) Parcela B: representa os custos “gerenciáveis”, inerentes as operações de distribuição de energia, estando assim sujeitos ao controle ou influência das práticas de gestão adotadas pela permissionária. Inclui os custos com operação, manutenção e expansão do sistema de distribuição, bem como os custos com o atendimento aos consumidores. Em 18 de julho de 2016 a cooperativa assinou o terceiro termo aditivo ao contrato de permissão, o que permite que a cooperativa pleiteie a receita requerida prevista para sustentação dos custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B), conforme estabelecido no submódulo 8.4 do Proret, aprovado pela Resolução Normativa nº 704, de 22 de março de 2016.

Nota 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$) e foram aprovadas pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal.

Estão sendo apresentadas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil, pelas normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 – Lei das Sociedades por Ações, e alterações contidas nas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB.

As estruturas das demonstrações contábeis estão alinhadas ao previsto na NBC TG 26 (R5), conforme determina o item 23 da ITG 2004, ambas legislações, emitidas pelos CFC – Conselho Federal de Contabilidade, valendo-se do contido no item nº 10 da NBC TG 26 (R5) que permite que a entidade possa usar outros títulos nas demonstrações em vez daqueles usados na referida norma, desde que não contrarie a legislação societária vigente. Estão ainda de acordo com a Lei 5.764/1971, que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as entidades cooperativas.

Algumas informações adicionais são apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), instituído pela Resolução Normativa nº 605/2014 – ANEEL, de 11 de março de 2014, e as alterações subsequentes, assim como às instruções contidas nos Despachos de Encerramento publicados e as orientações divulgadas no sítio da Agência.

A cooperativa não possui resultados abrangentes, motivo pelo qual não está apresentando a demonstração de resultado do exercício abrangente, pois esta equivale a demonstração de sobras e

perdas do exercício.

Nota 04 - Principais Práticas Contábeis

a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira

A cooperativa não possui operações denominadas em Moeda Estrangeira. A moeda funcional da cooperativa é o Real (R\$).

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata, e vencimento original em até 90 dias, são consideradas como caixa e equivalentes de caixa. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

c) Consumidores

Correspondem aos valores a receber de clientes pelo fornecimento e o suprimento de energia faturada e estimativa de energia fornecida não faturada no decurso normal das atividades.

São reconhecidas ao valor faturado deduzidas das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD, que é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a cooperativa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

d) Almoxarifado Operacional

Os materiais em estoques classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a investimentos (imobilizado), estão registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

e) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com o previsto no Procedimento de Regulação Tarifária – PRORET 8.4.. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

f) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

g) Ativo Indenizável (Permissão)

Refere-se a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da permissão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

h) Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de permissão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições do CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e o ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e do OCPC 05 – Contratos de Concessão.

O intangível é avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do ativo intangível dos contratos de permissão é calculada pela taxa de depreciação regulatória dos bens individuais. A amortização é reconhecida na rubrica de custo de operação e despesas operacionais. As taxas de depreciação regulatória dos principais bens a serviços da permissão são as seguintes:

Itens mais relevantes do ativo Não Circulante	Taxa Anual
Condutor (Tensão < 69Kv)	3,57%
Edificação	3,33%
Equipamento Geral	6,25%
Estrutura (Poste)	3,57%
Medidor	7,69%
Transformador Distribuição	4,00%
Veículos	14,29%

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment –

Consoante ao que determina a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de ser recuperados pelo uso ou pela venda. Ainda, considerando que o

contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, por meio da amortização, que integra a Parcela B da Receita Requerida, adotada para definição das tarifas de fornecimento, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados, o entendimento da Administração da CERBRANORTE é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

j) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios como salário, férias vencidas ou proporcionais, e os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

l) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da cooperativa são ajustados a valor presente, quando aplicável, utilizando-se taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da cooperativa.

m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões quando envolviam incertezas foram constituídas dentro da melhor estimativa, fortemente alicerçadas sobre opiniões de especialistas. Quando ligadas à área jurídica, as mesmas refletem a opinião dos assessores jurídicos e advogados responsáveis por tais demandas, sempre levando em conta o recomendado pelas Características Qualitativas, visando a melhor representação patrimonial e financeira. A opinião dos advogados encontra-se baseada no critério da similaridade com processos anteriores, a complexidade e o próprio posicionamento dos Tribunais. Desta forma, a administração da cooperativa considera que as provisões são suficientes e refletem a melhor posição patrimonial nas respectivas datas das demonstrações contábeis.

As provisões foram constituídas quando a cooperativa tinha uma obrigação na data das demonstrações contábeis resultado de eventos passados, da qual era provável a exigência de benefício econômico para liquidação e o valor da obrigação pudesse ser estimado em base confiável.

Os ativos e passivos contingentes não foram reconhecidos a não ser na condição de “praticamente certo”, ou quando deixaram de ser contingentes, tudo em conformidade com os itens 27 e 31 da NBC TG 25 (R2).

n) Apuração do Resultado

A cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

n. 1) Receita Não Faturada

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica entregue ao consumidor e não faturada, e a receita de utilização da rede de distribuição, calculada em base estimada, referente ao período após a

medição mensal e até o último dia do mês.

n. 2) Receita de Construção

A ICPC 01 (R1) estabelece que a permissionária de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Contratos de Construção (serviço de construção ou melhoria) e Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A cooperativa contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da cooperativa é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

o) Operações com Partes Relacionadas

A caracterização da relação existente entre as operações com partes relacionadas tem regras específicas para cada tipo de transação e são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes.

p) Tributação do Resultado

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.

q) Operações com Não Cooperados

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a ITG 2004, conforme apresentamos na Demonstração de Resultado para efeito de cálculo do IRPJ e CSLL, nota 32.

O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, é destinado integralmente a Fundo de Assistência Técnica e Educacional – FATES.

r) Encargos Setoriais

r.1) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): Fundo setorial que tem como objetivo custear diversas políticas públicas do setor elétrico brasileiro, tais como: universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional; concessão de descontos tarifários a diversos usuários do serviço (baixa renda, rural; Irrigante; serviço público de água, esgoto e saneamento; geração e consumo de energia de fonte incentivadas, etc.); modicidade da tarifa em sistemas elétricos isolados (Conta de Consumo de Combustíveis – CCC); competitividade da geração de energia elétrica a partir da fonte carvão mineral nacional; entre outros.

r.2) Taxa de Fiscalização (TFSEE): encargo que constitui receita da ANEEL destinado a cobertura de suas despesas administrativas e operacionais. É fixado anualmente e pago mensalmente.

r.3) Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/PEE) – encargo com a finalidade de prover recursos para o desenvolvimento e a competitividade energética dos Estados, bem como, a universalização do serviço de energia elétrica. Desde a publicação da Lei 13.280, de 3 de maio de 2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh, estão desobrigadas a aplicarem recursos em P&D/PEE, ficando a obrigação da aplicação dos saldos remanescentes.

r.4) Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (PROINFA): encargo para cobertura dos custos de energia elétrica produzida por empreendimentos de produtores independentes autônomos, concebidos com base em fontes eólicas, pequenas centrais elétricas e biomassa. Calculado pela ANEEL anualmente e pago mensalmente pelas distribuidoras.

s) Normas IASB e CPC

Novas normas, alterações e interpretações: O International Accounting Standards Board – IASB, e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, emitiram revisões às normas existentes, com vigência a partir de 01/01/2022. A relação destas revisões apresentadas serão avaliadas e, se aplicáveis, serão adotadas pela cooperativa.

Norma	CPC Correspondente	Alteração	Aplicação
IAS 37	CPC 25	Classificação de custo oneroso para cumprimento de um contrato. Na avaliação se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.	01/01/2022
IAS 16	CPC 27	Proibição da entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.	01/01/2022
IAS 1	CPC 26	Classificação de passivos como corrente ou não corrente	01/01/2022
IFRS 3	CPC 15	Atualização para referência à nova Estrutura Conceitual	01/01/2022
IFRS 9	CPC 48	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste "10%" para desreconhecimento de financeiro passivos	01/01/2022
IFRS 16	CPC 06	Incentivos de arrendamento (alteração ao Exemplo Ilustrativo 13)	01/01/2022
IFRS 17	CPC 50	Contratos de seguro	01/01/2023

Nota 05 - Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os instrumentos financeiros são:

Caixa e Equivalentes de Caixa: apresentados na nota 6;

Contas a Receber - Consumidores: apresentados na nota 7;

Ativo Financeiro Indenizável: apresentados na nota 13;

Empréstimos e Financiamentos: apresentados na nota 17;

Fornecedores: apresentados na nota 16.

b) Valor Justo

	2021		2020	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Instrumentos Financeiros				
Ativo	39.120	39.120	45.724	45.724
Caixa e equivalentes de caixa	11.534	11.534	8.005	8.005
Contas a receber	14.323	14.323	13.500	13.500
Ativo Indenizável (Permissão)	13.263	13.263	24.219	24.219
Passivo	11.480	11.480	11.832	11.832
Empréstimos e Financiamentos	3.261	3.261	4.744	4.744
Fornecedores	8.219	8.219	7.088	7.088

c) Classificação dos Instrumentos Financeiros

	Destinados a Venda	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Ativo	13.263	25.857	-	39.120
Caixa e equivalentes de caixa	-	11.534	-	11.534
Contas a receber	-	14.323	-	14.323
Ativo Indenizável (Permissão)	13.263	-	-	13.263
Passivo	-	-	8.219	11.479
Empréstimos e Financiamentos	-	-	3.260	3.260
Fornecedores	-	-	8.219	8.219
Em 31 de dezembro de 2020				
Ativo	24.219	21.505	-	45.724
Caixa e equivalentes de caixa	-	8.005	-	8.005
Contas a receber	-	13.500	-	13.500
Ativo Indenizável (Permissão)	24.219	-	-	24.219
Passivo	-	-	7.088	11.832
Empréstimos e Financiamentos	-	-	4.744	4.744
Fornecedores	-	-	7.088	7.088

d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

d.1) Risco de Crédito: advém da possibilidade de a cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras geradas por operações de aplicação financeira.

d.2) Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

Nota 06 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2021	2020
Caixa e Bancos				3.721	1.885
Aplicações no Mercado Aberto					
Caixa Economica Federal	FIC EMP DI RF	Imediato	5,54% a.a.	4.412	6.120
Bradesco	CDB Facil CDI	Imediato	100% do CDI	1.393	-
Sicoob	RDC - Longo CDI 30	Imediato	104% do CDI	1.004	-
Sicredi	Sicredinvest Exclusivo	Imediato	105% do CDI	1.004	-
				7.813	6.120
				11.534	8.005

Todas as aplicações financeiras são de liquidez imediata e foram efetuadas em investimentos de baixo risco, para resgate em prazo não superior a 90 dias.

Nota 07 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores a receber são principalmente provenientes do fornecimento de energia elétrica aos associados da cooperativa e estão registrados no ativo circulante. Compreende o valor faturado e não faturado, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência. O valor de energia elétrica não faturada é baseado em estimativa.

	Saldos Vincendos	Vencidos		Provisão p/devedores Duvidosos	Total	
		até 90 dias	mais 90 dias	mais 90 dias	2021	2020
Valores em milhares de R\$						
Consumidores						
Residencial	3.085	538	322	(359)	3.586	3.385
Industrial	3.035	623	190	(219)	3.629	3.058
Comercial	1.690	157	133	(151)	1.829	1.689
Rural	2.715	281	27	(27)	2.996	2.670
Poder Público	152	-	-	-	152	93
Iluminação Pública	263	-	-	-	263	264
Serviços Públicos	100	-	-	-	100	81
Suprimento	432	-	-	-	432	383
Participação Financeira	209	-	-	-	209	195
Serviços Taxados/Outros	180	-	-	(237)	(57)	(70)
Parcelamentos						
Residencial	70	-	-	-	70	127
Industrial	729	-	-	-	729	1.067
Comercial	342	-	-	-	342	516
Rural	43	-	-	-	43	42
	13.045	1.599	672	(993)	14.323	13.500

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Em relação a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a respectiva estimativa de perdas é constituída com base na experiência da administração e considerando os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os valores estimados no fim do exercício consideram principalmente: (i) classe residencial, vencidos há mais de 90 dias; (ii) classe comercial, vencidos há mais de 180 dias; (iii) demais classes, vencidos há mais de 360 dias, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

São considerados todos os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência. O valor apurado é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

	2021	2020
Consumidores		
Residencial	359	307
Industrial	219	180
Comercial	151	121
Rural	27	26
Soma	756	634
Outros Crédito		
Outras Provisões (a)	237	237
	993	871

(a) Valor registrado em outras provisões, são estimativas de perdas no recebíveis em poder de terceiros, que possuem convênios de arrecadação com a cooperativa.

Nota 08 – Tributos Compensáveis

	2021	2020
Tributos Compensáveis - Ativo Circulante		
IRRF a Compensar (b)	9	66
Contribuições Sociais a Recuperar (b)	11	41
Demais Impostos Retidos	64	64
ICMS a Recuperar (a)	48	48
	132	219
Tributos Compensáveis - Ativo Não Circulante		
ICMS a Recuperar (a)	43	75
	43	75

	2021	2020
Tributos Compensáveis - Passivo Circulante		
ISS PMBN a Recolher	6	9
ICMS a Pagar	2.131	1.962
INSS a Recolher	360	297
FGTS a Recolher	107	93
IRRF a Recolher	2	2
Contribuições Sociais na Fonte	1	1
PIS a Pagar	14	13
COFINS a Recolher	3	3
IRPJ a Recolher (c)	5	57
CSLL a Recolher (c)	-	29
	2.629	2.466

a) ICMS a Recuperar

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens destinados a prestação do serviço da cooperativa – Ativo Permanente (CIAP), instituído pela Lei Complementar n.º 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar n.º 102/2000.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar

Os valores registrados como Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte e pagamento mensal por estimativa.

c) Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado anualmente com base no lucro real que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, e alterações subsequentes, da base de cálculo desses tributos. A base de apuração dos tributos está demonstrada na nota 32.

Nota 09 – Almoxarifado Operacional

	2021	2020
Almoxarifado de Manutenção		
Condutores	94	89
Estruturas	58	66
Medidores	118	33
Capacitores	10	10
Chaves	25	17
Isoladores	55	66
Transformadores	14	12
Parafusos e Ferragens	100	80
Materiais Diversos	30	35
Sucata	78	57
	582	465

Nota 10 - Ativos e Passivos Regulatorios - Componentes Financeiros da Tarifa

	2021	2020
Ativos Financeiros Setoriais		
Circulante		
<u>Em Constituição</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	2	-
CDE - Neutralidade (a)	118	114
PROINFA - Neutralidade (a)	19	-
ESS - Neutralidade (g)	15	
IF - CUSD/Energia (b)	366	939
Demais Passivos Financeiros (e)	444	-
<u>Em Amortização</u>		
IF - CUSD/Energia (b)	1.687	1.232
	2.651	2.285
Passivos Financeiros Setoriais		
Circulante		
<u>Em Constituição</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	-	3
CDE - Neutralidade (a)	-	207
PROINFA - Neutralidade (a)	-	29
Previsão Risco Hidrológico (f)	688	-
Demais Passivos Financeiros (e)	399	-
<u>Em Amortização</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	5	-
CDE - Neutralidade (a)	270	-
PROINFA - Neutralidade (a)	38	-
Bandeiras Tarifárias (c)	-	950
IF Covid-19 (d)	-	94
	1.400	1.283

a) Neutralidade da parcela "A"

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela "A" resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos setoriais – CDE, PROINFA e TFSEE, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência, os encargos em constituição referem-se ao ciclo tarifário em andamento, os valores em amortização são aqueles que já foram homologados no processo tarifário e se realizam no ciclo posterior a sua homologação.

b) PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte, da mesma forma que a neutralidade da parcela "A", são separados em valores em constituição e em realização, seguindo os mesmos critérios dos outros encargos.

c) Bandeiras Tarifárias

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.

As bandeiras são divididas em verde, quando há condições favoráveis para a geração de energia e não há necessidade de cobrança adicional; amarela, quando as condições tornam-se menos favoráveis e a tarifa passa a sofrer um acréscimo a cada quilowatt-hora (kWh) consumido; vermelha, quando a produção de energia é mais custosa e a tarifa sofre um acréscimo maior; e a bandeira de escassez hídrica, determinada em caráter extraordinário pela Câmara de Regras Excepcionais para a Gestão Hidroenergética (CREG), por causa do déficit da Conta Bandeiras, ocasionado pelos altos custos de geração, resultantes da severa baixa dos níveis dos reservatórios. Sua vigência teve início em 01 de setembro de 2021 e a data prevista para o término é de 30 de abril de 2022.

A arrecadação dos valores da Conta Centralizadora dos Recursos das Bandeiras Tarifárias é realizada mensalmente pelas distribuidoras através das faturas de energia, a ANEEL determina os valores a serem repassados pelas distribuidoras à esta conta, podendo haver sobras ou déficits na arrecadação para a cobertura dos custos com geração, ficando a cargo da distribuidora contabilizá-los para que entrem como ajuste financeiro no ciclo posterior.

d) IF Covid - 19

A Resolução Normativa nº 885, publicada no Diário Oficial da União de 23 de junho de 2020, dispõe sobre a utilização do encargo tarifário da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), através da CONTA COVID, destinada ao setor elétrico para o enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, prevista no art. 13, inciso XV, da Lei nº 10.438, de 2002, com redação dada pela Medida Provisória nº 950, de 8 de abril de 2020, regulamentada por meio do Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020.

A norma define critérios e procedimentos para a gestão da Conta Covid, estabelecendo limites de captação de recursos por distribuidoras, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição. Também detalha os itens de custos que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

A permissionária, em seu processo tarifário de setembro de 2020, teve o desconto da cobrança por parte da sua supridora, dos valores referentes aos custos advindos da operação de crédito da CONTA-COVID, conforme determina o Parágrafo 8, inciso I da Resolução Normativa nº 885. O saldo foi amortizado entre o processo tarifário de 2020 e 2021. Em contrapartida por não haver utilizado esse empréstimo, uma vez que não perdeu o seu equilíbrio financeiro durante a pandemia, recebeu reembolso desta devolução através de subsídio cde, em 12 parcelas iguais, no mesmo ciclo 2020/2021.

e) Ajuste do Custo com Energia Comprada

Considerando que os contratos de compra de energia têm datas de reajustes diferentes da data base do processo tarifário da Cooperativa, o custo efetivo da compra pode ser diferente daquele considerado na cobertura tarifária. As diferenças eventualmente apuradas em um ciclo, são atualizadas mensalmente, pela variação do IPCA e contabilizadas como componentes financeiros. Os referidos componentes irão compor as tarifas do ciclo tarifário seguinte. Às cotas de energia de Angra e CCGF também se aplica este procedimento.

f) Previsão de Risco Hidrológico (GSF)

As operações de compra de energia no mercado livre trazem consigo a obrigação da empresa de participar no rateio do risco hidrológico, administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. No processo tarifário é estabelecido um valor, que irá compor a tarifa, e que se trata de uma previsão do custo correspondente, no ciclo tarifário. Mensalmente a Cooperativa compara o custo efetivo do mês com a cobertura tarifária recebida na receita de fornecimento. As diferenças apuradas ao longo do ciclo, são atualizadas pelo IPCA e contabilizadas como Componente Financeiro, cujos saldos irão compor as tarifas do próximo ciclo tarifário.

g) Encargo de Serviço do Sistema (ESS) e Encargo de Energia de Reserva (EER)

O ESS e o EER são encargos exigíveis de empresas que adquirem energia no mercado livre. O tratamento contábil dispensado a estes é semelhante ao adotado para os demais encargos setoriais, no que diz respeito à Neutralidade da Parcela A. No entanto, como os custos efetivos somente serão conhecidos nos meses em que se realizarem, no processo tarifário a permissionária recebe em suas tarifas, um valor estimado dos referidos custos. Por esta razão, além do cálculo da Neutralidade, para estes encargos também é apurado um componente financeiro, correspondente à diferença do custo reconhecido no processo tarifário e os efetivamente incorridos, quando de suas realizações. A exemplo dos demais componentes financeiros, tanto a Neutralidade, quanto a referida diferença, serão computados na formação das tarifas do próximo ciclo tarifário.

Nota 11 - Despesas Pagas Antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente compreendem o valor das despesas securitárias para cobertura contra sinistros dos veículos da frota e máquinas e equipamentos, conforme descrito na nota 33, onde são apresentados as coberturas e os valores dos prêmios totais contratados.

Também correspondem a pagamentos antecipados de outras despesas apropriadas durante o exercício e até mesmo de encargos setoriais (itens financeiros), como por exemplo o Proinfra, cujo pagamento é feito anteriormente a emissão da nota fiscal. A tabela abaixo corresponde ao saldo de despesas que ainda serão apropriadas após o fechamento do exercício de 2021.

Despesas Pagas Antecipadamente	2021	2020
Ativos Regulatórios		
Itens Financeiros	107	81
Outros		
Outros Ativos - Prêmios de Seguros	62	59
	169	140

Nota 12 - Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

Outros Ativos Circulantes	2021	2020
Serviços em Curso	203	111
Empregados	79	42
Adiantamento a Fornecedores	239	243
Título de Crédito a Receber	193	317
Alienações de Bens e Direitos a Receber	10	10
Convênios Arrecadação	296	287
Subvenção CDE (a)	1.404	1.630
Outros	40	146
Desativações e Alienações em Curso	194	520
Soma do Circulante	2.658	3.306
Outros Ativos Não Circulante		
Depósitos Vinculados a Litígios	63	38
Soma do Não Circulante	63	38

(a) Destaque-se no quadro anterior o valor que refere-se aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002, homologada pela Resolução Homologatória nº 2780/2020 e Resolução Homologatória nº 2949/2021.

Nota 13 - Ativo Indenizável (Permissão)

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica nº 025/2008, de 28 de Novembro de 2008 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.

Com base nas características estabelecidas no contrato de permissão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente e;

- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão e; (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Em função da alteração do prazo do Contrato de Permissão, de vinte para trinta anos, como mencionado na Nota 2, o período considerado para amortização dos intangíveis, antes do término da permissão, ficou maior, conseqüentemente uma parcela menor dos intangíveis não estará depreciada na referida ocasião. Por esta razão o valor classificado nesta conta sofreu uma redução em relação ao saldo do exercício anterior, quando o prazo de amortização era menor.

A mutação dos bens da permissão, representados pelo ativo intangível da permissão e o ativo financeiro indenizável está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo Intangível - Permissão	44.018	25.926
Soma do Intangível	44.018	25.926
Ativo Financeiro Indenizável	13.263	24.219
Soma do Financeiro	13.263	24.219

	<u>Ativo Financeiro Indenizável</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.162
Transferência para Ativo Financeiro	1.057
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.219
Transferência para Ativo Financeiro	(10.956)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	13.263

Nota 14 – Investimentos

Demonstra os investimentos que a permissionária mantém em outras empresas, na sua grande maioria as cooperativas de crédito. Todos os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

	2021	2020
Investimentos		
Avaliadas pelo Custo		
Oficina Técnica Extremo Sul	22	22
Fecoerusc	1	1
Unicred	2	-
Sicredi	1	-
Credivale	23	43
	49	66

Nota 15 - Intangível

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Residual	Transf. Ativo Financeiro	Saldo
Direito de uso da permissão	62.879	(12.759)	50.120	(24.219)	25.901
Outros Intangíveis	269	(244)	25	-	25
Saldo em 31 de dezembro de 2020	63.148	(13.003)	50.145	(24.219)	25.926
Direito de uso da permissão	71.798	(14.532)	57.266	(13.263)	44.003
Outros Intangíveis	269	(255)	14	-	14
Saldo em 31 de dezembro de 2021	72.067	(14.787)	57.280	(13.263)	44.017

a) Contrato de Permissão

O ativo intangível da permissão representa o direito de exploração dos serviços de construção e prestação dos serviços de fornecimento de energia elétrica que será recuperado através do consumo e consequente faturamento aos consumidores.

A ANEEL estabelece a vida útil econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da permissão. Essa estimativa é razoável e adequada para efeitos contábeis e regulatórios e representa a melhor estimativa de vida útil econômica dos bens, aceitas pelo mercado dessa indústria.

A amortização do intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela cooperativa, com expectativa de amortização por ano, limitados ao prazo da permissão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da permissão, será alocado como contas a receber vinculadas a permissão.

b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A cooperativa tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas, caso existam evidências claras de que a cooperativa possui ativos registrados por valor não recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias

indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro.

As principais premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: permissão detida;
- Valor recuperável: valor de uso, ou valor equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos), derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil e;
- Apuração do valor de uso: baseada em fluxos de caixa futuros, em moeda constante, trazidos a valor presente por taxa de desconto real e antes dos impostos sobre a renda.

A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final da permissão de serviço público, admitindo para fim de cálculo de recuperação e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor justo de reposição.

Assim, a premissa de valoração do ativo residual ao final da permissão ficou estabelecida nos valores registrados contabilmente.

Com base nas premissas acima, a cooperativa não identificou necessidade de constituição de provisão para redução do valor dos ativos ao valor recuperável.

c) Valor de Recuperação do Ativo Intangível (Vida Útil Definida)

A cooperativa avaliou o valor de recuperação dos seus ativos intangíveis com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

Nota 16 - Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Suprimento de Energia Elétrica		
Celesc Distribuidora S.A.	3.801	5.677
Comerc Comercializadora de Energia	877	
Cotas de Garantia Física	423	
Eletrobras Termonuclear	103	
CCEE a Pagar	1.770	-
	<u>6.974</u>	<u>5.677</u>
Encargos do Uso da Rede Elétrica		
Encargos de ESS	87	-
	<u>87</u>	<u>-</u>
Material e Serviço		
Material e Serviço	1.158	1.411
	<u>1.158</u>	<u>1.411</u>
	<u>8.219</u>	<u>7.088</u>

Nota 17 - Empréstimos e Financiamentos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo		
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	1.486	1.485
	1.486	1.485
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo		
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	1.775	3.259
	1.775	3.259

Captação de recursos junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- a) Financiamento contraído em 25 de fevereiro de 2014, conforme contrato SC-30.919, destinado a construção de uma subestação de 138 KV, com as seguintes características:

Valor captado: R\$ 8.311 mil.

Taxa de juros: 4,9% a.a.

Período de amortização: 105 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 15/07/2015 e a última parcela em 15/03/2024.

Carência: início a partir de 15/06/2014 com juros calculados mensalmente e debitados em conta corrente.

- b) Financiamento contraído em 30 de dezembro de 2013, conforme contrato SC-30.427 destinado a aquisição de equipamentos para a subestação de 138 KV, com as seguintes características:

Valor captado: R\$ 4.006 mil.

Taxa de juros: 3,5% a.a.

Período de amortização: 96 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento em 15/02/2016 e a última parcela em 15/01/2024.

Carência: início a partir de 15/04/2014 com juros calculados mensalmente e debitados em conta corrente.

Garantias: Para segurança do principal e demais obrigações dos referidos contratos, a cooperativa dá em penhor de títulos de créditos, imóveis no valor de R\$ 1.050 mil, terrenos no valor de R\$ 8.300 mil, e todos os recebíveis oriundos do fornecimento de energia elétrica no limite máximo do valor do contrato, a partir da data do contrato até a sua liquidação.

Nota 18 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Folha de Pagamento		
Folha de Pagamento Líquida	339	304
Tributos e Contribuições Sociais Retidos	150	132
Consignação a Favor de Terceiros	13	9
	<u>502</u>	<u>445</u>
Provisões Trabalhistas		
Férias	691	519
	<u>691</u>	<u>519</u>
	<u>1.193</u>	<u>964</u>

As obrigações estimadas estão representadas pela Provisão para remuneração de férias e encargos sociais correspondentes.

Nota 19 – Encargos Setoriais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Pesquisa e Desenvolvimento	0	166
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	661	600
Taxa de Fiscalização - TFSEE	10	10
Bandeira Tarifárias	3.139	521
	<u>3.810</u>	<u>1.297</u>

Nota 20 – Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo Circulante		
<u>Outras Contas a Pagar</u>		
Consumidores (a)	873	487
Outros	555	466
	<u>1.428</u>	<u>953</u>
Outros Passivo Não Circulante		
Outros Credores - Associados	536	536
	<u>536</u>	<u>536</u>

(a) Destaque-se no quadro anterior, o valor que refere-se aos compromissos da cooperativa com os consumidores, do qual 679 R\$/mil são referentes ao crédito das micro e mini geração distribuída, que tem crescido muito nos últimos anos.

Nota 21 - Provisão para Contingências

	2021			2020		
	Valor da Provisão		Depósito Judicial	Valor da Provisão		Depósito Judicial
	No Exercício	Acumulada		No Exercício	Acumulada	
Provisões para Contingência - Longo Prazo						
Trabalhistas	-	-		-	-	
Cíveis e Terceiros	41	921	Sem dep.	304	880	Sem dep.
Fiscais/Tributárias	-	-	Sem dep.	(4.231)	-	Sem dep.
	41	921		(3.927)	880	

a) **Contingências Cíveis** – A cooperativa mantém provisão de R\$ 921 mil referente a ações judiciais de caráter cível, sendo R\$ 41 mil provisionadas em 2021.

Nota 22 - Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações especiais representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à permissão. As referidas obrigações não são passivos onerosos nem créditos dos associados.

O prazo esperado para liquidação dessas obrigações é a data de término da permissão. Após o segundo ciclo de revisão tarifária das concessionárias de distribuição, a característica destas obrigações sofreu modificação, tanto que o saldo das novas adições passou a ser amortizado contabilmente. A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes.

O saldo das citadas obrigações, verificado ao final do período de permissão, será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

A composição destas obrigações segue abaixo:

Obrigações Vinculadas a Permissão	Custo Histórico	Amortização e Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
			2021	2020
			Valores em milhares de R\$	
Em serviço	4.272	(558)	3.714	3.476
Participação União, Estados e Municípios	38	(8)	30	45
Participação Financeira do Consumidor	1.790	(304)	1.486	1.137
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	287	(60)	227	238
Outros	2.157	(186)	1.971	2.056
Em curso	851	-	851	543
Participação Financeira do Consumidor	118	-	118	170
Outros	733	-	-	373
Total	5.123	(558)	4.565	4.019

Nota 23 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, composto por 2.754 mil quotas no valor de R\$ 1,00 cada quota, em 31 de dezembro de 2021, em 2020 eram 2.734 quotas.

De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas – partes fixadas no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas-partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 25.925 associados em 31 de dezembro de 2021 (25.092 em 2020).

b) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembléia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social: também de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria: é constituída estatutariamente por 50% das sobras líquidas do exercício social, conforme Art. 47, Inciso III, do estatuto social, e de eventuais destinações da Assembleia Geral. Se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária – são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembléia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	2021	2020
Resultado do Exercício	7.490	11.273
Destinações		
RATES	673	790
Reserva Legal	718	1.103
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	3.588	5.517
	4.979	7.410
Realização de Reservas		
RATES	268	225
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	1.019	831
	1.287	1.056
Sobras exercício anterior		
Sobras exercício anterior	12.525	7.606
	12.525	7.606
Sobras a Disposição da AGO	16.323	12.525

Nota 24 - Ingresso/Receita Operacional

	2021	2020
a) Fornecimento/Suprimento de Energia Elétrica		
Residencial	13.524	10.167
Industrial	16.737	11.024
Comercial, Serviços e Outras Atividades	9.586	7.929
Rural	11.007	7.369
Poder Público	561	330
Iluminação Pública	1.531	974
Serviço Público	316	415
Renda Não Faturada	342	(446)
	53.604	37.762
b) Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		
Residencial	14.390	13.671
Industrial	17.006	15.235
Comercial, Serviços e Outras Atividades	9.578	8.975
Rural	11.550	9.915
Poder Público	626	481
Iluminação Pública	1.349	1.275
Serviço Público	665	391
	55.164	49.943
c) Receita de Construção	9.623	8.860
d) Outras Receitas Operacionais		
Uso Mútuo de Postes	446	354
Doações, Contribuições e Subvenções (a)	10.446	9.662
Serviço Cobráveis	127	83
Outras Receitas	6	34
	11.025	10.133
Total Receita Operacional (a+b+c+d)	129.416	106.698

(a) Doações, Contribuições e Subvenções

Subsídio - Água/Esgoto	61	74
Subsídio - Rural	2.732	3.567
Subsídio - Irrigante/Aquicultura	488	403
Subsídio - Distribuição	636	696
Subsídio - Geração Fonte Incentivada	129	109
Outras Doações	6.400	4.813
	10.446	9.662

Nota 25 - Deduções dos Ingressos/Receitas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Tributos Sobre a Receita		
PIS	5	4
COFINS	23	18
ICMS	23.434	18.849
ISS	18	14
	23.480	18.885
Encargos Setoriais		
Bandeiras Tarifárias	8.263	738
CDE	7.383	7.027
Outros	125	125
	15.771	7.890
	39.251	26.775

Nota 26 – Ingresso/Receita Operacional Líquida

	<u>Receita Bruta</u>	<u>PIS/COFINS</u>	<u>ICMS</u>	<u>Encargos do Consumidor</u>	<u>ISS</u>	<u>Receita Líquida</u>
Em 2021						
Fornecimento de Energia Elétrica	53.604	(13)	(11.549)	(7.772)	-	34.270
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	55.164	(14)	(11.885)	(7.999)	-	35.266
Receita de Construção	9.623	-	-	-	-	9.623
Outras Receitas Operacionais	11.025	(1)	-	-	(18)	11.006
	129.416	(28)	(23.434)	(15.771)	(18)	90.165
Em 2020						
Fornecimento de Energia Elétrica	37.762	(9)	(8.036)	(3.398)	-	26.319
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	49.943	(12)	(10.813)	(4.492)	-	34.626
Receita de Construção	8.860	-	-	-	-	8.860
Outras Receitas Operacionais	10.133	(1)	-	-	(14)	10.118
	106.698	(22)	(18.849)	(7.890)	(14)	79.923

Nota 27 - Dispêndios/Custos e Despesas

	<u>Custo do Serviço de Energia Elétrica</u>	<u>Despesas com vendas</u>	<u>Despesas gerais e administrativa</u>	<u>Outras rec.(desp.) líquidas</u>	<u>Total</u>
Em 2021					
1 - Dispêndio com energia elétrica adquirida	(55.316)	-	-	-	(55.316)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(42.518)				(42.518)
Energia Elétrica Comprada p/Revenda - Proinfa	(1.021)				(1.021)
Encargo de Uso de Rede Elétrica	(11.777)				(11.777)
2 - Custo de Operação	(13.412)	(122)	(4.616)	(250)	(18.400)
Pessoal e Administradores	(6.748)		(1.770)		(8.518)
Material	(2.582)		(335)		(2.917)
Serviços de Terceiros	(1.724)		(1.935)		(3.659)
Depreciação e Amortização	(1.894)		(214)		(2.108)
Outros Custos e Despesas	(464)	(122)	(362)	(250)	(1.198)
3 -Custo de Construção	(9.623)	-	-	-	(9.623)
Custo de Construção	(9.623)				(9.623)
Total (1+2+3)	(78.351)	(122)	(4.616)	(250)	(111.362)
Em 2020					
1 - Dispêndio com energia elétrica adquirida	(48.362)	-	-	-	(48.362)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(38.582)				(38.582)
Energia Elétrica Comprada p/Revenda - Proinfa	(1.190)				(1.190)
Encargo de Uso de Rede Elétrica	(8.590)				(8.590)
2 - Custo de Operação	(7.297)	(116)	(3.894)	(322)	(11.629)
Pessoal e Administradores	(6.201)		(1.415)		(7.616)
Material	(1.295)		(449)		(1.744)
Serviços de Terceiros	(1.432)		(1.539)		(2.971)
Depreciação e Amortização	(1.793)		(187)		(1.980)
Outros Custos e Despesas	3.424	(116)	(304)	(322)	2.682
3 -Custo de Construção	(8.860)	-	-	-	(8.860)
Custo de Construção	(8.860)				(8.860)
Total (1+2+3)	(64.519)	(116)	(3.894)	(322)	(68.851)

Nota 28 – Ingressos/ Receitas e Dispêndios/Despesas de Construção de Infraestrutura

Corresponde aos valores aplicados na permissão, e classificados no intangível e que, conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve ser registrada como Custo de Construção. Em contrapartida registra a receita correspondente, decorrente do direito de receber o retorno investido, é classificada como Receita de Construção. O referido retorno se dá através de suas amortizações, que integram a tarifa, durante todo o período de permissão e a indenização da parcela não amortizada ao final do período.

Nota 29 - Detalhamento do Resultado Financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas Financeiras		
Rendas de Aplicação Financeira	240	117
Acréscimos Moratórios S/Fatura de Energia	777	676
Outras Receitas Financeiras	146	60
	<u>1.163</u>	<u>853</u>
(-) Despesas Financeiras		
Juros e Multas	373	566
	<u>373</u>	<u>566</u>
Resultado Financeiro	<u><u>790</u></u>	<u><u>287</u></u>

Nota 30 - Informações por Segmento e Atividades de Negócios**a) Segmentos e Atividades do Negócio**

Distribuição de Energia: é composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade:

- a) distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores e consumidores;
- b) permitir o fornecimento de energia elétrica a consumidores e; quando for o caso,
- c) garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

Comercialização de Energia: Refere-se às atividades de compra e venda de energia elétrica, sendo composta, principalmente, de móveis e utensílios, equipamentos de informática e comunicação

b) Áreas Geográficas

Os segmentos e atividades de negócios de distribuição e comercialização de energia elétrica são desenvolvidos nos municípios de Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima, todos no Estado de Santa Catarina.

c) Principais Clientes

As receitas provenientes de 05 consumidores do segmento de distribuição de energia elétrica no exercício social de 2021 chegaram a perfazer um montante de R\$ 9 milhões, representando cerca de 6,95 % do total das receitas da cooperativa.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas, conforme determinado na NBC TG 05 (R1) compreendem a diretoria executiva e conselheiros de administração e fiscal, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa.

	2021			2020		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Pessoal chave da administração						
Presidência e Conselhos	-	45	139	-	-	-
Encargos Sociais	-	14	28	-	-	-
Outros	-	-	7	-	-	-
	-	59	174	-	-	-

Nota 32 - Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL**Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2021**

Contas	Operações com		Total
	Associados	Terceiros	
1 - Receita Operacional Bruta	118.944	849	129.416
2 - Deduções da Receita Bruta	39.087	164	39.251
2.1 - Impostos e Contrib. Sobre a Receita	23.316	164	23.480
2.2 - Encargos Setoriais	15.771	-	15.771
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	79.857	685	90.165
4 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	68.224	464	78.311
5 - (=) Resultado Operacional Bruto (3-4)	11.633	221	11.854
6 - Despesas Operacionais	4.457	(219)	4.238
Despesas Gerais e Administrativas	4.988	41	5.029
Despesas Menos Receitas Financeiras	(531)	(260)	(791)
7 - Result. Liq. Exerc. Antes Tributação (5-6)	7.176	440	7.616
8 - Tributos Incidentes Sobre o Resultado	-	126	126
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	86	86
Contribuição Social S/Lucro Líquido - CSLL	-	40	40
9- Resultado Líquido do Exercício 2021 (7-8)	7.176	314	7.490
Resultado Líquido do Exercício em 2020	11.035	238	11.273

O cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social, foi efetuado obedecendo ao disposto na legislação fiscal e a Lei nº 5.764/71 (Sociedades Cooperativas), que define operações com associados e com terceiros.

O imposto de renda foi calculado somente sobre as operações com terceiros na forma da legislação vigente ou à alíquota de 15% sobre a base de cálculo, acrescido de adicional de 10% sobre o que exceder o limite de R\$ 20.000,00 mensais.

A tributação Diferida é referente a receita e ao custo de construção, que possuem efeito nulo

A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% da base de cálculo sobre a receita com terceiros (não associados).

Nota 33 - Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo a frota de veículos, máquinas, equipamentos e edificações da cooperativa, conforme descrito a seguir:

Descrição do Bem	Vigência	Importância Segurada	Prêmio Total
Veículos			
Caminhões	29/05/2022	500	9
Utilitários e Automóveis	29/05/2022	2.200	12
		2.700	21
Máquinas e Equipamentos			
Subestação	26/08/2022	14.000	31
Religadores e Reguladores	19/09/2022	1.320	41
		15.320	72
Edificações			
Prédio Sede/Filial/Almoxarifados/Garagens	26/08/2022	3.150	7
		3.150	7
TOTAL		21.170	100

Nota 34 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi apresentada pelo método indireto através do qual a cooperativa apresenta os detalhamentos dos valores aplicados em caixa nas atividades: operacional, investimento e financiamento, em conformidade com a NBC TG 03 (R3) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 35 – Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado foi apresentada visando demonstrar como a cooperativa adicionou valor aos produtos, mercadorias e serviços comercializados, tudo em conformidade com a NBC TG 09 do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 36 - Outras Informações

a) Subvenção CDE – Desconto Tarifário

Valor a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, para compensar os descontos aplicados nas tarifas do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, redação dada pela Medida Provisória nº 605 de 23 de janeiro de 2013, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de

janeiro de 2013. Os recursos são oriundos da CDE e homologados pela ANEEL em processo de reajuste anual das distribuidoras. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2021 era de R\$/mil 1.404 e de R\$/mil 1.630 em 31 de dezembro de 2020, conforme quadro nota 12.

b) Reajuste e Revisão Tarifárias

Em setembro de 2021 a CERBRANORTE passou pelo processo de Reajuste Tarifário Anual - RTA, conforme mencionado na nota 2.4. O resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.949, de 28 de setembro de 2021. O impacto tarifário final, percebido pelos consumidores, em relação ao reajuste tarifário anterior, constante da Resolução Homologatória nº 2.780, de 6 de outubro de 2020, foi de -2,6%.


c) Avais

Não existem avais concedidos em nome da cooperativa em favor de funcionários, diretores, associados ou terceiros.

d) Contratos de Concessão

A cooperativa elaborou as presentes demonstrações contábeis em consonância com o que determina a legislação societária. Para fins de melhor apuração do resultado da atividade regulada e em atendimento a Resolução ANEEL n.º 396/2010, elaboramos também as Demonstrações Contábeis Regulatórias as quais serão objeto de publicação específica e encaminhada à ANEEL juntamente com a Prestação Anual de Contas do exercício.

Braço do Norte (SC), 31 de dezembro de 2021.



Mayco Luiz Niehues
Presidente

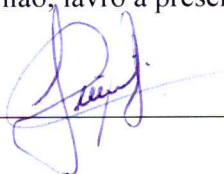


Jairo Dirksen
Contador
CRC/SC-027913/0-4

**ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA
CERBRANORTE REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2022
ATA 04/2022**

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala de reuniões da Cerbranorte, sito a Avenida Jorge Lacerda, 1761, Centro, na cidade de Braço do Norte (SC), CEP: 88.750-000, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal para os trabalhos de conclusão e fiscalização para emissão do Parecer das demonstrações financeiras. Presentes na reunião, o coordenador do conselho fiscal Juceli Volpato, o secretário do conselho fiscal Josimar Borges Leandro, os membros do conselho fiscal Helthon Coan Volpato, Jair Peron Tenfen e também contou com a presença do contador, Jairo Dircksen. O coordenador Juceli Volpato cumprimentando os presentes e os convidou a iniciar os trabalhos de conclusão e fiscalização para emissão do Parecer das demonstrações financeiras. Examinaram e apreciaram o seguinte: Balanço Patrimonial, demonstrativos sobras e perdas, relatórios estatísticos e demais contas relacionadas com o exercício 2021, compreendendo entre 1º(primeiro) de janeiro a 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano bem como relatório anual do conselho de administração. Realizados exames detalhados das peças contábeis e demonstrativos resolvem emitir o seguinte parecer: “Em cumprimento às determinações estatutárias” e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após exame dos documentos contábeis, conciliação bancária caixa e demais informações, como balanço patrimonial, contas de sobras e perdas, contabilidade e ainda baseado nas reuniões regulamentares de outubro, novembro e dezembro, nas quais tomamos conhecimento dos atos praticados, ressaltando-se, que não foram analisados os documentos que estavam no período de intervenção judicial. Em vista da realização da assembleia geral ordinária, emitimos parecer favorável no sentido de que as informações e demonstrativos sejam aprovados pelos associados. Também verificamos o edital de convocação da assembleia geral marcada para o dia 30 (trinta) de março do corrente ano que está sendo divulgada dentro do prazo previsto pelo estatuto social, nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião. Esta ata é produzida por meio eletrônico conforme determinada no estatuto social. O coordenador do conselho fiscal, declara ainda por encerrada a reunião dos membros do conselho fiscal da Cerbranorte agradecendo a presença de todos, e eu Josimar Borges Leandro na condição de secretário nesta reunião, lavro a presente ata.

Juceli Volpato



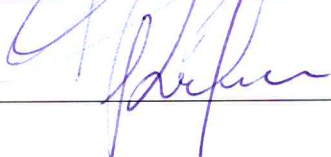
Josimar Borges Leandro



Helton Coan Volpato



Jair Peron Tenfen





Vox Auditores Independentes S/S
Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A
CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE BRAÇO DO NORTE - CERBRANORTE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - CERBRANORTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - CERBRANORTE**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira e como informação suplementar pelas IFRSs. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto

Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 27 de abril de 2021, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 25 de fevereiro de 2022.

Jaimir Biff

Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7



**Vox Auditores
Independentes S/S**
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9



Relatório da Administração Regulatório

*Período: 01 de janeiro
à 31 de dezembro*



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 foi desafiador para a Cerbranorte, para todo o time de colaboradores e para este novo Conselho. Assumimos a administração da cooperativa em 07/10/2021 com muitos objetivos em mente. Mas o principal deles é com você, nosso associado. Transparência nas ações, redução de custos e valorização do associado são princípios norteadores do nosso trabalho e, aliados a presença diária do presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, refletem uma gestão comprometida com esta cooperativa.

Fazer mais com menos, reduzir impactos ambientais, prezar pela qualidade de vida do nosso time, gerar impactos sociais positivos e garantir economia circular são exemplos de práticas que devem ser intensificadas, para apresentarmos de fato resultados positivos em relação aos compromissos assumidos. Nesse sentido, o planejamento estratégico para os próximos quatro anos da cooperativa, uma das primeiras ações dessa nova administração, transparece o nosso avanço rumo às metas que almejamos, em sintonia com agendas globais de desenvolvimento sustentável e principalmente, alinhada com os novos desafios do setor elétrico brasileiro, sem, nunca, perder o foco no desenvolvimento regional e de nossos associados.

Dessa forma, o presente relatório foi elaborado de acordo com as recomendações do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do cooperativismo e objetiva permitir avaliar de forma clara e transparente o desempenho da Cerbranorte dentro do exercício.

Determinações legais e estatutárias orientam a submeter à apreciação da Assembleia Geral o relatório das atividades do exercício de 2021, acompanhado das demonstrações financeiras e contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e comparadas ao período de 2020, acrescida do balanço social.

O parecer dos auditores independentes compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado. Acompanha este relatório, o parecer do Conselho Fiscal, excepcionalmente em relação a outubro, novembro e dezembro, considerando que os demais períodos estavam sob intervenção judicial, oriunda do processo nº 0300448.60.2019.8.24.0010 da 2ª Vara Cível da Comarca de Braço do Norte.

Precisamos dar ênfase ao excelente desempenho econômico e financeiro, fechando o ano de 2021 com uma sobra, antes das destinações, da ordem de R\$ 3.798.313,91, apesar do aumento significativo dos impostos, encargos setoriais e nos custos dos serviços da energia, que vem afetando toda a cadeia produtiva nos últimos meses. O demonstrativo das sobras apuradas no exercício, acompanhadas da proposta de destinação, compõe os demonstrativos para publicação e para deliberação da assembleia geral ordinária, responsável pela aprovação das informações contábeis do exercício de 2021. Os resultados de redução das perdas de energia na distribuição e dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC também merecem comemoração

Cumprimos as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais da contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativa.

Enfim, seguimos nossa política de qualidade, que busca a melhoria contínua, através da distribuição de energia de forma eficiente, com transparência, guiado pelo cooperativismo, para atender os requisitos regulamentares do cliente e expectativas dos associados, bem como, as demais partes interessadas.

A nossa certeza, entretanto, é de que estamos muito bem posicionados para continuar oferecendo a energia necessária para mobilizar pessoas e potencializar negócios. Encerramos o período prestes a

comemorar os 60 anos de uma trajetória que nos transformou em uma cooperativa de referência na região e cujo valor fundamental são os associados e consumidores.

Sou grato a todo o time, que me incentiva a cada dia seguir em frente, indo além, sempre, para redefinir o futuro da energia. O mais profundo reconhecimento aos nosso Conselheiros, pessoas que vem cumprindo com competência e determinação o papel que lhes foi confiado. Aos nossos colaboradores, comprometidos em fazer sempre uma cooperativa de excelência, o nosso muito obrigado. Aos fornecedores, órgãos públicos, instituições financeiras e demais entidades de classe com as quais nos relacionamos, nosso reconhecimento. De maneira especial, queremos deixar um agradecimento ao nosso associado, pela confiança em nós depositada para conduzir, juntamente com essa rede de relacionamentos, os rumos da Cerbranorte na busca do cumprimento da nossa missão “Fornecer energia com excelência e cooperação”.

Saímos de 2021 fortalecidos e ainda mais preparados para o futuro. Nesse relatório, mostramos o porquê. Boa leitura a todos!

Mayco Luiz Niehues

Presidente do Conselho de Administração da CERBRANORTE

CENÁRIO

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte continua sua atuação no segmento de distribuição de energia elétrica, utilizando conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de quase 60 anos de existência, para melhorar a qualidade na energia distribuída e o atendimento aos usuários.



Em 28 de novembro de 2008 a Cerbranorte assinou o contrato nº 25/2008, adquirindo o status de permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica. A área de permissão atende os municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna e pequenas áreas de Armazém, Grão-Pará, Gravatal e Santa Rosa de Lima com um total de 521,96 Km². É responsabilidade da Cerbranorte o suprimento à Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis – CERAL, que atende os municípios de Santa Rosa de Lima e Anitápolis.

No mercado da Cooperativa estão a conexão com 03 PCHs, cuja energia é comercializada no mercado livre e 01 Autoprodutor de fonte hidráulica. O ano de 2021 foi novamente marcado por forte expansão do mercado de microgeração, principalmente de fonte solar, nos diversos segmentos e classes de consumo, alcançando o total de 456 pontos de MMDG conectados em 31 de dezembro. A soma da potência instalada neste segmento totaliza 4.547,04 kW, responsáveis pela injeção de 4.622.293 kWh na rede em 2021, 273% maior que 2020. Tudo isso, faz com que o corpo técnico da Cerbranorte esteja em constante desenvolvimento e capacitação para que possa planejar o sistema de distribuição e realizar os procedimentos administrativos internos dentro dos requisitos regulatórios, fiscais e econômicos adequados.



A região atendida é fortemente caracterizada pelo microempreendedorismo. Isto garante um mercado sempre em expansão e pouco afetado pelas crises setoriais, uma vez que há grupos de pequenas indústrias nos segmentos rural (suinocultura, laticínios, frigoríficos), molduras, transformação de plásticos, mecânica industrial e alimentícias. A média de consumo se distribui de maneira similar entre as classes industrial e residencial, alcançando um crescimento de 3,26% no total de energia distribuída em 2021 se comparado a 2020.



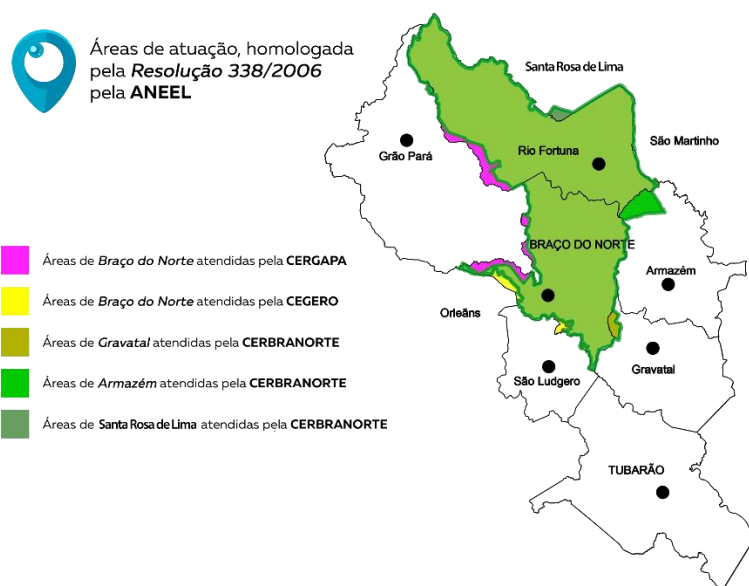
A continuação das imposições de isolamento social, trazidas pelo novo Corona Vírus limitaram a participação da Cerbranorte em eventos, atividades e projetos sociais. Entretanto, o caráter cooperativista desta distribuidora, motiva o envolvimento em diversas atividades nos municípios de sua área de permissão, como demonstrado no Balanço social. A participação no PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, coordenado pelo SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, é uma forma de aprimorar a gestão e buscar meios de contribuir com o desenvolvimento dos cooperados, apesar da forte regulação do setor elétrico.



A CERBRANORTE possui o certificado de Gestão da Qualidade com aplicação da NBR ISO 9001, versão 2015, para toda a empresa. O escopo da certificação refere-se à distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e dos indicadores de continuidade individuais e coletivos e o tratamento às reclamações dos consumidores. O processo foi conduzido pela BrTÜV Avaliações da Qualidade S/A. O processo de adequação a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados está em andamento.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

A CERBRANORTE distribui energia elétrica a 17.453 consumidores cativos, incluindo um Autoprodutor, em 6 municípios dos 295 de Santa Catarina, com predominância nos municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna. Integram ainda o sistema de distribuição da Cerbranorte, o suprimento à Cooperativa Permissionária CERAL – Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis e 03 (três) Pequenas Centrais Hidrelétricas, **totalizando 17.457 ligações**. Nenhum dos consumidores atendidos pela CERBRANORTE detém o status de Consumidor Livre.

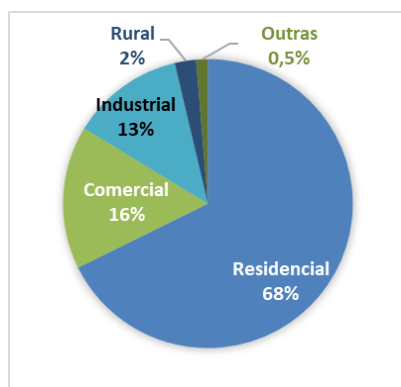


LIGAÇÕES E TOTAL DE CONSUMIDORES

Foram realizadas no ano 922 ligações de energia, sendo: 624 residenciais, 148 comerciais, 22 rurais, 116 industriais e 12 de outras classes. Atualmente, 17.457 consumidores estão conectados à rede de distribuição da CERBRANORTE, montante 1,77% superior a 2020.



LIGAÇÕES POR CLASSE DE CONSUMO



Consumidores	2017	2018	2019	2020	2021	Δ%(n-1)
Residencial	10.844	11.099	11.315	11.544	11.759	1,9%
Comercial	1.599	1.617	1.643	1.655	1.713	3,5%
Industrial	699	727	714	745	790	6,0%
Rural	3.082	3.071	3.068	3.047	3.000	-1,5%
Poderes Públicos	146	144	135	138	169	22,5%
Iluminação Pública	3	3	3	3	3	0,0%
Serviço Público	13	13	13	14	14	0,0%
Consumo Próprio	4	4	4	4	5	25,0%
Suprimento	1	1	1	1	1	0,0%
PCH	4	4	4	3	3	0,0%
Total	16.395	16.683	16.900	17.154	17.457	
Variação	1,87%	1,76%	1,30%	1,50%	1,77%	

**A ENERGIA
INJETADA POR
MICRO E MINI
GERADORES NA
REDE DE
DISTRIBUIÇÃO DA
CERBRANORTE
AUMENTOU 273%
EM 2021
EM RELAÇÃO A
2020**

COMPORTAMENTO DO MERCADO

A CERBRANORTE não possui geração de energia. Em 2021, a energia distribuída passou a ser adquirida no ACR – Ambiente de Contratação Regulada, através do suprimento da CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina e no ACL – Ambiente de Contratação Livre desde setembro, a partir do leilão realizado em 2020.

As Pequenas Centrais Hidrelétricas conectadas na rede de distribuição da Cerbranorte comercializam a energia gerada diretamente no mercado livre. O mercado da microgeração de energia vem crescendo rapidamente, respondendo por 4.622.293kWh injetados na rede da Cerbranorte em 2021. A potência instalada em dezembro/2021 chegou a 8.237,45 kW, levantando o alerta para alguns pontos da rede, da necessidade de controles adicionais de tensão.

O consumo de energia na área de permissão da CERBRANORTE no ano 2021 foi de 140,85 Giga Watts-hora, apresentando aumento de 4,2% em relação a 2020. A classe Poder Público foi a que teve o maior crescimento percentual, 27% em relação a 2020, mas ainda 17% menor que 2019. O maior crescimento real foi registrado na classe Industrial, 8,4%. O forte caráter empreendedor da região onde a Cerbranorte está inserida, aliado a retomada de alguns setores com o relaxamento das medidas sanitárias e iminente controle da pandemia da COVID-19, está representado nestes números. A classe Serviço Público teve pequena retração no ano, apresentando queda de 3,2% no período.

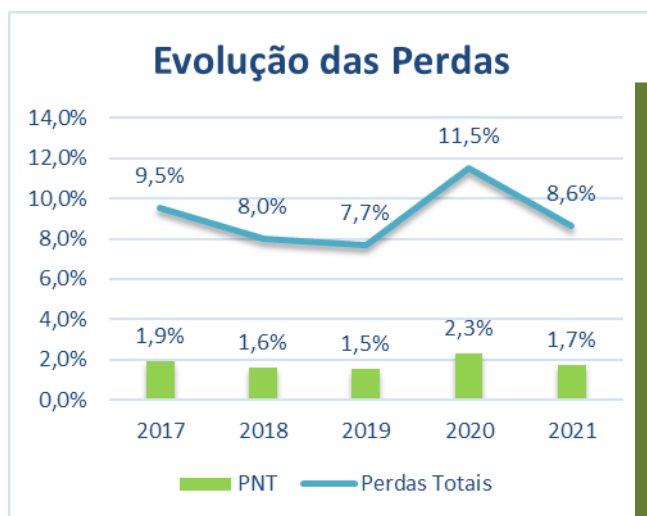
Adicionado à distribuição aos consumidores cativos, temos o suprimento à Ceral – Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis, **totalizando um mercado de 154,69 GWh/ano, 3,26% superior a 2020.**

Mercado Atendido - GWh	2017	2018	2019	2020	2021
Energia Faturada	132,87	140,80	147,98	149,49	154,63
Fornecimento Cativo	122,05	128,12	134,34	135,19	140,85
Residencial	30,87	31,56	33,58	34,94	34,99
Comercial	16,53	16,97	17,98	17,07	17,66
Industrial	39,48	41,83	43,56	43,73	47,39
Rural	27,43	29,62	30,61	31,38	32,41
Poderes Públicos	1,64	1,67	1,73	1,12	1,42
Iluminação Pública	5,04	5,03	5,32	5,39	5,46
Serviço Público	0,93	1,33	1,42	1,44	1,39
Consumo Próprio	0,12	0,11	0,13	0,13	0,13
Suprimento p/ agentes de distribuição	10,83	12,68	13,64	14,29	13,77
Uso da Rede de Distribuição	0,04	0,05	0,05	0,32	0,06
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,04	0,05	0,05	0,32	0,06
Total	132,91	140,85	148,03	149,80	154,69
Variação	5,07%	5,97%	5,10%	1,20%	3,26%

BALANÇO DE ENERGIA

As perdas, em síntese, correspondem a diferença entre o montante de energia injetada e o total de energia distribuída faturada. O índice de 2021 ficou em 8,6%.

A classe Industrial detém a maior parcela do consumo de energia na área de distribuição, seguida pelas classes Residencial e Rural. O grande perímetro rural presente na poligonal da Cerbranorte e o título de Capital Nacional do Gado Jersey mantido pelo município de Braço do Norte contribuem fortemente para o desenvolvimento de toda a escala produtiva rural, que conta com várias pequenas agroindústrias.



A Perda Total aplicada no reajuste tarifário de 2021 foi de 7,6%.

Energia Requerida - GWh	2017	2018	2019	2020	2021
Mercado Atendido	132,91	140,85	148,03	149,80	154,69
Fornecimento	122,05	128,12	134,34	135,19	140,85
Suprimento p/ agentes de distribuição	10,83	12,68	13,64	14,29	13,77
Consumidores Livres/Geração	0,04	0,05	0,05	0,32	0,06
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas Totais na Distribuição	14,00	12,25	12,30	19,50	14,60
Perdas Técnicas	11,2	9,8	9,84	15,60	11,68
Perdas não Técnicas - PNT	2,8	2,45	2,46	3,90	2,92
PNT / Energia Requerida (%)	1,9%	1,6%	1,5%	2,3%	1,7%
Perdas Totais / Energia Requerida (%)	9,5%	8,0%	7,7%	11,5%	8,6%
Total de Energia Requerida (GWh)	146,91	153,10	160,33	169,31	169,29

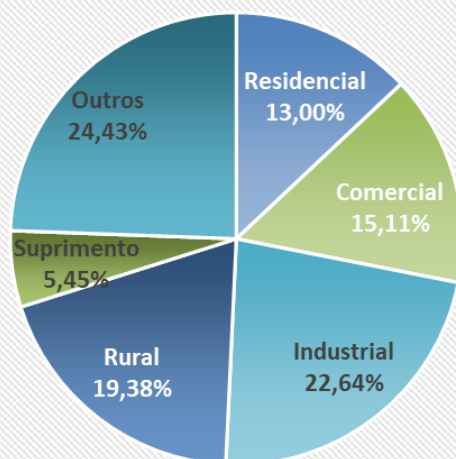
RECEITA

Receita Líquida em R\$ Mil

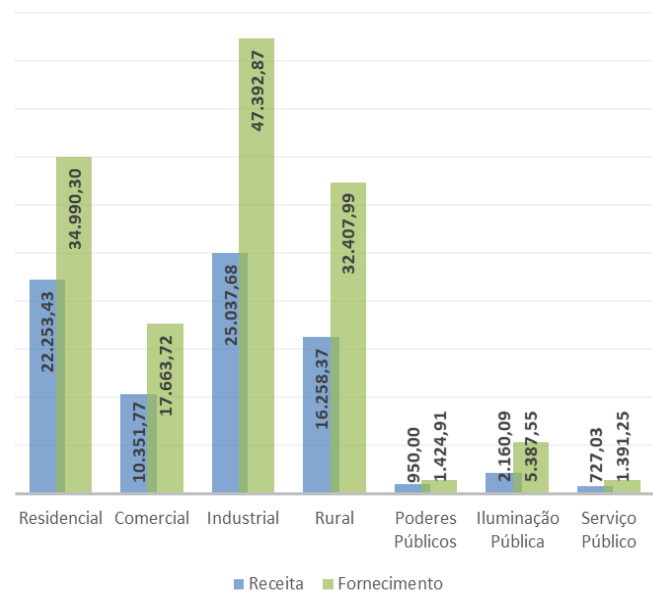
Classe	2020	2021	Δ%(n-1)
Residencial	19.172,30	22.253,43	16,07%
Comercial	8.722,81	10.351,77	18,67%
Industrial	19.562,22	25.037,68	27,99%
Rural	13.115,81	16.258,37	23,96%
Suprimento	5.908,71	6.306,60	6,73%
Outros	3.092,53	4.026,36	30,20%
Total	69.574,38	84.234,21	21,07%

A RECEITA DECORRENTE DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO EXERCÍCIO DE 2021, LÍQUIDA DO ICMS, IMPORTOU EM R\$ 84,23 MI

Receita Líquida por classe de consumidores



Receita(R\$) x Fornecimento (MWh)



As Resoluções homologatórias 2780/2020 e 2949/2021, aplicadas a partir de 30/09 de cada ano, reajustaram as tarifas em 9,8% e -2,6% respectivamente. Todas as classes apresentaram crescimento na receita líquida em 2021. Apesar do reajuste negativo a partir de outubro/2021, a receita líquida do ano teve a participação direta do reajuste de 9,8% nos meses de janeiro a setembro, além do crescimento de 3,26% na energia distribuída em 2021. Adicionado a esses fatores, o crescimento de 21,07% na receita líquida está fortemente impulsionado, principalmente, pela Bandeira de Escassez Hídrica, que somada a todos os adicionais de bandeira tarifária faturados em 2021, somam quase 12% da receita líquida apresentada.

O menor crescimento foi registrado na Classe Residencial, embora permaneça com taxa constante nos últimos anos. O crescimento de quase 24% na classe Rural, se deve em partes, a perda de mais 20% do subsídio tarifário. O aumento da receita do Suprimento (6,73%) frente a queda no fornecimento de energia (3,64%) atribui-se a perda de parcela do subsídio.

TARIFAS

A tarifa de energia elétrica é o preço definido e homologado pela ANEEL que deve ser pago pelos consumidores finais, como contrapartida pelo acesso à energia elétrica fornecida pela distribuidora.

Para definição das tarifas a ANEEL utiliza metodologias de regulação por incentivo e preço limite (price cap). Nesse regime regulatório, o órgão regulador estabelece o preço a ser praticado para cada área de concessão ou permissão, conforme as características específicas de cada distribuidora.

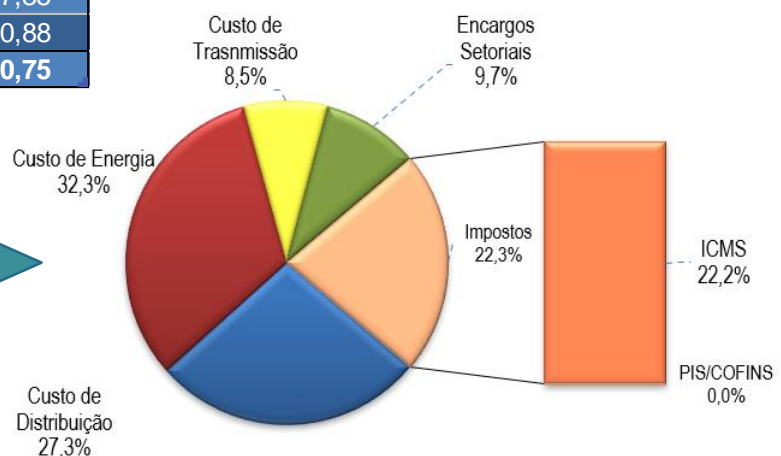
Em 18 de julho de 2016 a CERBRANORTE assinou o terceiro termo aditivo ao contrato de permissão. Isto permitiu à CERBRANORTE pleitear, para a 2ª Revisão Tarifária, a receita requerida para sustentação dos custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B), conforme estabelecido no submódulo 8.4 do PRORET.

A Resolução Homologatória nº 2780/2020 aprovou o reajuste anual da Cerbranorte, com um efeito médio para o consumidor de 9,8%, vigorando até 29 de setembro de 2021. A partir de 30 de setembro, a Resolução Homologatória nº 2949 de 28 de setembro de 2021, trouxe um reajuste com efeito médio negativo de 2,6% às tarifas aplicadas pela Cerbranorte.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, considerando os impostos incidentes, em dezembro de 2021, atingiu R\$ 696,73/MWh, com aumento de 17,9% em relação a dezembro de 2020.

Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh		
Classe	Exercício	
	2021	2020
Residencial	783,92	676,30
Comercial	701,93	595,29
Industrial	787,04	691,52
Rural	663,69	544,64
Poderes Públicos	832,99	722,67
Iluminação Pública	527,69	417,35
Serviços Públicos	705,05	560,88
Média Geral	696,73	590,75

ABERTURA DA CONTA DE ENERGIA DA CERBRANORTE COM TRIBUTOS



Fonte: Aneel, arquivo 'Persas_RTA_2021_Cerbranorte.xlsx', planilha 'Tabelas e Gráficos'.

QUALIDADE DO FORNECIMENTO

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). O TMA (Tempo Médio de Atendimento) representa o tempo levado pelas equipes para atendimento após a comunicação de uma falha no fornecimento de energia. As metas definidas pela Aneel para ambos os indicadores, DEC e FEC, é 12.

A melhora no índice de 2021 é reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos na modernização da frota, nas redes e no monitoramento das mesmas. Os índices alcançados ao longo dos anos, muito abaixo da meta definida, representam o comprometimento da Cerbranorte com os seus consumidores.

A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	TMA (horas)
2017	6,29	7,59	0,66
2018	7,65	5,34	0,72
2019	6,10	5,95	0,64
2020	7,64	7,04	1,40
2021	3,69	3,98	0,64

Desempenho DEC e FEC



Causas das Interrupções



Causas das Interrupções

As causas naturais (Meio Ambiente e Fenômenos Naturais) representam 314 ocorrências relacionadas a interrupções no fornecimento de energia em 2021. Por este motivo, em conjunto com as cooperativas da região, iniciou-se em 2020, uma campanha de conscientização da necessidade de plantar árvores longe da rede e dos cuidados na hora da poda.

Curto Circuito e Falha em Equipamentos representam uma grande parcela das interrupções. A manutenção preventiva é essencial para melhoria e diminuição deste tipo de interrupção.

Chama a atenção no gráfico ao lado a grande quantidade de interrupções causadas por acidentes (Falhas Humanas), na sua maioria colisões de veículos em postes colocados ao longo de rodovias.

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Durante o ano de 2021 a Cerbranorte atendeu a 25.100 solicitações de serviço dos consumidores, um volume 13% maior em relação a 2020. Foram realizados um total de 80.916 atendimentos a consumidor incluindo solicitações de serviços, dúvidas, reclamações, entre outros. Isto leva a um número de 100 serviços executados e 321 atendimentos por dia útil de 2021. Em contrapartida, apenas R\$ 1.185,01 foram compensados a consumidores relativos a 0,2% de serviços executados com atraso.

Inúmeros pedidos de melhorias e ampliação no sistema de distribuição foram atendidos, aumentando a capacidade instalada para 111MVA, 3,74% superior a 2020. Redes foram construídas e muitas reformadas, perfazendo um total de 1.814 km de redes de distribuição de energia na área de permissão da Cerbranorte, um percentual 10% superior a 2020.

Os 02 postos de atendimento da Cerbranorte, ambos localizados na área central das cidades atendidas, funcionam de segunda a sexta-feira, 8h diárias, proporcionando fácil acesso ao consumidor para solicitar serviços e esclarecer dúvidas. Para facilitar a comunicação em qualquer hora e local, estão disponíveis para os consumidores, de forma gratuita, a comunicação via SMS, WhatsApp e 0800.

O App Cerbranorte Virtual, disponível para download de forma gratuita na AppleStore e PlayStore e a Agência Virtual possibilitam, através da internet, o acesso a inúmeros serviços, além de informações detalhadas de cadastro e faturamento das Unidades Consumidoras. Redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp, além do site, fornecem aos consumidores notícias sobre o dia a dia da Cerbranorte, facilitam a comunicação e trazem transparência para o consumidor.

	2020	2021
SMS		
Falha de fornecimento	23.485	43.401
Aviso de suspensão	13.514	27.213
Aviso de desligamento Programado	14.996	9.008
Aviso de faturas vencidas	36.539	37.134
e-mail		
Aviso de suspensão	1.383	4.089
Aviso de faturas vencidas	3.873	7.315
Agência virtual		
Faturas	35.645	49.652
Dados cadastrais	209	296
Solicitações de serviços e informações	243	818



Redes Sociais

As redes sociais tiveram contribuição relevante na comunicação da Cerbranorte em 2021. Para que o isolamento social não prejudicasse a transparência e a prestação de serviços aos consumidores o contato através de redes como Facebook e Instagram foi intensificado, dando ao consumidor oportunidade de acompanhar o dia-a-dia da sua cooperativa, acessar serviços, tirar dúvidas e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.

No Facebook e no Instagram são publicados os principais comunicados de desligamentos programados e não programados, as ações sociais realizadas, os esclarecimentos sobre os serviços, as normas e os prazos, além de instruções sobre o uso das ferramentas digitais entre outras publicações de datas comemorativas e afins.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A CERBRANORTE dispõe de 44 desktops, 6 notebooks e 17 tablets que dão suporte direto as atividades desenvolvidas para atendimento aos consumidores. O servidor é composto de 3 *servers* físicos, 13 *servers* virtuais, 5 *storages* e um sistema de segurança moderno e atual para garantir a confiabilidade e segurança dos dados armazenados.

Os negócios de uma permissionária de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, que dá suporte a praticamente tudo o que a permissionária faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A equipe de manutenção de rede dispõe de equipamentos modernos, como sensores infravermelhos para identificar danos nas redes elétricas, possibilitando fazer a manutenção preventiva do sistema de distribuição. Os religadores são automatizados e conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia.

O consumidor ligado em Alta Tensão pode fazer o acompanhamento diário de seus dados de consumo através da Telemedição. Este sistema consiste na instalação de um equipamento no medidor de energia que, conectado à internet (chip de dados móveis), realiza a coleta em tempo real das leituras dos medidores das empresas do grupo A4 e envia para um servidor na nuvem. Este recurso também possibilita ao consumidor o acompanhamento em tempo real de dados de leitura, fator de potência, corrente e tensão, permitindo ao técnico da empresa consumidora o gerenciamento de perdas e curvas de carga, entre outras funcionalidades.

As equipes de campo dispõe de 17 tablets que permitem a realização do atendimento às solicitações dos consumidores em tempo real. Atualmente, mais de 95% dos trabalhos realizados em campo, possuem comunicação em tempo real com os servidores da empresa e com os consumidores, através de SMS e notificações na Agência Virtual e App.

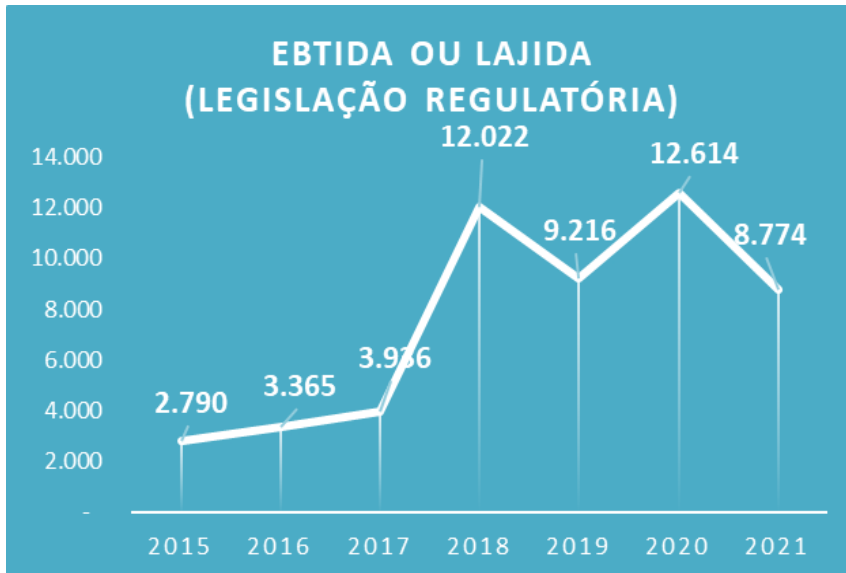
Em 2021 foi dada continuidade a reforma do *Data Center* da Cerbranorte. Foi realizada a reestruturação da rede com identificação dos pontos e organização física dos racks. O acesso físico às salas dos servidores receberam a segurança biométrica. Além disso, novas etapas estão previstas com a aquisição de 03 novos servidores e um novo sistema de backup. A situação de pandemia acelerou a necessidade de ampliar a segurança digital e a capacidade de processamento virtual. A garantia da segurança dos dados e a possibilidade de atendimento em qualquer hora e local são requisitos fundamentais do novo perfil de consumidor.

A adaptação da cooperativa à LGPD iniciada em 2020 teve continuação em 2021, com execução de várias ações que

buscam garantir a segurança dos dados pessoais dos consumidores, associados e funcionários.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2021, as sobras líquidas à disposição para deliberação da assembleia foram de R\$ 3.798 (Reais/Mil). Comparado com R\$ 4.918 (Reais/Mil) de 2020 percebe-se uma redução de R\$ 1.120 (Reais/Mil), representando um percentual de 22,77% de redução em relação ao exercício anterior. Tal fato se dá pelo seguinte fator:



a) Aumento de 6,3 milhões nos custos gerenciais, que em 2020 foi de 11,9 milhões e em 2021 18,3 milhões. Essa diferença se deve a uma reversão de processo fiscal, realizada em 2020, que fez com que os custos do ano anterior, tivessem valor menor quando comparados aos do ano de 2021.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 8.774 milhões, inferior em 30,44% a 2020, período que apresentou o valor de R\$ 12.614 milhões. O gráfico ao lado demonstra esta variação.

Investimentos

Em 2021 os investimentos da Cooperativa totalizaram 12.826 (Reais/Mil), em obras e aquisições concluídas e imobilizadas. Existiam várias obras em andamento em 2020, que estavam no imobilizado em curso, e que em 2021 foram concluídas e passaram a integrar o ativo imobilizado da empresa. Destacam-se a continuidade das obras realizadas para expansão e melhoria do sistema elétrico, as obras de melhoria e ampliação das redes para o município de Rio Fortuna e da Avenida Nereu Ramos em Braço do Norte, que objetivam atender o aumento de demanda deste município e do suprimento a CERAL – Cooperativa de Energia de Anitápolis. Merecem destaque também o investimento realizado na frota da CERBRANORTE, objetivando um melhor atendimento aos consumidores.

Quadro dos investimentos concluídos e imobilizados no exercício

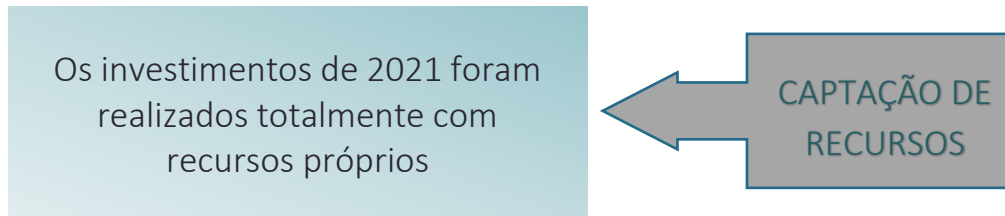
Investimentos - R\$ mil			
	2021	2020	Var %
Edificações	-	334	100,00
Ampliações e Manutenções de Rede	12.420	1.947	537,90
Aquisição e/ou troca de Veículos	60	198	100,00
Máquinas, Equipamentos e Móveis	346	142	143,66
Total	12.826	2.621	389,45

O quadro a seguir demonstra a evolução e a projeção dos investimentos da Cerbranorte em suas redes de distribuição. Durante esse período foram feitas intervenções na rede a fim de atender a demanda de novos consumidores e principalmente daqueles já existentes, além de melhorias para minimizar problemas de falta de energia causada por materiais e equipamentos depreciados e/ou avariados.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2021					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
AIS Bruto ¹	4.120	2.145	12.420	16.218	19.196	1.009	929	1.033	
Transformador de Distribuição	723	538	1.126	317	350	433	397	492	
Medidor	198	165	430	257	257	247	256	277	
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	1.218	631	2.716	495	71	71	71	71	
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	1.981	614	8.148	148	218	258	205	193	
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	15.000	-	-	-	-	
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	18.300	-	-	-	
Demais Máquinas e Equipamentos	-	198	-	-	-	-	-	-	
Obrigações Especiais do AIS Bruto	194	1.826	399	-	-	-	-	-	
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	194	175	399	-	-	-	-	-	
Outros	-	1.651	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	
Originadas da Receita	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	
Ultrapassagem de demanda	-	841	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	
Excedente de reativos	-	810	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	

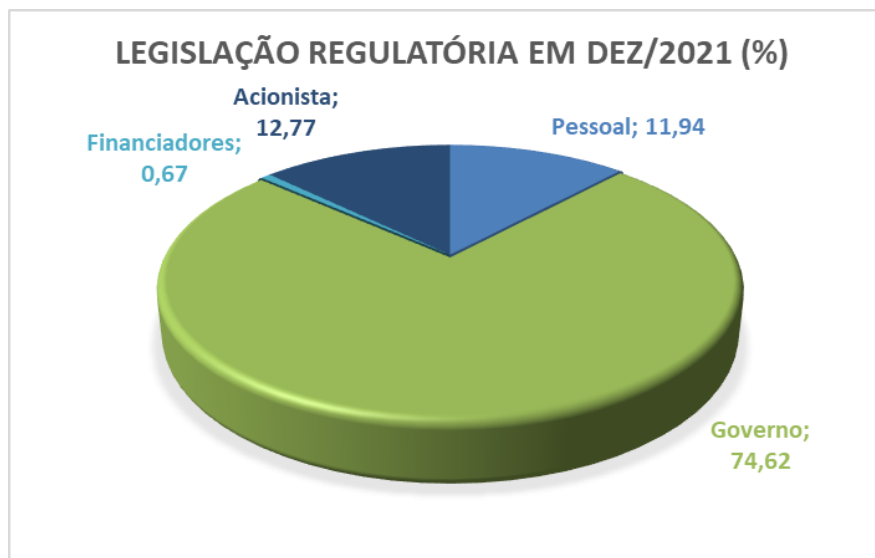
Os valores projetados pela Cooperativa no início de 2021 e enviados à ANEEL em 30 de abril de 2021 estão representados no quadro abaixo. Podemos perceber que o realizado em 2021 R\$/mil 12.420, foi 1286,7% maior que o projetado para o período que era de R\$/mil 896. Essa diferença positiva, ou seja, um investimento maior que o projetado, é oriunda de obras necessárias e de uma gestão voltada a otimização do sistema de distribuição. Cerbranorte segue focando na correção dos níveis de tensão, a fim de garantir a continuidade, qualidade e confiabilidade do fornecimento elétrico.

R\$ Mil	2021R	2022P	2023P	2024P	2025P	2026P
Plano de Investimentos 2021	12.420	16.218	19.196	1.009	929	1.033
R\$ Mil	2021P	2022P	2023P	2024P	2025P	2026P
Plano de Investimentos 2020	896	941	1.218	896	1.009	929
Diferença	1286,7%	1624,1%	1476,3%	12,5%	-7,9%	11,2%



Valor Adicionado Regulatório

Em 2021, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CERBRANORTE foi de R\$ 55.541 (Reais/mil), representando 46,41% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus cooperados e consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a CERBRANORTE com base na Lei 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de RATES - Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social e 5% para A Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

Estrutura de Capital

Em 31 de dezembro de 2021, o Capital Social da CERBRANORTE era de R\$ 2.754 (Reais/mil), composto por 2.754 mil cotas representadas por 25.925 sócios.

A gestão cooperativista, norteadada pela Lei 5.764/1971, é baseada na premissa de que as principais decisões são tomadas em conjunto, em assembleia. Dessa forma, uma vez ao ano, em assembleia geral ordinária, a diretoria submete a aprovação dos associados as contas do exercício anterior, o plano de investimento para o próximo ano e a destinação das sobras líquidas do exercício.

A Cerbranorte realiza praticamente 100% dos investimentos com recursos próprios, não havendo assim a necessidade de desenvolver ações para despertar o interesse do mercado financeiro para captação de recursos.

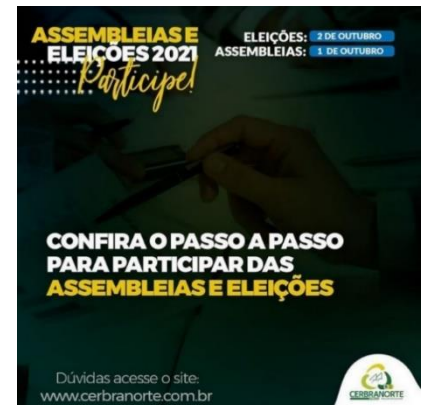
G E S T Ã O

Administração

A Administração da CERBRANORTE é gerida pelo Estatuto Social, em conformidade com a Lei 5764/71 que define a Política Nacional de Cooperativismo. A Assembleia Geral de associados é soberana e a ela está submetido todo o Conselho de Administração, a quem compete, dentro dos limites da lei e do Estatuto, atendidas as decisões e/ou recomendações da Assembleia Geral, planejar e traçar normas para as operações e serviços da CERBRANORTE, além de controlar seus resultados.

As atividades do Conselho de Administração e do Presidente, eleito para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de uma única reeleição, são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal, que se reúne mensalmente, para analisar saldos das contas, serviços e operações realizadas, estoques, manutenção da frota, empregados, entre outros.

A intervenção judicial oriunda do processo nº 0300448.60.2019.8.24.0010 da 2ª Vara Cível da Comarca de Braço do Norte, investiu uma Administração Judicial, que durou até 06 de outubro de 2021. O novo Conselho de Administração assumiu a partir de 07 de outubro, com a missão de devolver a gestão da cooperativa ao associado, como garante o Estatuto Social.



Planejamento Empresarial

O Planejamento Empresarial elaborado pela CERBRANORTE vem obtendo êxito em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico. Gerir hoje envolve uma gama abrangente e diversificada de atividades. O gestor precisa estar apto a perceber, refletir, decidir e agir em condições adversas e de cenários alternativos.

Atualmente o modelo de gestão das atuais cooperativas de infraestrutura tem funcionamento semelhante ao de uma empresa normal, cuja gestão é centralizada em poucas pessoas (a diretoria). O diferencial fica nas definições estatutárias, que no caso da CERBRANORTE, limita o mandato à quatro anos e restringi as ações da diretoria às decisões das assembleias. Mas o principal aspecto do cooperativismo é a gestão participativa, que valoriza e fortalece o associado e não a estrutura física. Nesta visão é importante ter sócios fortalecidos, com estrutura simples e ágil, a serviço dos associados. Atender as expectativas e necessidades dos associados é o foco da gestão.

Foi pensando em atender uma das principais expectativas do consumidor, energia mais barata, que


Missão
Fornecer energia com excelência e cooperação.

Visão
Até 2025 ser referência entre as cooperativas de energia de Santa Catarina.

Valores
Associados e Consumidores
Cooperativismo
Comprometimento
Colaboradores
Excelência e agilidade no atendimento
Inovação
Gestão eficiente
Transparência
Saúde e Segurança
Desenvolvimento sócio econômico

Política da Qualidade
A Cerbranorte compromete-se a buscar e assegurar a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da qualidade, fornecendo energia de forma eficiente com transparência, guiado pelo cooperativismo, atendendo aos requisitos aplicáveis, incluindo uma sistemática de registro, comunicação e tratamento das reclamações, para contribuir junto com nossos colaboradores, associados e consumidores, no desenvolvimento sócio econômico da região.

Braço do Norte – SC, 20 de dezembro de 2021

 **SOMOS FORMADOS pela cooperação**

em setembro de 2020, a Cerbranorte promoveu o primeiro Leilão de Compra de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre - ACL. A COMERC Trading, com o lance vencedor de R\$ 120,00/MWh, iniciou o fornecimento em outubro/2021 de parte da energia adquirida. Com a expectativa de conseguir novamente um bom preço, apesar da escassez hídrica vivenciada no âmbito nacional, um novo leilão está sendo planejado para os primeiros meses de 2022.

No final de 2015, a cooperativa aderiu ao PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, cuja metodologia é pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), para ser um referencial na promoção da melhoria da qualidade da gestão.

O planejamento estratégico da Cerbranorte para o biênio 2020-2021 voltou-se para a comunicação com o associado/consumidor, buscando formas de ampliar os canais de comunicação digital e acompanhar a adesão dos consumidores às diversas plataformas digitais oferecidas. Tal estratégia, aliada ao desenvolvimento das lideranças e atendimento ao órgão regulador, nortearam ações estratégicas da cooperativa nos últimos dois anos.

Essa concepção proporcionou o desenvolvimento de um conjunto de estratégias adequadas ao cenário vivenciado, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças e identificar tendências. No último trimestre de 2021, já sob administração do Conselho de Administração eleito, um conjunto de ações permitiu a revisão da Identidade Estratégica. Um novo planejamento estratégico foi desenvolvido para os próximos anos, norteados pelos valores da Cerbranorte e os requisitos das partes interessadas. Esse planejamento serviu de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas a serem submetidas à apreciação da assembleia geral ordinária em 2022.

Gestão pela Qualidade Total

A CERBRANORTE conquistou em 2010 o certificado ISO 9001, agora na versão 2015, atendendo as diretrizes da



ISO 10.002:2005 para o escopo “Distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e dos indicadores de continuidade individuais e coletivos e o tratamento às reclamações de consumidores”, ampliando a aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade a toda a empresa. O processo de certificação foi conduzido pela empresa BRTÜV Avaliações da Qualidade S.A., garantindo a qualidade deste processo.

Além do PDGC, o Sistema de Gestão da Qualidade da Cerbranorte, cujo escopo abrange todos os processos da cooperativa, promovem a adoção de boas práticas de gestão e de governança. O atendimento personalizado, marca do sistema cooperativista, resulta em um número pequeno de reclamações por parte dos consumidores.

Atualmente, todas as operações no sistema elétrico são centralizadas e comandadas pelo COD – Centro de Operação de Distribuição, atendendo procedimentos padronizados, conferindo mais segurança no atendimento de solicitações, controle dos indicadores qualidade e continuidade, eficiência na prestação do serviço e qualidade no atendimento.

Recursos Humanos

Em 2021 a CERBRANORTE investiu R\$ 118 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados.

A cada ano, a Cerbranorte, através da área de Gestão Pessoas, usando recursos internos ou em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), disponibiliza vários treinamentos para os seus colaboradores, tanto de capacitação técnica, quanto comportamental e na área de saúde ocupacional.

Investimento em Capacitação Profissional

Descrição	2021
Curso de CIPA	1.700,00
Palestra: A Mágica da Cooperação: inovar, transformar e superar	7.500,00
Desenvolvimento do atendimento 180º	10.391,00
Desenvolvimento de Lideranças	25.038,00
LGPD - Lei Geral da Proteção de Dados	4.160,00
Cooperativismo	6.000,00
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	2.400,00
SIPAT	4.000,00
NR 35 - Trabalho em Altura	2.400,00
Melhorias do PDGC	15.000,00
Aprendiz Cooperativo	6.492,82
Auxílio Educação	33.382,28
Total ...	118.464,10

Previsão de Investimento em Capacitação Profissional

Descrição	2022
Capacitação	36.000,00
Aprendiz Cooperativo	10.000,00
Auxílio Educação	30.000,00
Total ...	76.000,00

Em 2021, várias medidas de prevenção foram tomadas, dando sequência às ações de anos anteriores.

Segurança e Saúde Ocupacional

A empresa conta com o serviço de um Técnico de Segurança do Trabalho terceirizado, que tem como atribuições, acompanhar os profissionais da cooperativa no desempenho das suas funções, objetivando a manutenção de hábitos de segurança como um valor, reconhecimento dos riscos existentes nas áreas de trabalho com eletricidade e demais riscos adicionais da atividade. Para tanto, foram feitos levantamentos dos riscos ambientais, meios de prevenção, acompanhamento em campo, observando, orientando e aplicando melhorias como um todo, contemplando o trabalho em equipe.

Além do acompanhamento dos colaboradores da Cerbranorte, também estabeleceu-se regras de segurança para profissionais terceirizados e parceiros da cooperativa, para serviços de Manutenção e Construção de Redes, roçada, entre outros, seguindo com a devida fiscalização do cumprimento dos procedimentos exigidos.

Treinamentos na Área de Segurança:

Em razão da pandemia da Covid 19, o planejamento anual de capacitação dos colaboradores ficou restrito ao extremamente necessário. Alguns eventos foram realizados, como os aqui listados.

- **Norma Regulamentadora – NR 10 e NR 35**

A empresa realizou treinamento básico de NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – 40 horas) com 50 colaboradores. O treinamento da NR 35 (Trabalho em Altura) foi realizado em 02 etapas, incluindo 56 colaboradores ao todo.

- **CIPA**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Em 2021, a Cerbranorte capacitou 8 colaboradores, membros CIPA, através de um curso para novos cipeiros de 20 horas.

Entre as conquistas da CIPA para a equipe de colaboradores, podemos citar: instalação de ar condicionado para caminhões da linha viva; câmera de ré para 08 caminhões Toyota com cesto; novos EPIs para equipe de linha viva; entre outras.

- **SIPAT**

A semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi realizada de 06 a 07 de outubro de 2021, contando palestras com os temas:

- Segurança no trabalho, um ato de amor a vida, apresentada por Mauro Henrique de Paula, Técnico de Segurança;
- Mágica Motivacional, por Wilson Mágico;
- Saúde Mental, administrada pelo SESI;
- Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida, administrada pelo SESI;
- Eu, minha família e meu trabalho, palestrante Patrícia Pozza;

Durante a SIPAT foram desenvolvidas atividade de integração entre os colaboradores, objetivando reestabelecer vínculos e fortalecer a segurança durante os trabalhos realizados em equipe.

Cursos, Palestras e Treinamentos em geral

- **Desenvolvimento de Liderança**

Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de competências, considerando a necessidade da cooperativa e a realidade dos envolvidos, para melhorar a performance e resultados dos líderes da Cerbranorte, mesmo em cenários de mudança, instabilidade ou complexidade, em 2021 foi dada continuidade, em parceria com o SESI/SENAI, ao PDL, por meio de 4 encontros, totalizando 35 horas e contemplando 20 colaboradores.

Auxílio Educação

Além dos cursos, a cooperativa conta com o Programa de Auxílio Educação, também com apoio do SESCOOP, contemplando alunos de cursos Técnicos, Superior e Pós Graduação. Em 2021, o programa auxiliou nas mensalidades dos cursos de Engenharia Elétrica para 2 colaboradores e no curso de Eletrotécnica, mais 5 colaboradores.

Medidas de Prevenção à COVID 19

Em 2021, os procedimentos de prevenção e higienização individual, equipamentos e ambientes de trabalho desenvolvidos no início da pandemia, foram rigorosamente aplicados durante todo o ano. Os colaboradores que apresentaram algum sintoma, foram afastados de forma a garantir a segurança necessária aos colegas e associados.

Todos os serviços oferecidos aos consumidores foram mantidos em 2021 e as medidas necessárias para execução do atendimento presencial rigorosamente aplicadas.

Responsabilidade Social

Cada vez mais, a CERBRANORTE vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Em 2021, foi dada continuidade ao desenvolvimento do Programa COOPERJOVEM, que visa, principalmente, difundir o cooperativismo e seus princípios para as crianças do 1º ao 9º ano escolar, em três escolas na área de atuação da cooperativa. O projeto, cujas ações se estendem ao longo do ano, possui atuação mais direta durante o período escolar. A pandemia do novo Corona-Vírus, ainda presente em 2021, dificultou o desenvolvimento das atividades planejadas. Mas o projeto continuou atuando como possível.

A CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes realiza reuniões mensais objetivando cumprir a Norma Regulamentadora Nº 05, com foco em identificar os riscos para cada função existente, fiscalizar o uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção e divulgar informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho. Tal abordagem tem também como objetivo solucionar os problemas de segurança e saúde.

Através do Programa Aprendiz Cooperativo, foram contratados 04 jovens durante o ano de 2021. O programa visa cumprir com as exigências da Lei da Aprendizagem, além de oportunizar aos participantes um espaço para a aplicação do conhecimento teórico, através da prática e do acompanhamento dos responsáveis na empresa. Para a realização deste programa, a permissionária conta com a parceria do SESCOOP/SC, que subsidia os custos com a Entidade Formadora, neste caso, o SENAI/SC, outro parceiro da CERBRANORTE.

Atividades para a comunidade em geral são desenvolvidas desde a fundação da Cerbranorte, visando a contribuição da cooperativa no desenvolvimento da sociedade. É fundamental ressaltar que, além do compromisso em fornecer energia e prestar seus serviços com qualidade e agilidade, a cooperativa preocupa-se com o bem estar social de todos os seus associados. Com esse objetivo, apoia mensalmente diversas entidades como associações, sindicatos, escolas, centros comunitários, e grupos esportivos presentes na região.

A seguir, relamos alguns dos projetos e ações desenvolvidos pela Cerbranorte em 2021:

Cooperjovem

O objetivo deste programa, desenvolvido a mais de 10 anos na Cerbranorte, é mostrar às crianças que cooperar é muito melhor que competir, realizando atividades constantes que envolvem toda a comunidade escolar. Além disso, o Cooperjovem desenvolve e implementa uma proposta de educação, baseada nos valores cooperativistas, como justiça social, solidariedade, participação, liberdade, igualdade, equidade e autonomia, em três escolas da área de atuação: E.M. Atílio Ghisi e E.E.B Dom Joaquim, de Braço do Norte, e E.M. Prof. José Boeing, de Rio Fortuna. Associados/consumidores atingidos: 1850 jovens e crianças entre 08 e 16 anos

Esporte em Ação

O principal objetivo desse projeto é contribuir com a disseminação do cooperativismo através de palestras e encontros realizados pelos atletas para consumidores de idades distintas, mas, principalmente, para os alunos das escolas da região. Até mesmo os atletas que competem sozinhos precisam da cooperação de outras pessoas em seus treinos. Dessa forma, o grupo Parceiros BN – Corredores de Rua e a Associação Braçonortense de Karatê recebeu apoio da Cerbranorte em 2021, além de diversos outros eventos esportivos pontuais.

Associados/consumidores atingidos: 12 atletas diretamente, e mais de 10 mil pessoas indiretamente, através das divulgações e ações.

Energia que faz bem

O apoio ao projeto Energia que faz bem, proporciona a melhoria do atendimento hospitalar visando promover o bem estar social da comunidade, através da oferta de serviços de forma responsável e comprometida com a vida do paciente e sua família, elevando, os padrões de vida da população de Braço do Norte, Rio Fortuna e dos municípios vizinhos, os hospitais locais desenvolvem o projeto Energia que faz bem, que

oportuniza à população em geral o acesso à gratuidade nos serviços básicos de saúde, com apoio financeiro da Cerbranorte.

Associados/consumidores atingidos: Toda a área de atuação da Cerbranorte

Bem Nutrir

O Projeto “Bem Nutrir” possibilita que as crianças da ASACAD - Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente do Município de Braço do Norte tenham uma alimentação mais saudável e nutritiva, mediante repasse mensal para aquisição de alimentos diversificados.

Associados/consumidores atingidos: 250 crianças

Renascer

Para garantir o funcionamento do Cervhu - Comunidade Terapêutica Centro de Reabilitação da Vida Humana, com condições adequadas para todos os internos, o projeto “Renascer”, tem o apoio financeiro da Cerbranorte. O objetivo do projeto é contribuir para a reabilitação de dependentes químicos e sua reinserção na sociedade.

Associados/consumidores atingidos: 64 internos

Cooperando com arte.

Além de promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, a APAE transforma vidas através do respeito e da integração, entre a escola, os alunos e as famílias, como uma verdadeira comunidade. A Rede Apae se destaca por estar presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

O projeto Cooperando com Arte realizado pela APAE de Braço do Norte é destinado a fomentar a inclusão através da arte. Os recursos auxiliam na compra de materiais para a confecção de artesanatos e para o aprendizado de novas técnicas que auxiliam no desenvolvimento dos alunos.

Associados/consumidores atingidos: 116 alunos, entre crianças, jovens e adultos

Abrace a Apae

O projeto **Abrace a APAE com Energia** custeia as necessidades de manutenção da entidade de Rio Fortuna. Com o repasse mensal, são comprados materiais para realizar atividades e custear deslocamentos dos alunos, principalmente para a participação em eventos esportivos e culturais. .

Associados/consumidores atingidos: 60 alunos jovens e adultos

Rede de Energia

A Cerbranorte é parceira da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Braço do Norte através do projeto “Rede de Energia”, e contribui com a compra de papel sulfite, materiais de limpeza, dedetização, manutenção do computador, pagamento do sistema da Rede e da vigilância, entre outros recursos necessários para manutenção dos trabalhos.

Associados/consumidores atingidos: 4362 mulheres atendidas no ano

Mês do Cooperativismo

Ações pontuais foram realizadas ao longo do mês, enfatizando os princípios cooperativistas. Além de conscientizar a comunidade da importância da cooperação, 600 kg de alimentos foram distribuídos às famílias carentes dos municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna, incluindo kits de higiene pessoal e de combate ao Corona Vírus. Cerca de 1.000 máscaras foram desenvolvidas em parceria com as Secretarias de Assistência Social dos 2 municípios e a empresa K2 e entregues as crianças nas escolas.

Data da ação: 07/2021

Associados/consumidores atingidos: população em geral de Braço do Norte e RF

Campanha de Doação de Sangue

Durante todo o ano de 2021 foi realizada campanha estimulando os associados e funcionários a doarem sangue. Em função da pandemia, o estoque de sangue do Hemosc frequentemente ficou abaixo do indicado, podendo comprometer o atendimento hospitalar de diversas formas.

Vários funcionários e associados foram a Criciúma, cidade localizada a 80km da sede da Cerbranorte para fazer a doação. Como o objetivo da campanha foi estimular a doação de diversas formas e em diversos momentos, não dispomos de números relacionados ao alcance da campanha.

Palestra para Casais

Unindo o propósito do Outubro Rosa e do Novembro Azul, a Cerbranorte promoveu no dia 18 de novembro, a palestra “Energia a Dois – Sua família em sintonia”, com a sexóloga Gabriela Dias. O evento, além do propósito principal de levar informação, teve cunho solidário. A entrada, um brinquedo novo ou usado, foi encaminhado às crianças no mês de dezembro.

Data da ação: 18/11/2021

Associados/consumidores atingidos: 100 pessoas

Ação de Natal - Live

As tradicionais festas da cooperativa não puderam novamente serem realizadas em 2021, então uma *live* no dia 22 de dezembro celebrou o Natal com os associados. Durante o evento, ocorreram os sorteios de vários prêmios aos consumidores. Foram distribuídos os alimentos arrecadados na Palestra realizada em Novembro.

Data da ação: 22/12/2021

Associados/consumidores atingidos: 1700 pessoas participantes do sorteio e 6400 pessoas alcançadas com as publicações

A CERBRANORTE EM NÚMEROS

Atendimento	2021	2020	Var %
Número de consumidores	17.457	16.900	3,30%
Número de empregados	93	92	1,09%
Número de consumidores por empregado	188	184	2,19%
Número de localidades atendidas	6	6	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%

Mercado	2021	2020	Var %
Área de Permissão (Km ²)	510,22	510,22	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	32,82	35,56	-7,71%
Distribuição direta (GWh)	149,80	148,03	1,20%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	696,73	548,83	26,95%
Residencial	783,92	638,68	22,74%
Comercial	701,93	558,78	25,62%
Industrial	787,04	660,23	19,21%
Rural	663,69	463,20	43,28%
Suprimento	457,84	413,35	10,76%
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes) (Dados IBGE/2020)	25	25	0,00%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes) (Dados IBGE/2020)	9	9	0,00%
DEC (horas)	3,69	6,10	-39,51%
FEC (número de interrupções)	3,98	5,95	-33,11%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	6,53	7,63	-14,45%

Operacionais	2021	2020	Var %
Número de subestações	1	1	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	1.814	1.650	9,94%
Capacidade instalada (MW)	111	107	3,74%

Financeiros	2021	2020	Var %
Receita operacional bruta (R\$ mil)	119.342	97.450	22,46%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	80.090	70.675	13,32%
Margem operacional do serviço líquida (%)	49,01%	37,88%	29,37%
EBITDA OU LAJIDA	8.774	12.614	-30,44%
Lucro líquido (R\$ mil)	7.090	10.529	-32,66%
Lucro líquido por mil cotas	7.090	10.529	-32,66%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	63.167	56.058	12,68%
Valor patrimonial por cota R\$	63.167	56.058	12,68%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	11,22	18,78	-40,24%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	43,23	59,77	-27,68%
Em moeda nacional (%)	100	100	0,00%
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	0,00%

Indicadores de Performance	2021	2020	Var %
Salário Médio dos Funcionários	2,93	3,06	-4,25%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário (MWh)	1.610,79	1.609,01	0,11%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor (MWh)	8,58	8,76	-2,03%
Retorno de ativos por unidade	0,28	0,38	-25,68%

DEMONSTRATIVO DO BALANÇO SOCIAL

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2021 e 2020
Balanço Social

1 Base de Cálculo	2021			2020		
Receita Líquida (RL)	90.165.042,85			79.922.817,06		
Resultado Operacional (RO)	6.825.292,89			11.071.860,83		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	8.344.248,26			7.613.529,18		
2 Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$/mil)	% S/FPB	%S/RL	Valor (R\$/mil)	% S/FPB	%S/RL
Encargos Sociais Compulsórios	2.203.322,14	26,41%	2,44%	2.109.534,92	27,71%	2,64%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	184.789,33	2,21%	0,20%	165.613,35	2,18%	0,21%
Alimentação	856.382,55	10,26%	0,95%	778.432,32	10,22%	0,97%
Outros - Seguros	23.752,88	0,28%	0,03%	27.303,20	0,36%	0,03%
Total - Indicadores Laborais	3.268.246,90	39,17%	3,62%	3.080.883,79	40,47%	3,85%
3 Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$/mil)	% S/RO	%S/RL	Valor (R\$/mil)	% S/RO	%S/RL
Tributos (excluídos encargos sociais)	39.644.747,18	580,85%	43,97%	27.001.087,42	243,87%	33,78%
Total - Indicadores Sociais	39.644.747,18	580,85%	43,97%	27.001.087,42	243,87%	33,78%
4 Indicadores do Corpo Funcional	Em Unidades			Em Unidades		
Empregados ao final do período	93			91		
Admissões durante o período	11			6		
Demissões durante o período	10			7		
Empregados acima de 45 anos	35			32		
Mulheres que trabalham na empresa	18			16		
5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6,4			7,9		
Número total de acidentes de trabalho	3			7		



A G R A D E C I M E N T O

Encerramos aqui nossa Prestação Anual de Contas de 2021, trazendo uma série de dados e informações daquilo que aconteceu no exercício findo. Na sequência, apresentamos para análise e avaliação a movimentação econômico-financeira.

Registramos nossos agradecimentos aos membros da sociedade organizada, aos órgãos regulamentares pelas orientações e aos associados pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse desta cooperativa.

Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da CERBRANORTE.

Braço do Norte, 31 de dezembro de 2021.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS

*Período: 01 de janeiro
à 31 de dezembro*

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2021
Balanco Patrimonial
 (Valores expressos em milhares de reais)

		2021	2020
Ativos			
Ativo Circulante	Nota	32.049	27.920
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.534	8.005
Consumidores	6	14.150	13.371
Concessionárias e permissionárias	6	432	383
Serviços em curso	11	203	111
Tributos compensáveis	7	132	219
Almoxarifado operacional	8	582	465
Ativos regulatórios	9	2.651	2.285
Despesas pagas antecipadamente	10	169	140
Outros ativos circulantes	11	2.196	2.941
Ativos de operações descontinuadas		-	-
Bens destinados à alienação		-	-
Ativo Não-Circulante		59.080	52.368
Tributos compensáveis	7	43	75
Depósitos judiciais e cauções	11	63	38
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	12	49	66
Imobilizado	13	58.911	52.164
Intangível	13	14	25
Total do ativo		91.129	80.288

Passivo

Passivo Circulante		20.165	15.536
Fornecedores	14	8.219	7.088
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.486	1.485
Obrigações sociais e trabalhistas	16	1.193	964
Tributos	7	2.629	2.466
Encargos setoriais	17	3.810	1.297
Passivos regulatórios	9	1.400	1.283
Outros passivos circulantes	18	1.428	953
Passivos de operações descontinuadas		-	-
Passivo Não-Circulante		7.797	8.694
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.775	3.259
Provisão para litígios	19	921	880
Obrigações com associados	18	536	536
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	20	4.565	4.019
Total do passivo		27.962	24.230
Patrimônio líquido	21	63.167	56.058
Capital social		2.754	2.734
Reservas de capital		727	727
Outros resultados abrangentes		1.644	2.044
Reserva de sobras		41.719	38.028
Sobras à disposição da Assembleia		16.323	12.525
Total do patrimônio líquido		63.167	56.058
Total do passivo e do patrimônio líquido		91.129	80.288

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte
CNPJ no 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2021
Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício
 (Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2021	2020
Operações em continuidade			
Receita / Ingresso	22	119.342	97.450
Fornecimento de energia elétrica		50.825	34.647
Suprimento de energia elétrica		2.780	3.115
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		55.164	49.943
Serviços cobráveis		127	83
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		10.446	9.662
Tributos	23	(23.481)	(18.885)
ICMS		(23.434)	(18.849)
PIS-PASEP		(5)	(4)
Cofins		(23)	(18)
ISS		(19)	(14)
Encargos - Parcela "A"	23	(15.771)	(7.890)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(7.383)	(7.027)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(125)	(125)
Outros encargos		(8.263)	(738)
Receita líquida / Ingresso líquido		80.090	70.675
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	24	(55.316)	(48.362)
Energia elétrica comprada para revenda		(43.539)	(39.772)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(11.777)	(8.590)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		24.774	22.313

Custos gerenciáveis - Parcela "B"	25	(18.348)	(11.985)
Pessoal e administradores		(8.518)	(7.616)
Material		(2.918)	(1.744)
Serviços de terceiros		(3.659)	(2.971)
Arrendamento e aluguéis		(139)	(84)
Seguros		(91)	(95)
Doações, contribuições e subvenções		(43)	(144)
Provisões		(163)	3.810
(-) Recuperação de despesas		242	138
Tributos		(183)	(85)
Depreciação e amortização		(2.359)	(2.286)
Gastos diversos		(571)	(537)
Outras Receitas Operacionais		1.382	757
Outras Despesas Operacionais		(1.328)	(1.128)
Resultado da Atividade		6.426	10.328
Equivalência patrimonial		-	-
Resultado Financeiro	26	790	287
Despesas financeiras		(373)	(566)
Receitas financeiras		1.163	853
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		7.216	10.615
Despesa com impostos sobre os lucros	31	(126)	(86)
Resultado líquido das operações em continuidade		7.090	10.529
Operações descontinuadas		-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-	-
Resultado líquido do exercício		7.090	10.529
Atribuível aos:			
Acionistas controladores		7.090	10.529
Acionistas não controladores		-	-

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de Sobras	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.715	726	2.788	31.674	7.606	45.509
<u>Aumento de capital social</u>						
Integralização de Quotas	19	-	-	-	-	19
<u>Reversão de Reservas</u>						
Por Disposição Legal e Estatutária	-	-	(744)	(1.056)	1.800	-
Destinações Estatutárias		-	-	7.410	(7.410)	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	10.529	10.529
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.734	726	2.044	38.028	12.525	56.058
<u>Aumento de capital social</u>						
Integralização de Quotas	19	-	-	-	-	19
<u>Reversão de Reservas</u>						
Por Disposição Legal e Estatutária	-	-	(399)	(1.287)	1.287	(399)
Destinações Estatutárias		-	-	4.979	(4.979)	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	7.490	7.490
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.753	727	1.645	41.720	16.323	63.167

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	7.090	10.528
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	6.294	(6.644)
Depreciação e Amortização	2.523	2.393
Baixas do Imobilizado	3.730	(5.110)
Provisões no Exigível a Longo Prazo	41	(3.927)
Variações no Ativo	(576)	(2.078)
Consumidores	(780)	(1.289)
Concessionárias e permissionárias	(49)	(381)
Serviços em Curso	(92)	600
Tributos Compensáveis	119	(6)
Almoxarifado Operacional	(116)	(97)
Ativos regulatórios	(366)	(283)
Despesas Pagas Antecipadamente	(30)	25
Outros Ativos	738	(649)
Variações no Passivo	5.175	2.441
Fornecedores	1.131	1.385
Obrigações Sociais e Trabalhistas	228	(142)
Tributos	163	362
Encargos Setoriais	2.514	(780)
Passivos regulatórios	117	329
Outros Passivos	475	463
Obrigações vinculadas à concessão	546	824
Total das Atividades Operacionais	17.983	4.247
Atividades de Investimento		
Aplicações no Intangível	-	-
Aplicações no Imobilizado	12.989	2.185
Total das Atividades de Investimento	12.989	2.185
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	(1.485)	(1.486)
Aumentos de Capital	20	19
Reversão de Reservas	-	-
Total das Atividades de Financiamento	(1.464)	(1.466)
Total dos Efeitos no Caixa	3.529	596
Saldo Inicial de Caixa	8.005	7.408
Saldo Final de Caixa	11.534	8.005
Variação no Caixa	3.529	596

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 01 – Setor Elétrico no Brasil

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte – CERBRANORTE é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, constituída sob forma de cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tem como objetivo social o serviço público de distribuição de energia elétrica e serviços afins, de modo a atender aos interesses de seus associados. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Para fins fiscais e tributários a CERBRANORTE está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

O Setor de Energia Elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia - MME, o qual possui autoridade exclusiva sobre o Setor Elétrico. A política regulatória para o Setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica -ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela CERBRANORTE é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão.

De acordo com o contrato de permissão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificado como custos “não gerenciáveis” (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos inerentes às operações de distribuição de energia, estando assim sujeitos ao controle ou influência das práticas de gestão adotadas pela permissionária. Inclui os custos com operação, manutenção e expansão do sistema de distribuição, bem como os custos com o atendimento aos seus cooperados e consumidores, classificados como “gerenciáveis” (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas e e/ou revistas anualmente nos processos de reajuste tarifário.

A cooperativa teve seu enquadramento como Permissionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica outorgado por meio da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 1.629 de 21 de outubro de 2008. Em 28 de novembro de 2008 foi assinado, entre União, por intermédio da ANEEL, e a CERBRANORTE, o contrato de permissão para prestação dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica nº 025/2008. O prazo de permissão previsto no referido documento é de vinte anos, contados a partir da assinatura.

As áreas de permissão da cooperativa são municípios de Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, todos no Estado de Santa Catarina, conforme resolução homologatória Aneel nº 338, de 22 de maio de 2006.

Em, 15/04/2021 a CERBRANORTE assinou seu Quarto Termo Aditivo ao Contrato, alterando a cláusula sexta – prazo de permissão. Com a nova redação o prazo da permissão passa a ser de 30 (trinta) anos, a contar da data do contrato de permissão.

Nota 02 – Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da Cerbranorte. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma Empresa e apresentar diferenças de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

Nota 03 – Principais Práticas Contábeis Societárias

a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira

A cooperativa não possui operações denominadas em Moeda Estrangeira. A moeda funcional da cooperativa é o Real (R\$).

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata, e vencimento original em até 90 dias, são consideradas como caixa e equivalentes de caixa. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

c) Consumidores

Correspondem aos valores a receber de clientes pelo fornecimento e o suprimento de energia faturada e estimativa de energia fornecida não faturada no decurso normal das atividades.

São reconhecidas ao valor faturado deduzidas das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD, que é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a cooperativa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

d) Almoxarifado Operacional

Os materiais em estoques classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a investimentos (imobilizado), estão registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

e) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a CERBRANORTE contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de Permissão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da CERBRANORTE, ajustada anualmente na data de aniversário do seu Contrato de Permissão.

f) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

g) Ativo Indenizável (Permissão)

Refere-se a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da permissão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

Consoante ao que determina a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de ser recuperados pelo uso ou pela venda. Ainda, considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, por meio da amortização, que integra a Parcela B da Receita Requerida, adotada para definição das tarifas de fornecimento, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados, o entendimento da Administração da CERBRANORTE é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

i) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios como salário, férias vencidas ou proporcionais, e os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

j) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da cooperativa são ajustados a valor presente, quando aplicável, utilizando-se taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da cooperativa.

l) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões quando envolviam incertezas foram constituídas dentro da melhor estimativa, fortemente alicerçadas sobre opiniões de especialistas. Quando ligadas à área jurídica, as mesmas refletem a opinião dos assessores jurídicos e advogados responsáveis por tais demandas, sempre levando em conta o recomendado pelas Características Qualitativas, visando a melhor representação patrimonial e financeira. A opinião dos advogados encontra-se baseada no critério da similaridade com processos anteriores, a complexidade e o próprio posicionamento dos Tribunais. Desta forma, a administração da cooperativa considera que as provisões são suficientes e refletem a melhor posição patrimonial nas respectivas datas das demonstrações contábeis.

As provisões foram constituídas quando a cooperativa tinha uma obrigação na data das demonstrações contábeis resultado de eventos passados, da qual era provável a exigência de benefício econômico para liquidação e o valor da obrigação pudesse ser estimado em base confiável.

Os ativos e passivos contingentes não foram reconhecidos a não ser na condição de “praticamente certo”, ou quando deixaram de ser contingentes, tudo em conformidade com os itens 27 e 31 da NBC TG 25 (R2).

m) Apuração do Resultado

A cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

m. 1) Receita Não Faturada

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica entregue ao consumidor e não faturada, e a receita de utilização da rede de distribuição, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

m. 2) Receita de Construção

A ICPC 01 (R1) estabelece que a permissionária de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Contratos de Construção (serviço de construção ou melhoria) e Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A cooperativa contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da cooperativa é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica e (c) algumas construções de

infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

n) Operações com Partes Relacionadas

A caracterização da relação existente entre as operações com partes relacionadas tem regras específicas para cada tipo de transação e são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes.

o) Tributação do Resultado

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.

p) Operações com Não Cooperados

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a ITG 2004, conforme apresentamos na Demonstração de Resultado para efeito de cálculo do IRPJ e CSLL, nota 32.

O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, é destinado integralmente a Fundo de Assistência Técnica e Educacional – FATES.

Nota 04 – Principais Práticas Contábeis Regulatórias

a) Imobilizado em Serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 28 de setembro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015.

O valor residual determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da permissão.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

b) Imobilizado em curso:

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. Quando aplicável a Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as

variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização:

(a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

c) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

d) Obrigações especiais vinculadas à Permissão

Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

e) Reserva de Reavaliação

É realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

A reavaliação foi registrada em 28 de setembro de 2013 e ajustada em 31 de janeiro de 2014, com base em Laudo de Reavaliação, e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária da data-base de 28 de setembro de 2012.

f) Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os

riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada, ou estimada que é a receita não faturada.

A receita não faturada, e aquela relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.

A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

Nota 05 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2021	2020
Caixa e Bancos				3.721	1.885
Aplicações no Mercado Aberto					
Caixa Economica Federal	FIC EMP DI RF	Imediato	5,54% a.a.	4.412	6.120
Bradesco	CDB Facil CDI	Imediato	100% do CDI	1.393	-
Sicoob	RDC - Longo CDI 30	Imediato	104% do CDI	1.004	-
Sicredi	Sicredinvest Exclusivo	Imediato	105% do CDI	1.004	-
				7.813	6.120
				11.534	8.005

Nota 06 – Consumidores, concessionária e permissionárias

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2021	Total 2020
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA							
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias				
Fornecimento de Energia	12.602	-	1.599	37	57	576	(721)	14.150	13.371	
Residencial	2.381	-	538	22	31	269	(341)	2.900	2.847	
Industrial	3.585	-	623	10	5	174	(211)	4.186	3.971	
Comercial	1.723	-	157	5	18	109	(145)	1.868	1.945	
Rural	1.849	-	281	0	3	24	(25)	2.132	1.972	
Poderes Públicos	116	-	1	-	-	-	-	117	72	
Iluminação Pública	263	-	-	-	-	-	-	263	264	
Serviço Público	95	-	-	-	-	-	-	95	77	
Serviço Taxado	378	-	-	-	-	-	-	378	354	
Fornecimento Não Faturado	2.211	-	-	-	-	-	-	2.211	1.869	
(-) Arrecadação Processo Classif .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Suprimento Energia - Moeda Nacional	432	-	-	-	-	-	-	432	383	
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	13.034	-	1.599	37	57	576	(721)	14.583	13.754	

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Em relação a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a respectiva estimativa de perdas é constituída com base na experiência da administração e considerando os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os valores estimados no fim do exercício consideram principalmente: (i) classe residencial, vencidos há mais de 90 dias; (ii) classe comercial, vencidos há mais de 180 dias; (iii) demais classes, vencidos há mais de 360 dias, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

São considerados todos os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência. O valor apurado é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Nota 07 - Tributos Compensáveis

	2021	2020
Tributos Compensáveis - Ativo Circulante		
IRRF a Compensar (b)	9	66
Contribuições Sociais a Recuperar (b)	11	41
Demais Impostos Retidos	64	64
ICMS a Recuperar (a)	48	48
	132	219
Tributos Compensáveis - Ativo Não Circulante		
ICMS a Recuperar (a)	43	75
	43	75
	2021	2020
Tributos Compensáveis - Passivo Circulante		
ISS PMBN a Recolher	6	9
ICMS a Pagar	2.131	1.962
INSS a Recolher	360	297
FGTS a Recolher	107	93
IRRF a Recolher	2	2
Contribuições Sociais na Fonte	1	1
PIS a Pagar	14	13
COFINS a Recolher	3	3
IRPJ a Recolher (c)	5	57
CSLL a Recolher (c)	-	29
	2.629	2.466

a) ICMS a Recuperar

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens destinados a prestação do serviço da cooperativa – Ativo Permanente (CIAP), instituído pela Lei Complementar n.º 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar n.º 102/2000.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar

Os valores registrados como Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte e pagamento mensal por estimativa.

c) Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado anualmente com base no lucro real que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, e alterações subsequentes, da base de cálculo desses tributos. A base de apuração dos tributos está demonstrada na nota 31.

Nota 08 – Almoxarifado Operacional

Abaixo quadro com a composição do almoxarifado operacional:

	2021	2020
Almoxarifado de Manutenção		
Condutores	94	89
Estruturas	58	66
Medidores	118	33
Capacitores	10	10
Chaves	25	17
Isoladores	55	66
Transformadores	14	12
Parafusos e Ferragens	100	80
Materiais Diversos	30	35
Sucata	78	57
	582	465

Nota 09 – Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas (positivas ou negativas), entre o valor de cada encargo faturado e o valor do encargo concedido no processo tarifário.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2020	Adição	Amortização	Remuneração	Transf-erências	Saldo em 31/12/2021	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
Demais Ativos Financeiros Setoriais	2.285	5.027	(4.661)	-	-	2.651	1.687	964	2.651	-
Neutralidade da Parcela A	114	263	(223)	-	-	154	-	154	154	-
Outros	2.171	4.764	(4.438)	-	-	2.497	1.687	810	2.497	-
Total Ativos Financeiros Setoriais	2.285	5.027	(4.661)	-	-	2.651	1.687	964	2.651	-

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2020	Adição	Amortização	Remuneração	Transf-erências	Saldo em 31/12/2021	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
Demais Passivos Financeiros Setoriais	1.283	1.888	(1.771)	-	-	1.400	-	1.400	1.400	-
Neutralidade da Parcela A	239	801	(727)	-	-	313	-	313	313	-
Outros	1.044	1.087	(1.044)	-	-	1.087	-	1.087	1.087	-
Total Passivos Financeiros Setoriais	1.283	1.888	(1.771)	-	-	1.400	-	1.400	1.400	-

A tabela abaixo detalha cada um desses intes que compõem a Neutralidade da Parcela A, e os demais financeiros:

	Valores em milhares de R\$	
	2021	2020
Ativos Financeiros Setoriais		
Circulante		
<u>Em Constituição</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	2	-
CDE - Neutralidade (a)	118	114
PROINFA - Neutralidade (a)	19	-
ESS - Neutralidade (g)	15	
IF - CUSD/Energia (b)	366	939
Demais Passivos Financeiros (e)	444	-
<u>Em Amortização</u>		
IF - CUSD/Energia (b)	1.687	1.232
	2.651	2.285
Passivos Financeiros Setoriais		
Circulante		
<u>Em Constituição</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	-	3
CDE - Neutralidade (a)	-	207
PROINFA - Neutralidade (a)	-	29
Previsão Risco Hidrológico (f)	688	-
Demais Passivos Financeiros (e)	399	-
<u>Em Amortização</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	5	-
CDE - Neutralidade (a)	270	-
PROINFA - Neutralidade (a)	38	-
Bandeiras Tarifárias (c)	-	950
IF Covid-19 (d)	-	94
	1.400	1.283

a) Neutralidade da parcela "A"

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela "A" resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos setoriais – CDE, PROINFA e TFSEE, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência, os encargos em constituição referem-se ao ciclo tarifário em andamento, os valores em amortização são aqueles que já foram homologados no processo tarifário e se realizam no ciclo posterior a sua homologação.

b) PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte, da mesma forma que a neutralidade da parcela "A", são separados em valores em constituição e em realização, seguindo os mesmos critérios dos outros encargos.

c) Bandeiras Tarifárias

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a

água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.

As bandeiras são divididas em verde, quando há condições favoráveis para a geração de energia e não há necessidade de cobrança adicional; amarela, quando as condições tornam-se menos favoráveis e a tarifa passa a sofrer um acréscimo a cada quilowatt-hora (kWh) consumido; vermelha, quando a produção de energia é mais custosa e a tarifa sofre um acréscimo maior; e a bandeira de escassez hídrica, determinada em caráter extraordinário pela Câmara de Regras Excepcionais para a Gestão Hidroenergética (CREG), por causa do déficit da Conta Bandeiras, ocasionado pelos altos custos de geração, resultantes da severa baixa dos níveis dos reservatórios. Sua vigência teve início em 01 de setembro de 2021 e a data prevista para o término é de 30 de abril de 2022.

A arrecadação dos valores da Conta Centralizadora dos Recursos das Bandeiras Tarifárias é realizada mensalmente pelas distribuidoras através das faturas de energia, a ANEEL determina os valores a serem repassados pelas distribuidoras à esta conta, podendo haver sobras ou déficits na arrecadação para a cobertura dos custos com geração, ficando a cargo da distribuidora contabilizá-los para que entrem como ajuste financeiro no ciclo posterior.

d) IF Covid - 19

A Resolução Normativa nº 885, publicada no Diário Oficial da União de 23 de junho de 2020, dispõe sobre a utilização do encargo tarifário da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), através da CONTA COVID, destinada ao setor elétrico para o enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, prevista no art. 13, inciso XV, da Lei nº 10.438, de 2002, com redação dada pela Medida Provisória nº 950, de 8 de abril de 2020, regulamentada por meio do Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020.

A norma define critérios e procedimentos para a gestão da Conta Covid, estabelecendo limites de captação de recursos por distribuidoras, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição. Também detalha os itens de custos que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

A permissionária, em seu processo tarifário de setembro de 2020, teve o desconto da cobrança por parte da sua supridora, dos valores referentes aos custos advindos da operação de crédito da CONTA-COVID, conforme determina o Parágrafo 8, inciso I da Resolução Normativa nº 885. O saldo foi amortizado entre o processo tarifário de 2020 e 2021. Em contrapartida por não haver utilizado esse empréstimo, uma vez que não perdeu o seu equilíbrio financeiro durante a pandemia, recebeu reembolso desta devolução através de subsídio cde, em 12 parcelas iguais, no mesmo ciclo 2020/2021.

e) Ajuste do Custo com Energia Comprada

Considerando que os contratos de compra de energia têm datas de reajustes diferentes da data base do processo tarifário da Cooperativa, o custo efetivo da compra pode ser diferente daquele considerado na cobertura tarifária. As diferenças eventualmente apuradas em um ciclo, são atualizadas mensalmente, pela variação do IPCA e contabilizadas como componentes financeiros. Os referidos componentes irão compor as tarifas do ciclo tarifário seguinte. Às cotas de energia de Angra e CCGF também se aplica este procedimento.

f) Previsão de Risco Hidrológico (GSF)

As operações de compra de energia no mercado livre trazem consigo a obrigação da empresa de participar no rateio do risco hidrológico, administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. No processo

tarifário é estabelecido um valor, que irá compor a tarifa, e que se trata de uma previsão do custo correspondente, no ciclo tarifário. Mensalmente a Cooperativa compara o custo efetivo do mês com a cobertura tarifária recebida na receita de fornecimento. As diferenças apuradas ao longo do ciclo, são atualizadas pelo IPCA e contabilizadas como Componente Financeiro, cujos saldos irão compor as tarifas do próximo ciclo tarifário.

g) Encargo de Serviço do Sistema (ESS) e Encargo de Energia de Reserva (EER)

O ESS e o EER são encargos exigíveis de empresas que adquirem energia no mercado livre. O tratamento contábil dispensado a estes é semelhante ao adotado para os demais encargos setoriais, no que diz respeito à Neutralidade da Parcela A. No entanto, como os custos efetivos somente serão conhecidos nos meses em que se realizarem, no processo tarifário a permissionária recebe em suas tarifas, um valor estimado dos referidos custos. Por esta razão, além do cálculo da Neutralidade, para estes encargos também é apurado um componente financeiro, correspondente à diferença do custo reconhecido no processo tarifário e os efetivamente incorridos, quando de suas realizações. A exemplo dos demais componentes financeiros, tanto a Neutralidade, quanto a referida diferença, serão computados na formação das tarifas do próximo ciclo tarifário.

Nota 10 – Despesas Pagas Antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente compreendem o valor das despesas com seguros para cobertura contra sinistro com veículos da frota e máquinas e equipamentos.

Também correspondem a pagamentos antecipados de outras despesas apropriadas durante o exercício e até mesmo de encargos setoriais, como por exemplo o Proinfa, cujo pagamento é feito anteriormente a emissão da nota fiscal. A tabela abaixo corresponde ao saldo de despesas que ainda serão apropriadas após o fechamento do exercício de 2021.

Despesas Pagas Antecipadamente	2021	2020
Ativos Regulatórios		
Itens Financeiros	107	81
Outros		
Outros Ativos - Prêmios de Seguros	62	59
	169	140

Nota 11 – Outros Ativos

<u>Circulante</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Serviços em Curso</u>		
Serviços em Curso	203	111
	203	111
<u>Devedores Diversos</u>		
Empregados	80	42
Adiantamento a Fornecedores	239	243
Título de Crédito a Receber	193	317
Convênios Arrecadação	296	287
Subvenção CDE (a)	1.404	1.630
Outros	(16)	422
	2.196	2.941
Soma do Circulante	2.399	3.052
<u>Não Circulante - Realizável a Longo Prazo</u>		
<u>Outros Créditos</u>		
Depósitos Vinculados a Litígios	63	38

(a) Destaque-se no quadro anterior o valor que refere-se aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002, homologada pela Resolução Homologatória nº 2780/2020 e Resolução Homologatória nº 2949/2021.

Nota 12 – Bens e Atividades Não Vinculadas a Permissão

Demonstra os investimentos que a permissionária mantém em outras empresas, na sua grande maioria as cooperativas de crédito. Todos os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

	Valores em milhares de R\$	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Investimentos		
Avaliadas pelo Custo		
Oficina Técnica Extremo Sul	22	22
Fecoerusc	1	1
Unicred	2	-
Sicredi	1	-
Credivale	23	43
	49	66

Nota 13 – Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Distribuição	59.401	12.420	(1.162)	-	(1.171)	69.488	11.258	(21.342)	48.146	38.856	4.272	(558)	3.714
Terrenos	193	-	-	-	-	193	-	-	193	193	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	717	-	717	717	(165)	551	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	58.609	12.420	(1.162)	(717)	(1.171)	67.980	10.542	(20.943)	47.037	38.218	4.272	(558)	3.714
Veículos	526	-	-	-	-	526	-	(216)	309	385	-	-	-
Móveis e utensílios	73	-	-	-	-	73	-	(18)	55	60	-	-	-
Administração	3.894	406	-	-	-	4.300	406	(1.394)	2.905	2.704	-	-	-
Terrenos	18	-	-	-	-	18	-	-	18	18	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.567	-	-	-	-	2.567	-	(421)	2.147	2.232	-	-	-
Máquinas e equipamentos	762	346	-	-	-	1.108	346	(606)	502	251	-	-	-
Veículos	119	60	-	-	-	179	60	(123)	57	-	-	-	-
Móveis e utensílios	427	-	-	-	-	427	-	(245)	182	203	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	63.295	12.826	(1.162)	-	(1.171)	73.788	11.665	(22.737)	51.052	41.559	4.272	(558)	3.714

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Distribuição	10.605	10.472	(13.380)	-	-	7.696	(2.909)	-	7.696	10.605	-	-	-
Máquinas e equipamentos	9.017	2.697	(13.380)	7.050	-	5.384	(3.633)	-	5.384	9.017	-	-	-
Outros	1.588	7.774	-	(7.050)	-	2.312	724	-	2.312	1.588	-	-	-
Administração	-	687	(524)	-	-	163	163	-	163	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	525	(362)	-	-	163	163	-	163	-	-	-	-
Outros	-	162	(162)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	10.605	11.159	(13.904)	-	-	7.859	(2.746)	-	7.859	10.605	-	-	-

Total do Ativo Imobilizado	73.900	23.985	(15.066)	-	(1.171)	81.648	8.919	(22.737)	58.911	52.164	4.272	(558)	3.714
-----------------------------------	--------	--------	----------	---	---------	--------	-------	----------	--------	--------	-------	-------	-------

A composição do intangível é como segue :

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020
Ativo Intangível em Serviço										
Distribuição	103	-	-	-	-	103	-	(101)	2	5
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	103	-	-	-	-	103	-	(101)	2	5
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	165	-	-	-	-	165	-	(153)	12	20
Softwares	155	-	-	-	-	155	-	(153)	2	20
Outros	10	-	-	-	-	10	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	268	-	-	-	-	268	-	(254)	14	25

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
AIS Bruto	47.588	12.420	(1.162)	(717)	9.850	67.980	10.542
Transformador de Distribuição	5.448	1.126	(412)	-	155	6.318	714
Medidor	2.200	430	(94)	-	384	2.919	336
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	15.299	2.716	(262)	-	2.965	20.718	2.454
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	8.525	8.141	(80)	-	383	16.968	8.061
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	12.311	7	-	(717)	-	11.602	(710)
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	3.805	-	(313)	-	5.963	9.454	(313)
Obrigações Especiais do AIS Bruto	3.874	399	-	-	-	4.272	399
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	1.717	399	-	-	-	2.116	399
Outros	2.157	-	-	-	-	2.157	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	897	-	-	-	-	897	-
Excedente de reativos	1.260	-	-	-	-	1.260	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-

	2021			2020	
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Distribuição	3,43	69.488	(21.342)	48.146	38.856
Custo histórico	3,92	59.639	(13.137)	46.502	36.812
Reavaliação	3,05	9.850	(8.205)	1.645	2.044
Administração	8,02	4.300	(1.394)	2.905	2.704
Custo histórico	8,02	4.300	(1.394)	2.905	2.704
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	6.823	1.646	903	-	-	191	9.563
Móveis e Utensílios	60	-	-	-	-	-	60
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	-	-	-	-	-	-	-
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	-
Compras em Andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total das Adições	6.883	1.646	903	-	-	191	9.623

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto 2015, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação	
Geração	
Equipamento geral	6,25
Equipamentos da tomada d'água	3,70
Estrutura da tomada d'água	3,70
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00
Turbina hidráulica	2,50
Transmissão	
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,50
Religadores	4,00
Distribuição	
Barra de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Estrutura do sistema	3,57
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,00
Administração central	
	-
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta os procedimentos para a desvinculação, por iniciativa de agente setorial, de bens vinculados à prestação do serviço público de geração, transmissão ou distribuição de energia elétrica ou à produção de energia elétrica a partir do aproveitamento de potencial hidráulico, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis, quando destinados à alienação, determinando que deverá ser depositado em conta bancária vinculada, aberta para esse fim.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - Ampl.Alim. S.Maurício-R.Fortuna (475/19)	1.714,75
2 - Ampl. Alimentador Safra - Riacho (11220/20)	903,16
3 - Ampliação Alimentadores (11267/20)	891,66
4 - Ampliação Alimentadores (13024/20)	593,79
5 - Fechamento Rede Anel (10835/20)	525,62
6 - Subst. Condutores/Real.Rede (20133/18)	390,62
7 - Ampliação de Alimentadores (895/20)	379,71
8 - Ampl. Alim. N. Ramos-S.Basílio(11192/20)	296,55
9 - Ampliação/Reforço CPD (4192/21)	295,00
10 - Ampliação Redes AT (15480/20)	278,31

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede(475/19)	118,27
2- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede (895/20)	25,99
3- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede (269/21)	18,01
4- Desativ.p/ Renovação/Reforço Rede(15480/20)	15,29
5- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede(24633/21)	14,86
6- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede(21204/20)	11,22
7- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede(4759/21)	11,14
8- Desativ.p/Renovação/Reforço Rede(23534/20)	10,90
9- Deativ.p/Renovação/Reforço Rede(26655/20)	10,34
10-Desativ.p/Renovação/Reforço Rede(10528/21)	8,87

Nota 14 – Fornecedores

	2021	2020
Suprimento de Energia Elétrica		
Celesc Distribuidora S.A.	3.801	5.677
Comerc Comercializadora de Energia	877	
Cotas de Garantia Física	423	
Eletrobras Termonuclear	103	
CCEE a Pagar	1.770	-
	6.974	5.677
Encargos do Uso da Rede Elétrica		
Encargos de ESS	87	-
	87	-
Material e Serviço		
Material e Serviço	1.158	1.411
	1.158	1.411
	8.219	7.088

Nota 15 – Empréstimos e Financiamentos

	2021	2020
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo		
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	1.486	1.485
	1.486	1.485
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo		
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	1.775	3.259
	1.775	3.259

Captação de recursos junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- a) Financiamento contraído em 25 de fevereiro de 2014, conforme contrato SC-30.919, destinado a construção de uma subestação de 138 KV, com as seguintes características:

Valor captado: R\$ 8.311 mil.

Taxa de juros: 4,9% a.a.

Período de amortização: 105 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 15/07/2015 e a última parcela em 15/03/2024.

Carência: início a partir de 15/06/2014 com juros calculados mensalmente e debitados em conta corrente.

- b) Financiamento contraído em 30 de dezembro de 2013, conforme contrato SC-30.427 destinado a aquisição de equipamentos para a subestação de 138 KV, com as seguintes características:

Valor captado: R\$ 4.006 mil.

Taxa de juros: 3,5% a.a.

Período de amortização: 96 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento em 15/02/2016 e a última parcela em 15/01/2024.

Carência: início a partir de 15/04/2014 com juros calculados mensalmente e debitados em conta corrente.

Garantias: Para segurança do principal e demais obrigações dos referidos contratos, a cooperativa dá em penhor de títulos de créditos, imóveis no valor de R\$ 1.050 mil, terrenos no valor de R\$ 8.300 mil, e todos os recebíveis oriundos do fornecimento de energia elétrica no limite máximo do valor do contrato, a partir da data do contrato até a sua liquidação.

Nota 16 – Obrigações Trabalhistas

	2021	2020
Folha de Pagamento		
Folha de Pagamento Líquida	339	304
Tributos e Contribuições Sociais Retidos	150	132
Consignação a Favor de Terceiros	13	9
	502	445
Provisões Trabalhistas		
Férias	691	519
	691	519
	1.193	964

Nota 17 – Encargos Setoriais

	2021	2020
Pesquisa e Desenvolvimento	0	166
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	661	600
Taxa de Fiscalização - TFSEE	10	10
Bandeira Tarifárias	3.139	521
	3.810	1.297

Nota 18 – Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

	2021	2020
Passivo Circulante		
<u>Outras Contas a Pagar</u>		
Consumidores	873	487
Outros	555	466
	<u>1.428</u>	<u>953</u>
Outros Passivo Não Circulante		
Outros Credores - Associados	536	536
	<u>536</u>	<u>536</u>

Nota 19 – Provisões para litígios

	2021		Depósito Judicial	2020		Depósito Judicial
	Valor da Provisão			Valor da Provisão		
	No Exercício	Acumulada		No Exercício	Acumulada	
Provisões para Contingência - Longo Prazo						
Trabalhistas	-	-		-	-	
Cíveis e Terceiros	41	921	Sem dep.	304	880	Sem dep.
Fiscais/Tributárias	-	-	Sem dep.	(4.231)	-	Sem dep.
	<u>41</u>	<u>921</u>		<u>(3.927)</u>	<u>880</u>	

a) Contingências Cíveis – A cooperativa mantém provisão de R\$ 921 mil referente a ações judiciais de caráter cível, sendo R\$ 41 mil provisionadas em 2021.

Nota 20 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador a às subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na Atividade de Distribuição. Segue a composição dessas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
Em serviço	3,93%	2.116	-	-	2.116
Participação da União, Estados e Municípios	-	38	-	-	38
Participação Financeira do Consumidor	3,93	1.790	-	-	1.790
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,93	287	-	-	287
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	3,93%	2.157	-	-	2.157
Ultrapassagem de demanda	3,93	897	-	-	901
Excedente de reativos	3,93	1.260	-	-	1.264
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	3,93%	(373)	-	-	(373)
Participação da União, Estados e Municípios	-	(8)	-	-	(8)
Participação Financeira do Consumidor	3,93	(305)	-	-	(305)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,93	(60)	-	-	(60)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	3,93%	(186)	-	-	(186)
Ultrapassagem de demanda	3,93	(53)	-	-	(49)
Excedente de reativos	3,93	(133)	-	-	(129)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	3,93%	3.714	-	-	3.714

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020
Em serviço	1.717	399	-	-	-	2.116	399	(370)	1.746	1.408
Participação da União, Estados e Municípios	38	-	-	-	-	38	-	(5)	33	32
Participação Financeira do Consumidor	1.391	399	-	-	-	1.790	399	(305)	1.485	1.137
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	287	-	-	-	-	287	-	(60)	227	239
Outros	2.157	-	-	-	-	2.157	-	(186)	1.971	2.056
Ultrapassagem de demanda	897	-	-	-	-	897	-	(53)	844	879
Excedente de reativos	1.260	-	-	-	-	1.260	-	(133)	1.127	1.176
(-) Amortização Acumulada - AIS	(296)	(90)	13	-	-	(373)	(103)	-	(399)	(296)
Participação da União, Estados e Municípios	6	(15)	-	-	-	(8)	(15)	-	(8)	6
Participação Financeira do Consumidor	(254)	(64)	13	-	-	(305)	(77)	-	(331)	(254)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(49)	(12)	-	-	-	(60)	(12)	-	(60)	(49)
Outros	(101)	(85)	-	-	-	(186)	(85)	-	(186)	(101)
Ultrapassagem de demanda	(18)	(35)	-	-	-	(53)	(35)	-	(53)	(18)
Excedente de reativos	(83)	(49)	-	-	-	(133)	(49)	-	(133)	(83)
Total	3.476	225	13	-	-	3.714	211	(555)	3.132	3.066

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020
Em Curso	396	1.009	(1.052)	-	-	353	2.061	-	353	396
Participação Financeira do Consumidor	170	424	(476)	-	-	118	(52)	-	118	170
Valores Pendentes de Recebimento	195	375	(360)	-	-	210	15	-	210	195
Valores Não Aplicados	31	210	(216)	-	-	25	(6)	-	25	31
Outros	147	352	-	-	-	498	352	-	498	147
Ultrapassagem de demanda	96	114	-	-	-	209	114	-	209	96
Excedente de reativos	51	238	-	-	-	289	238	-	289	51
Total	543	1.361	(1.052)	-	-	851	2.413	-	851	543
Total (OE em Serviço + OE em Curso)	4.019	1.585	(1.039)	-	-	4.565	2.624	(555)	3.983	3.608

As principais adições (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - Ampliação de Rede - Proc. 1978/20	18,92
2 - Ampliação de Rede - Proc. 25541/20	15,00
3 - Ampliação de Rede - Proc. 28060/20	9,90
4 - Ampliação de Rede - Proc. 20672/19	9,60
5 - Ampliação de Rede - Proc. 14572/20	9,57
6 - Ampliação de Rede - Proc. 6729/21	8,00
7 - Ampliação de Rede - Proc. 47052/21	7,59
8 - Ampliação de Rede - Proc. 16171/20	7,52
9 - Ampliação de Rede - Proc. 14319/20	7,00
10 - Ampliação de Rede - Proc. 11189/21	6,52

As principais baixas (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - Construção de rede de distribuição	
2 - Construção de rede de distribuição	
3 - Constr. de rede com instalação de transformador	
4 - Construção de rede de distribuição	
5 - Constr. de rede com instalação de transformador	
6 - Constr. de rede com instalação de transformador	
7 - Constr. de rede com instalação de transformador	
8 - Construção de rede de distribuição	
9 - Constr. de rede com instalação de transformador	
10 - Transformador de Distribuição 30Kva	

Nota 21 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital Social é representado por 2.754 Reais/mil quotas no valor de R\$ 1,00 cada quota, em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2020 estava representado por 2.734 Reais/mil quotas no valor de R\$ 1,00 cada quota.

	2021	2020
Capital Social	2.769	2.748
(-) Capital a Integralizar	(15)	(14)
Total	2.754	2.734

b) Reservas de Capital

	2021	2020
Doações e subvenções para investimentos		-
Outras	727	727
Total	727	727

c) Outros Resultados Abrangentes

	2021	2020
Ajustes de Elementos do Ativo - Reservas de Reavaliação	1.644	2.044
Total	1.644	2.044

d) Reservas de Sobras

	2021	2020
Reserva legal	7.134	6.417
FATES	2.469	2.065
Fundo de Ampliação Manutenção e Melhoria	32.116	29.546
Total	41.719	38.028

e) Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia

	2021	2020
Sobras	16.323	12.525
(-) Perdas	-	-
Total	16.323	12.525

f) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembléia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) : de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

Fundo de Ampliação, Manutenção e Melhoria: é constituída estatutariamente por 50% das sobras líquidas do exercício social, de eventuais destinações da Assembléia Geral e se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária: são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembléia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

Nota 22 – Receita Operacional Bruta

	N° de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita Bruta						
Fornecimento - Faturado	17.448	17.146	140.729	135.063	104.079	82.831
Residencial	11.759	11.544	34.990	34.944	28.007	23.710
Industrial	790	745	47.393	43.727	33.854	26.119
Comercial	1.713	1.655	17.664	17.069	14.522	11.965
Rural	3.000	3.047	32.408	31.377	22.631	17.192
Poder público	169	138	1.425	1.122	1.191	806
Iluminação pública	3	3	5.458	5.387	2.890	2.237
Serviço público	14	14	1.391	1.437	984	802
Suprimento Faturado	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	4	4	13.780	14.327	4.745	5.070
Consumidores Cativos	-	-	-	-	1.902	1.918
Consumidores Livres	-	-	-	-	-	37
Encargos de conexão de agentes de geração	3	3	6	32	63	-
Permissionárias	1	1	13.774	14.295	2.780	3.115
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-	(351)	(604)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(113)	(393)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(238)	(211)
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	-	-	-	-	10.869	10.153
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	950	475
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos						
Financeiros Setoriais	-	-	-	-	(654)	(67)
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	127	83
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	10.446	9.662
Total	17.452	17.150	154.509	149.390	119.342	97.450

Nota 23 – Deduções da Receita/Ingressos

	2021	2020
Tributos Sobre a Receita		
PIS	5	4
COFINS	23	18
ICMS	23.434	18.849
ISS	19	14
	23.481	18.885
Encargos Setoriais		
Bandeiras Tarifárias	8.263	738
CDE	7.383	7.027
Outros	125	125
	15.771	7.890
	39.252	26.775

Nota 24 – Dispêndio de Energia Adquirida

	2021	2020
	R\$ Mil	R\$ Mil
Energia Comprada para Revenda	42.519	38.582
Energia Comprada para Revenda - Proinfa	1.020	1.190
Encargos do Uso do Sistema	11.777	8.590
Total	55.316	48.362

Nota 25 – Custos Gerenciáveis da Parcela “B”

	Custos de bens e/ou serviços	Despesas gerais e administrativa	Outras rec.(desp.) líquidas	Total
			#	
Em 2021 - Natureza dos Gastos				
Pessoal e Administradores	(6.748)	(1.770)		(8.518)
Material	(2.582)	(336)		(2.918)
Serviços de Terceiros	(1.724)	(1.935)		(3.659)
Depreciação e Amortização	(2.145)	(214)		(2.359)
Outros Custos e Despesas	(586)	(362)	54	(894)
	(13.785)	(4.617)	54	(18.348)
Em 2020 - Natureza dos Gastos				
Pessoal e Administradores	(6.201)	(1.415)		(7.616)
Material	(1.295)	(449)		(1.744)
Serviços de Terceiros	(1.432)	(1.539)		(2.971)
Depreciação e Amortização	(2.099)	(187)		(2.286)
Outros Custos e Despesas	3.307	(304)	(371)	2.632
	(7.720)	(3.894)	(371)	(11.985)

Nota 26 – Detalhamento do Resultado Financeiro

	2021	2020
Receitas Financeiras		
Rendas de Aplicação Financeira	240	117
Acréscimos Moratórios S/Fatura de Energia	777	676
Outras Receitas Financeiras	146	60
	1.163	853
(-) Despesas Financeiras		
Juros e Multas	373	566
	373	566
Resultado Financeiro	790	287

Nota 27 – Pessoal e Administradores

	2021	2020
Pessoal	8.344	7.614
Remuneração	5.173	4.729
Encargos	1.998	1.852
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	248	98
Outros benefícios - Corrente	925	935
Administradores	174	2
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	167	-
Benefícios dos administradores	7	2
Total	8.518	7.616

Nota 28 – Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade

Em virtude da cooperativa ser uma permissionária distribuição de energia elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação das Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

Nota 29 – Revisão e Reajuste Tarifário**Nota 29.1 – Revisão Tarifária Periódica**

Em 28 de março de 2016, foi publicada a Resolução Normativa nº 704, de 22 de março de 2016, que estabeleceu nova metodologia de cálculo para reajuste e revisão tarifária das permissionárias de serviço público de energia elétrica. Esta nova metodologia prevê a opção de alteração da cláusula décima quarta do Contrato de Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, por meio da assinatura de Termo Aditivo. A Resolução também definiu o valor teto inicial para o pleito da Parcela B e a nova data de aniversário contratual dos processos tarifários para 30 de setembro.

Em 18 de julho de 2016 a CERBRANORTE assinou o terceiro termo aditivo ao Contrato de Permissão, passando a ter, então, sua Revisão Tarifária regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Neste sentido, a CERBRANORTE, após estudos da necessidade orçamentária, pleiteou sua Receita Requerida para os custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B).

Em 27 de setembro de 2016, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.147, ocorreu o Segundo Ciclo de Revisão Tarifária. Este Ciclo resultou em efeito médio a ser percebido pelos consumidores de -1,46% negativo. A próxima revisão tarifária da CERBRANORTE, ocorreu em 2020.

Em 06 de outubro de 2020, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.780, ocorreu o Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária. Este Ciclo resultou em efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 9,80%. A próxima revisão tarifária da CERBRANORTE ocorrerá em 2024.

Nota 29.2 – Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as tarifas de fornecimento e uso do sistema de distribuição são reajustadas de modo a recuperar a receita da permissionária decorrente da aplicação do Índice de Reajuste Tarifário (IRT), calculado de acordo com fórmula paramétrica que consta do Contrato de Permissão nº 25/2008 e com a metodologia e procedimentos estabelecidos pelo Módulo 8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 2.949, de 28 de setembro de 2021, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da CERBRANORTE, resultantes do processo de reajuste tarifário de 2019, cujo efeito médio nas tarifas a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes suprido é de -2,60%, sendo de -2,76%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de -2,51%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

O processo de Reajuste Tarifário Anual de 2019, calculado pela ANEEL, para aplicação a partir de 30 de setembro de 2019, resultou numa variação total de receita de 3,59%, sendo 8,23% relativo ao cálculo econômico e - 4,64% negativos referente aos componentes financeiros pertinentes, tendo como base o processo de 2018.

Nota 29.3 – Resumo do Processo Tarifário

Aplicando-se as metodologias aplicáveis e os procedimentos a serem utilizados nos Reajuste Tarifário Anual e Revisão Tarifária Periódica das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica que optaram pelo submódulo 8.4 do PRORET, o resultado da Reajuste Tarifário Anual 2021 da CERBRANORTE, aprovado pela Resolução Homologatória 2.949/2021, é demonstrado na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida - Parcela A (energia requerida, custos de transporte e encargos setoriais), Parcela B (custos operacionais, remuneração e outros) - comparando a receita verificada na data de referência anterior (DRA) com a receita prevista na data do reajuste em processamento (DRP), e os componentes financeiros:

Processo tarifário - 2021	DRA (R\$)	DRP (R\$)	Variação	Participação no processo tarifário	Participação na Receita
ENCARGOS SETORIAIS	8.732.397,54	10.386.273,96	18,94%	1,92%	12,49%
Taxa de Fisc. de Serviços de E.E. – TFSEE	130.757,11	126.346,38	-3,37%	-0,01%	0,15%
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	7.579.731,39	7.932.278,45	4,65%	0,41%	9,54%
Encargos Serv. Sist. - ESS e Energ. Reserv. – EER	-	1.043.082,95	100,00%	1,21%	1,25%
PROINFA	1.021.909,03	1.284.566,17	25,70%	0,30%	1,55%
ENERGIA COMPRADA	40.355.893,22	34.506.757,14	-14,49%	-6,78%	41,51%
Energia	40.355.893,22	34.506.757,14	-14,49%	-6,78%	41,51%
TRANSPORTE DE ENERGIA	8.666.208,34	9.076.688,55	4,74%	0,48%	10,92%
Uso do sistema de distribuição	8.666.208,34	9.076.688,55	4,74%	0,48%	10,92%
Total de Parcela A	57.754.499,10	53.969.719,65	-6,55%	-4,39%	64,92%
Total de Parcela B	28.496.604,59	29.157.000,00	2,32%	0,77%	35,08%
Variação econômica				-3,62%	
COMPONENTES FINANCEIROS				Participação	
Repasse de PIS COFINS		2.529.763,04		2,93%	
Neutralidade Encargos Setoriais		(469.511,01)		-0,54%	
Subvenção CDE		(9.354.913,93)		-10,85%	
Previsão de Risco Hidrológico		2.711.955,03		3,14%	
Financeiros associados ao §7º do Art. 88 da Ren 414/2021		(15.907,63)		-0,02%	
Total Financeiros	-	4.582.706,87		-5,31%	
Variação econômica e financeira				-8,93%	
Retirada dos componentes financeiros relativos ao processo anterior				6,33%	
Efeito médio a ser percebido pelos Consumidores				-2,60%	

Nota 30 – Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a CERBRANORTE seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a CERBRANORTE seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:

Demonstrações Contábeis Regulatórias e Societárias em 31 de Dezembro de 2021 Balanço Patrimonial

Descrição	Nota	2021			2020		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
Ativo circulante		32.049	-	32.049	27.920	-	27.920
Caixa e equivalentes de caixa		11.534	-	11.534	8.005	-	8.005
Consumidores		14.150	-	14.150	13.371	-	13.371
Concessionárias e permissionárias		432	-	432	383	-	383
Serviços em curso		203	-	203	111	-	111
Tributos compensáveis		132	-	132	219	-	219
Almoxarifado operacional		582	-	582	465	-	465
Ativos financeiros setoriais		2.651	-	2.651	2.285	-	2.285
Despesas pagas antecipadamente		169	-	169	140	-	140
Outros ativos circulantes		2.196	-	2.196	2.941	-	2.941
Ativo não circulante		59.080	1.644	57.436	52.368	2.044	50.324
Tributos compensáveis		43	-	43	75	-	75
Depósitos judiciais e cauções		63	-	63	38	-	38
Outros ativos não circulantes	30.1		(13.263)	13.263		(24.219)	24.219
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		49	-	49	66	-	66
Imobilizado	30.2	58.911	58.911		52.164	52.164	-
Intangível	30.3	14	(44.004)	44.018	25	(25.901)	25.926
Total do ativo		91.129	1.644	89.485	80.288	2.044	78.244
Passivo							
Passivo circulante		20.165	-	20.165	15.536	-	15.536
Fornecedores		8.219	-	8.219	7.088	-	7.088
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1.486	-	1.486	1.485	-	1.485
Obrigações sociais e trabalhistas		1.193	-	1.193	964	-	964
Tributos		2.629	-	2.629	2.466	-	2.466
Encargos setoriais		3.810	-	3.810	1.297	-	1.297
Passivos financeiros setoriais		1.400	-	1.400	1.283	-	1.283
Outros passivos circulantes		1.428	-	1.428	953	-	953
Passivo não circulante		7.797	-	7.797	8.694	-	8.694
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1.775	-	1.775	3.259	-	3.259
Provisão para litígios		921	-	921	880	-	880
Obrigações com associados		536	-	536	536	-	536
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		4.565	-	4.565	4.019	-	4.019
Total do passivo		27.962	-	27.962	24.230	-	24.230
Patrimônio líquido							
Capital social		2.754	-	2.754	2.734	-	2.734
Reservas de capital		727	-	727	727	-	727
Outros resultados abrangentes	30.5	1.644	1.644		2.044	2.044	-
Reserva de sobras		41.719	-	41.719	38.028	-	38.028
Sobras à disposição da Assembleia		16.323	-	16.323	12.525	-	12.525
Total do patrimônio líquido		63.167	1.644	61.523	56.058	2.044	54.014
Total do passivo e do patrimônio líquido		91.129	1.644	89.485	80.288	2.044	78.244

Demonstrações Contábeis Regulatórias e Societárias em 31 de Dezembro 2021
Demonstração das Sobras ou Pedas do Exercício

	Nota	2021			2020		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade							
Receita / Ingresso		119.342	(9.623)	128.965	97.450	(8.860)	106.310
Fornecimento de energia elétrica		50.825	-	50.825	34.647	-	34.647
Suprimento de energia elétrica		2.780	-	2.780	3.115	-	3.115
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		55.164	-	55.164	49.943	-	49.943
Serviços cobráveis		127	-	127	83	-	83
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		10.446	-	10.446	9.662	-	9.662
Outras receitas vinculadas	30.4		(9.623)	9.623		(8.860)	8.860
Tributos		(23.481)	-	(23.481)	(18.885)	-	(18.885)
ICMS		(23.434)	-	(23.434)	(18.849)	-	(18.849)
PIS-PASEP		(5)	-	(5)	(4)	-	(4)
Cofins		(23)	-	(23)	(18)	-	(18)
ISS		(19)	-	(19)	(14)	-	(14)
Encargos - Parcela "A"		(15.771)	-	(15.771)	(7.890)	-	(7.890)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(7.383)	-	(7.383)	(7.027)	-	(7.027)
Taxa de fiscalização		(125)	-	(125)	(125)	-	(125)
Outros encargos		(8.263)	-	(8.263)	(738)	-	(738)
Receita líquida / Ingresso líquido		80.090	(9.623)	89.713	70.675	(8.860)	79.535
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(55.316)	-	(55.316)	(48.362)	-	(48.362)
Energia elétrica comprada para revenda		(43.539)	-	(43.539)	(39.772)	-	(39.772)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		(11.777)	-	(11.777,00)	(8.590)	-	(8.590,00)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		24.774	(9.623)	34.397	22.313	(8.860)	31.173
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(18.348)	9.223	(27.571)	(11.985)	8.116	(20.101)
Pessoal e administradores (inclui 640,43 de remuneração a administradores)		(8.518)	-	(8.518)	(7.616)	-	(7.616)
Material		(2.918)	-	(2.918)	(1.744)	-	(1.744)
Serviços de terceiros		(3.659)	-	(3.659)	(2.971)	-	(2.971)
Arrendamento e aluguéis		(139)	-	(139)	(84)	-	(84)
Seguros		(91)	-	(91)	(95)	-	(95)
Doações, contribuições e subvenções		(43)	-	(43)	(144)	-	(144)
Provisões		(163)	-	(163)	3.810	-	3.810
Recuperação de despesas		242	-	242	138	-	138
Tributos		(183)	-	(183)	(85)	-	(85)
Depreciação e amortização	30.6	(2.359)	(250)	(2.109)	(2.286)	(306)	(1.980)
Gastos diversos da atividade vinculada	30.4	(571)	9.622	(10.193)	(537)	8.860	(9.397)
Outras Receitas Operacionais		1.382	-	1.382	757	-	757
Outras Gastos Operacionais	30.6	(1.328)	(149)	(1.179)	(1.128)	(438)	(690)
Resultado da Atividade		6.426	(400)	6.826	10.328	(744)	11.072
Equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro		790	-	790	287	-	287
Despesas financeiras		(373)	-	(373)	(566)	-	(566)
Receitas financeiras		1.163	-	1.163	853	-	853
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		7.216	(400)	7.616	10.615	(744)	11.359
Despesa com impostos sobre os lucros		(126)	-	(126)	(86)	-	(86)
Resultado líquido das operações em continuidade		7.090	(400)	7.490	10.529	(744)	11.273

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória.

30.1 - Ativos financeiros da permissão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

30.2 - Imobilizado

30.2.1 - Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do Valor Novo de Reposição, aplicado sobre a Base de Remuneração Regulatória (BRR), da permissionária. Para a definição do valor, é utilizado o Banco do Preços Referenciais da ANEEL (SISBASEP), a partir de uma estrutura modular.

Este banco busca refletir os custos médios eficientes de aquisição e instalação dos diversos equipamentos. É estruturado na forma modular, abrangendo medidores, redes e linhas de distribuição.

A valoração é realizada a partir de um inventário simplificado de ativos, atribuindo-se os respectivos módulos construtivos que representam o valor agregado de todos os ativos da permissão. Esta prática não se aplica a contabilidade societária.

Esses ajustes de reavaliação regulatória compulsória, forem determinados no 1º ciclo de revisão tarifária periódica, seu saldo é atualizado e depreciado, como determinado pela Resolução Normativa 396/2010. Esta prática não se aplica na contabilidade societária.

30.2.2 - Depreciação

Os ajustes são decorrentes da depreciação do Valor Novo de Reposição, registrado em 31 de outubro de 2013, baseado em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária relacionados à Resolução Homologatória nº 1.598, de 27 de agosto de 2013, com efeitos retroativos à data base de 28 de setembro de 2012. Esta prática não se aplica na contabilidade societária.

30.3 - Intangível

Os serviços de construção da permissionária são pagos parte em ativo financeiro e parte em ativo intangível, portanto, é necessário contabilizar cada componente da remuneração da permissionária separadamente. A remuneração recebida ou a receber de ambos os componentes deve ser inicialmente registrada pelo seu valor justo recebido ou a receber. Esta prática não se aplica a contabilidade regulatória.

30.3.1 - Reavaliação Compulsória

Não se aplica ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

30.4 – Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

30.4.1 – Receita e custo de construção (RESULTADO)

A ICPC 01 estabelece que a permissionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviço de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A permissionária contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da permissionária é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, com custo de construção, após dedução dos recursos

provenientes do ingresso de obrigações especiais. Os custos de construção estão contabilizados no grupo “Gastos Diversos”. Esta prática não se aplica a contabilidade regulatória.

30.5 - Conciliação do Patrimônio Líquido Societário e Regulatório

	2021	2020
Saldos Societário	61.523	54.014
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	1.644	2.044
Ativos e passivos financeiros setoriais		
Reavaliação regulatória compulsória	1.644	2.044
Reserva de Capital - Efeitos IFRS	400	744
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(400)	(744)
Saldos Regulatórios	63.167	56.058

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

O lucro ou prejuízos acumulados, bem como as sobras/perdas a disposição da Assembleia referem-se a ajustes entre societário x regulatório no exercício de 2020 e 2021.

30.6 - Conciliação do lucro líquido Societário e Regulatório

	2021	2020
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	7.490	11.273
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	(400)	(744)
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(250)	(306)
Outras Despesas Operacionais	(150)	(438)
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	7.090	10.529

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2020 e 2021, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

Outras Despesas Operacionais: referem-se as perdas nas baixas de bens com valores de reavaliação regulatória compulsória estipulada no 1º ciclo de revisão tarifária periódica, conforme Resolução Normativa 396/2010.

Os efeitos constatados, nos itens acima citados, em Ativos e Passivos financeiros setoriais decorrem da reversão desses ativos e passivos não reconhecidos na contabilidade societária em 2021.

Nota 31 - Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2021			
Contas	Operações com		Total
	Associados	Terceiros	
1 - Receita Operacional Bruta	118.944	849	129.416
2 - Deduções da Receita Bruta	39.087	164	39.251
2.1 - Impostos e Contrib. Sobre a Receita	23.316	164	23.480
2.2 - Encargos Setoriais	15.771	-	15.771
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	79.857	685	90.165
4 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	68.224	464	78.311
5 - (=) Resultado Operacional Bruto (3-4)	11.633	221	11.854
6 - Despesas Operacionais	4.457	(219)	4.238
Despesas Gerais e Administrativas	4.988	41	5.029
Despesas Menos Receitas Financeiras	(531)	(260)	(791)
7 - Result. Liq. Exerc. Antes Tributação (5-6)	7.176	440	7.616
8 - Tributos Incidentes Sobre o Resultado	-	126	126
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	86	86
Contribuição Social S/Lucro Líquido - CSLL	-	40	40
9- Resultado Líquido do Exercício 2021 (7-8)	7.176	314	7.490
Resultado Líquido do Exercício em 2020	11.035	238	11.273

O cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social, foi efetuado obedecendo ao disposto na legislação fiscal e a Lei nº 5.764/71 (Sociedades Cooperativas), que define operações com associados e com terceiros.

O imposto de renda foi calculado somente sobre as operações com terceiros na forma da legislação vigente ou à alíquota de 15% sobre a base de cálculo, acrescido de adicional de 10% sobre o que exceder o limite de R\$ 20.000,00 mensais.

A tributação Diferida é referente a receita e ao custo de construção, que possuem efeito nulo

A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% da base de cálculo sobre a receita com terceiros (não associados).

Nota 32 - Seguros

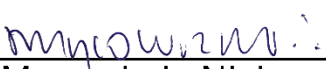
Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo a frota de veículos, máquinas, equipamentos e edificações da cooperativa, conforme descrito a seguir:

Descrição do Bem	Vigência	Importância Segurada	Prêmio Total
Veículos			
Caminhões	29/05/2022	500	9
Utilitários e Automóveis	29/05/2022	2.200	12
		2.700	21
Máquinas e Equipamentos			
Subestação	26/08/2022	14.000	31
Religadores e Reguladores	19/09/2022	1.320	41
		15.320	72
Edificações			
Prédio Sede/Filial/Almoxarifados/Garagens	26/08/2022	3.150	7
		3.150	7
TOTAL		21.170	100

Nota 33 – Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2022 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil).

Braço do Norte (SC), 31 de dezembro de 2021.

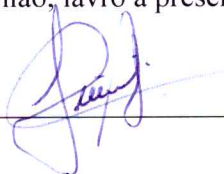

 Mayco Luiz Niehues
 Presidente


 Jairo Dirksen
 Contador
 CRC/SC-027913/0-4

**ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA
CERBRANORTE REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2022
ATA 04/2022**

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala de reuniões da Cerbranorte, sito a Avenida Jorge Lacerda, 1761, Centro, na cidade de Braço do Norte (SC), CEP: 88.750-000, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal para os trabalhos de conclusão e fiscalização para emissão do Parecer das demonstrações financeiras. Presentes na reunião, o coordenador do conselho fiscal Juceli Volpato, o secretário do conselho fiscal Josimar Borges Leandro, os membros do conselho fiscal Helthon Coan Volpato, Jair Peron Tenfen e também contou com a presença do contador, Jairo Dircksen. O coordenador Juceli Volpato cumprimentando os presentes e os convidou a iniciar os trabalhos de conclusão e fiscalização para emissão do Parecer das demonstrações financeiras. Examinaram e apreciaram o seguinte: Balanço Patrimonial, demonstrativos sobras e perdas, relatórios estatísticos e demais contas relacionadas com o exercício 2021, compreendendo entre 1º(primeiro) de janeiro a 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano bem como relatório anual do conselho de administração. Realizados exames detalhados das peças contábeis e demonstrativos resolvem emitir o seguinte parecer: “Em cumprimento às determinações estatutárias” e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após exame dos documentos contábeis, conciliação bancária caixa e demais informações, como balanço patrimonial, contas de sobras e perdas, contabilidade e ainda baseado nas reuniões regulamentares de outubro, novembro e dezembro, nas quais tomamos conhecimento dos atos praticados, ressaltando-se, que não foram analisados os documentos que estavam no período de intervenção judicial. Em vista da realização da assembleia geral ordinária, emitimos parecer favorável no sentido de que as informações e demonstrativos sejam aprovados pelos associados. Também verificamos o edital de convocação da assembleia geral marcada para o dia 30 (trinta) de março do corrente ano que está sendo divulgada dentro do prazo previsto pelo estatuto social, nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião. Esta ata é produzida por meio eletrônico conforme determinada no estatuto social. O coordenador do conselho fiscal, declara ainda por encerrada a reunião dos membros do conselho fiscal da Cerbranorte agradecendo a presença de todos, e eu Josimar Borges Leandro na condição de secretário nesta reunião, lavro a presente ata.

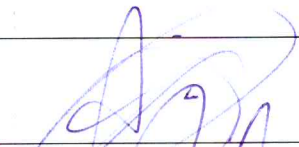
Juceli Volpato



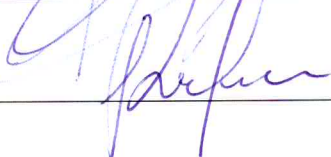
Josimar Borges Leandro



Helton Coan Volpato



Jair Peron Tenfen





Vox Auditores Independentes S/S
Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A
CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos
Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte - Cerbranorte

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte - Cerbranorte**, que compreendem o balanço patrimonial regulatório em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações regulatórias do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas regulatórias e o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte - Cerbranorte**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos agentes do setor elétrico supervisionados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis regulatórias de 31 de dezembro de 2020

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 27 de abril de 2021, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos agentes do setor elétrico supervisionados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 25 de fevereiro de 2022.

Jaimir Biff

Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7



**Vox Auditores
Independentes S/S**
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9